Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO X — N. 3.258 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Um arauto proclamando em Londres Jorge V rei da Inglaterra

O que vae pelo mundo

A proposito da paz—Augmento das esquadras—Madame de Thébes e os casamentos—A chiromancia—O feminismo

As conferencias da Paz!...

Não ha, na verdade, mais extravagante utopia!

Seria bella coisa, não ha duvida, vêr os povos de todo o mundo confraternizarem, unirem-se pelo mesmo sentimento de affecto, amarem-se e viverem todos á sombra do respeito pelos direitos humanos. Mas para se chegar a tão alto grão de perfeição, seria mister eliminar do mundo a ambição, o egoismo, o despeito, o orgulho, todos esses enormes peccados que acompanham o homem e o incitam, e que do homem passam para as nações e as levam a toda a sorte de violencias!

Não tem faltado propagandistas da paz, lá isso é verdade; mas nenhum delles consegue com seus discursos alambicados occultar os exercitos que organiza, a metralha que armazena, os canhões que guarnece e as naves que traz no mar...

A preoccupação agora das potencias é augmentarem o seu poder naval. Conduziu-as a isso a ultima guerra, na qual o Japão, com a maior das facilidades, destruiu os navios russos, reduzindo a zero as filaucias valentonas do mais atrazado dos povos europeus. A acção rapida e decisiva de Togo emocionou todo o mundo. O exemplo fructificou. Cuidou-se de obter navios possantes, capazes de derramarem metralha e fogo a grandes distancias, em tal quantidade e com tanta energia, que o inimigo não tenha siquer tempo para encommendar a alma a Deus.

Dahi o *dreadnought*, o moderno apparelho naval, a colossal fortaleza ambulante.

Deve ter curiosidade o leitor em saber quantas dessas formidaveis naves devem circular nos mares a partir de 1912. Ahi vae a descripção:

Inglaterra: 20 *dreadnoughts*;
Allemanha: 13;
Estados Unidos: 8;
Japão: 6;
França: 4;
Austria: 4;
Hespanha: 3;
Brasil: 3;
Portugal: 3;
Argentina: 3;
Chile: 2.

A Inglaterra tem já em construcção tres desses couraçados de 22.500 toneladas e quatro de 26.000. O primeiro dos de 22.500 chama-se *Colossus*, e já caiu no mar; o primeiro dos de 26.000 chama-se *Thunderer*, e já está em adeantado estado de construcção.

Em 1912, a Inglaterra será a primeira potencia naval do mundo, mesmo que a Allemanha consiga juntar a sua esquadra com a de qualquer outra potencia, excluidos os Estados Unidos.

A Grã-Bretanha terá no mar: 20 *dreadnoughts*; 40 *pré-dreadnoughts*; 110 cruzadores protegidos; 300 torpedeiros, *destroyers* e submarinos. Total: 530 navios de guerra... para os effeitos da paz!

A Turquia acabou de votar 25 milhões para navios de guerra; a Russia 2 milhões para o mesmo fim. Nada menos de 12 bilhões de libras vae o mundo, em nome da paz e da civilização, empatar em navios de guerra!...

Não faltarão brevemente novas conferencias da paz!

* * *

Madame de Thébes é, como se sabe, a celebre pythonisa franceza que tem feito varias prophecias que a imprensa de Paris divulga apressadamente por todo o mundo, e que têm conquistado grande fama, porque os factos têm correspondido ás suas previsões.

Não falta quem a considere como sendo uma simples exploradora da credulidade geral.

Ha, porém, muita gente que a suppõe uma vidente de real merito, devassando os segredos do futuro com a perspicacia que se impõe.

Madame de Thébes fez uma conferencia em Paris, sobre o amor e a chiromancia.

A chiromancia é a sciencia da leitura das mãos. A analyse das linhas, dos traços, dos signaes, da conformação dos dedos, de tudo emfim quanto constitue a mão e nella se observa, permitte aos que se consagram a esse estudo que cheguem a resultados verdadeiramente surprehendentes.

Madame de Thébes affirmou na sua conferencia que o augmento constante do numero de casamentos infelizes se deve a este simples facto: aquelles que vão casar-se desconhecem completamente a structura moral das creaturas ás quaes vão ligar os seus destinos.

Antes que cases, vê o que fazes, diz um velho rifão. Mas o conselho dos nossos avós, conselho fundado em profunda experiencia propria, foi sempre abandonado pelos que pretendem casar-se.

O desejo do casamento é como que uma nevrose, para a qual só existe uma therapeutica aproveitavel: deixar casar quem, em tão crescido numero de casos, corre apenas a enforcar a ventura da existencia.

Diz madame de Thébes que, si todos quantos se vão casar, ou os paes que tratam dos casamentos dos filhos, soubessem chiromancia, muitos casamentos máos teriam sido evitados.

Assim, accrescenta ella, quando um cavalheiro fosse pedir a mão de uma donzella, a mãe desta responder-lhe-ia:

— Pede a mão de minha filha? Muito bem. Antes de responder-lhe, preciso que me deixe vêr a sua mão.

Depois da analyse, a mãe resolveria affirmativa ou negativamente, conforme a chiromancia lhe indicasse si o pretendente era ou não capaz de ser um bom marido.

Alguns jornaes europeus dizem que madame de Thébes apenas procurou fazer reclame. Já se vê que esses jornaes desconhecem inteiramente o que é a chiromancia, e, para não desagradarem ao que se convencionou chamar espiritos superiores, que são geralmente os que negam tudo quanto desconhecem, procuram ridicularizar a pythonyza parisiense.

Pois afinal a chiromancia, quer o queiram quer não esses jornaes, é uma sciencia, tão firme e tão segura como qualquer outra, o que não impede que, ao lado dos que a professam por amor, saber, convicção, surjam os especuladores, os charlatães, os leitores de *buena dicha* a 2$000 réis por sessão, com annuncios nos jornaes mais populares.

A mão reflecte o estado psychico-physiologico com a mesma segurança com que o espelho reflecte quanto se lhe ponha na frente. A mão de qualquer pessoa diz com absoluta precisão si é boa, virtuosa, regrada, trabalhadora, habilidosa, intelligente, propensa ás sciencias ou ás artes, si é sadia, energica, austera, como com egual precisão affirma todas as más qualidades moraes e physicas. Não é só madame de Thébes quem póde chegar a esses conhecimentos: é toda a gente que estude a materia e tenha a necessaria intuição natural, apanagio este que não se vende e não se conquista: aufere-se dos caprichos da natureza, como qualquer outra qualidade que muita gente desejaria ter e que não alcança possuir.

* * *

Ainda o feminismo:

A Noruega deu um passo importante, que deve fazer estremecer de jubilo os corações dos defensores do feminismo.

O Odelsthing, corpo legislativo do Storthing, por 71 votos contra 10, conferiu ás mulheres o direito de voto em materia municipal. Segundo a nova lei, toda a mulher de 25 annos de edade ou mais, que prove ter vivido na communa, permanentemente, pelo menos durante cinco annos, tem o direito de ser eleitora e elegivel para os cargos de administração municipal.

Não tardará a Noruega a dizer qual o valor pratico das mulheres na administração publica. E' conveniente esperar os resultados para que a critica falle depois.

No trabalho material, os Estados Unidos reputam as mulheres como inferiores aos homens, pela producção que dellas se obtem. E' assim que a Companhia da Estrada de Ferro de Baltimore-Ohio, que empregava muitas mulheres, vae substituil-as por homens allegando que ellas produzem menos trinta por cento do que os seus competidores, têm menos iniciativa, são menos rapidas no trabalho e attribuem ás companheiras os erros que praticam.

Por seu lado, miss Fanny Bullock Workman, americana, quiz provar que as mulheres são tão audaciosas quanto os homens: é excursionista, fazendo de preferencia excursões arrojadas, perigosas. Em 1902 foi á geleira de Chogo-Lungma e subiu aos picos, até então desconhecidos, de Hoh-Lumba e Alchori; depois subiu ao cume Biafo-Hispar, e conta já seis expedições ao Himalaya. Obteve da Sociedade Geral de Estudos e Trabalhos Topographicos de Paris o titulo de campeonato das alturas, em competencia com miss Annie S. Peck, que é outra distincta e ousada excursionista americana.

O feminismo poderá não triumphar, mas não será por falta de trabalho, dependencia e de propaganda.

Eugenio Silveira

Traços da Semana

Os japonezes... Muito amaveis e curiosos. O primeiro jornalista a quem me dirijo, no vasto convéz do *Ikoma*, é um gorducho nippão, de *pincenez*, a devorar soffregamente solidas paginas do *Times*. Digo-lhe algumas phrases, no meu inglez deficiente. Elle sorri, estende radiante a sua mão cordeal, e fala-me da bahia do Rio de Janeiro... Oh! ineffavel doçura da vaidade indigena!... Esta grande e formosa bahia é a primeira coisa que atravanca os olhos do estrangeiro!

—E' extraordinaria!

Eu concordo, sorrindo ao japonez, com o meu orgulho de brasileiro satisfeito, deante daquelle intellectual do Oriente, que se não cansa de olhar o Pão d'Assucar e achal-o uma estupenda maravilha. Verdade é que a affirmação é muito batida, e nem já a vantagem da originalidade possue. O jornalista encantado que m'a repetia, na persuasão talvez de estar a falar uma coisa extremamente inedita, não fazia mais do que enveredar pelo caminho facil dos estafados logares-communs, com que os viajantes procuram tocar o ponto vulneravel do nosso patriotismo. Porque a belleza da Guanabara e a sua maravilhosa fascinação não passam de um sediço logar-commum.

Tento desviar o meu amavel interlocutor da senda por que elle enveredára e peço-lhe impressões de Buenos Aires. Pois é ainda a maldita bahia do Rio de Janeiro que me desarranja o dialogo!... O japonez que, através dos vidros do *pince-nez*, me olha com o seu olhar agudo e intelligente, atalha:

—Oh!... O estuario do Prata não se compara a esta magnifica entrada da vossa bahia!

E ahi está. Quem preparou essa situação? Foram os avidos reporters, encarregados de fazer perguntas aos viajantes que chegam. Os avidos reporters sempre pediam, em primeiro logar, impressões da bahia. Os viajantes comprehenderam o nosso fraco, e agora, antes que lhe solicitem, vão logo manifestando as impressões da Guanabara.

Temos o habito inveterado de dizer que a Guanabara é uma das mais bem acabadas obras do velho Jeovah, que a poz neste recanto do mundo para regalo dos *touristes*. O *touriste*, mal chega á cidade, sem ter ao menos tempo de arrancar a gravata e o collarinho, e logo inquirido sobre a Guanabara. Está claro que ella é admiravel. O *touriste* não póde ter outra opinião. Ao dia seguinte, os jornaes dizem:

"Chegou o sr. Fulano, escriptor de nomeada. E' um cidadão alto, gordo, fumando charutos de Havana, discutindo a politica de Marrocos, com dez ou doze livros publicados, cinco no prélo, e uma esposa que faz versos e estuda o sanskrito. O sr. Fulano teve da nossa Guanabara uma impressão deslumbrante; a nossa Guanabara é, para o sr. Fulano, a oitava maravilha do mundo; o sr. Fulano não occultou a grande admirção que lhe causou o adoravel cáes Pharoux, plantado á beira da nossa Guanabara: o Pão d'Assucar pareceu-lhe um gigante de pedra olhando a nossa Guanabara; a enseada de Botafogo—garantiu-nos o sr. Fulano—é um mimo, debruçada sobre a nossa Guanabara. Entre as festas que estão preparadas ao illustre hospede, figuram tres excursões pela nossa Guanabara."

Essa obstinada mania de falar a todo o proposito da Guanabara deu á imponente bahia uma fama que ella, por certo, nunca almejou. Fama tão grande que—como é sabido—as duas coisas nossas são conhecidas na Europa: ella e o marechal Hermes.

Por isso, o jornalista japonez, homem culto, homem que lê, e conhece os usos e costumes alheios, foi logo, antes mesmo de me apertar a mão, e quasi antes de suspender a sua leitura substancial do *Times*, falando das maravilhosas qualidades da Guanabara.

Os senhores hão de pensar que a Guanabara é, com effeito, uma estupenda, uma extraordinaria anomalia brasileira. E ha de parecer injusto que eu esteja aqui a feril-a de ironias, quando os viajantes estrangeiros lhe reconhecem as grandes bellezas.

Pois, senhores, recebam lá esta consoladora noticia: o jornalista japonez, o amavel nippão que se embebia na grave leitura do *Times*, deu-me a ventura da sua palestra por dois prolongados quartos d'hora—e será desnecessario dizer-lhes que só me falou da Guanabara, da magnifica e maravilhosa Guanabara, que ella já conhecia, desde a ilha de Paquetá á fortaleza de Santa Cruz.

* * *

Só agora começam a nos interessar verdadeiramente os funeraes de Eduardo VII, em torno dos quaes badalou por tantos dias a alvissareira bibliotheca da imprensa mundial. Depois dos jornaes da Europa, que nos abarrotaram de detalhes, — as fitas dos cinematographos.

Os jornaes estendem-se em considerações politicas sobre o futuro da Inglaterra, sobre o novo rei, e sobre as estupendas manifestações de pezar que as nações de todo o Universo unanimemente prestaram ao soberano mais astuto desta sagaz geração de soberanos, agora dominada pela imponencia marcial do imperador Guilherme. Os cinematographos têm outra linguagem. Não discutem a politica ingleza nem se abalançam a fazer previsões acerca do futuro da Inglaterra. Mas falam á impressão de cada um. A carreta historica onde foi collocado o esquife do régio defunto passa aos nossos olhos, move-se, move-se lentamente, acompanhada do sequito rutilante dos chefes de Estado, caminhando o pezar da Europa inteira atrás daquelle ataúde.

Graças ao cinematographo, podemos experimentar — embora um pouco mais tarde — as mesmas sensações que a Inglaterra experimentou carregando á tumba o seu rei. O cinematographo conseguiu, afinal, pôr em eloquente destaque a nota de curiosidade com que os funeraes se realizaram. O jornal dá-nos um ou outro pormenor que tenha escapado á aguçada visão das objectivas: — a policia ingleza, por exemplo, tomou excepcionaes precauções... para evitar que occorressem desastres na turbamulta daquella massa no meio da qual desfilou o cortejo funebre.

Singularissimo detalhe! Elle vem nos despertar da curiosa avidez com que seguimos a marcha deste successo noticioso, para nos lembrar que Eduardo VII fechou as suas augustas palpebras com a mesma santa calma com que todos os mortaes as cerram. O derradeiro suspiro deste monarcha não soprou nenhum cyclone politico sobre o Universo. Foi brando e manso como o suspiro de um homem sem intimidades com as coleras do mundo. Essas coleras nunca o assaltaram, mesmo quando elle, na sua estouvada encarnação de principe de Galles, fazia a moda em Paris. Envergou depois a pesada corôa de rei da Inglaterra com o mesmo desempenado garbo com que punha na cabeça o seu chapéo molle.

O povo, accorrendo a espiar-lhe o pomposo funeral, recordava mais o homem do que propriamente o rei. Esse homem com que elle estivera em directo contacto, esse homem a cuja argucia elle sabia entregues os mais altos negocios do seu paiz nunca se encastellára no exclusivismo da sua corôa, e nunca lhe pareceu menos homem do que rei. A propria rainha Victoria não tivera, depois de morta, aquella respeitosa curiosidade com que Londres — e atrás de Londres o mundo todo — seguia o funebre acompanhamento.

E' por isso que já agora se diz do succedaneo de Eduardo: é um enigma ainda não decifrado. E — oh! differença dos destinos! — o povo inglez, que não teve necessidade de decifrar Eduardo, vê-se na dura contingencia de decifrar Jorge V! Porque? Porque este Jorge sempre lhe pareceu diametralmente opposto ao temperamento de Eduardo. Já é mais rei do que homem. Todavia, delle se conta a romantica aventura de um casamento desfeito quando, pela inesperada morte do herdeiro da corôa, precisou abandonar as viagens sobre o oceano e as delicias de um *ménage* burguez pelas sufficiencias de principe de Galles.

A interrogação anciosa á impenetravel charada politica do throno da Inglaterra paira assim sobre a multidão que foi tirar o seu chapéo ao féretro de Eduardo. Ella demonstra evidentemente que ha alguma vantagem para os reis exactamente em serem o menos reaes possivel.

Costa REGO

Cartas filolójicas

Meu prezadissimo amigo: Bem sabem os versados nos autores clássicos que estes quebravam ameúde a rigorosa precisão das orações adjectivas, porque tomavam o relativo pura e simplesmente como conjunção, desiembrados de que, além de palavra conecsiva, enlaçando duas proposições, o pronome relativo exerce funcções sintácticas. Assim, por exemplo, o neceo está em nominativo nesta frase: Dei pão ao pobre *que* pedia esmola; em acusativo nestoutra: escrevi com a pena *que* meu pai comprou; em dativo: é mau o menino *a quem* deste as cerejas; em ablativo: o homem *com quem* (ou *com o qual*) teu irmão estava falando, virá amanhã, escrevi num papel *em que* havia duas manchas, não posso perdoar-lhe a ingratidão *com que* me desamparou, etc.

Nos grandes escritores da antiguidade é muito frequente a ligação das proposições pelo relativo *que* desacompanhado da preposição que o devia preceder para indicar-lhe a relação casual. O que acontece é que a preposição é depois empregada com um pronome pessoal para exprimir subsidiáriamente a mesma relação, ou esta relação é representada, sem preposição, por um caso do pronome pessoal. Apontamos em seguida alguns exemplos notáveis dessas construções anómalas. Os bons escritores de nossos dias são, neste particular, mais escrupulosos e exactos do que os nossos veneráveis antepassados.

O insigne filólogo alemão Frederico Diez traz êste exemplo dos *Lusiadas*, canto I, estância XII:

> Por estes vos darei um Nuno fero,
> Que fez ao Rei e ao Reino tal serviço,
> Um Egas, e um D. Fuas, *que* de Homero
> A cítara *para êles* só cobiço.

Em vez de *que para êles*.... os escritores contemporâneos dirêm com mais pontualidade *para os quais*...

> Sempre nestes choupos há
> Um rato *que* o queijo é *dêle*.

(António Prestes, *Auto da Ave-Maria*, citado por Júlio Moreira).

A lójica pede: "*um rato do qual é o queijo*."

"E inda bem não foi alto dia, quando eu (parece que acinte) determinei ir-me pera o pé dêste monte, que de arvoredos grandes e verdes ervas e deleitosas sombras é cheio; per onde corre um pequeno ribeiro de água de todo o ano, *que*, nas noites caladas, *o ruído dêle* faz no mais alto dêste monte um saudoso tom, que muitas vezes me tolhe o sono." (Bernardim Ribeiro, *Menina e môça*.... cap. II, p. 16, edic. de D. José Pessanha, Pôrto, 1891).

Aqui, neste trecho do poeta das saudades em lugar de *que o ruído dêle* ... deve dizer-se, segundo a sintasse actual, *cujo ruído, nas noites caladas, faz* etc.

"A natureza, negando-se-lhe a ordinária ração de outros gostos, acudiu-o, e amas-se como menino, *que lhe* tiram a merenda." (Padre Manuel Bernárdes, *Armas da castidade*, na miscelânea de *Vários Tratados*, tomo II, pag. 354).

Já ninguem emprega esta construção, mas sim *como menino a quem tiram a merenda*.

Outros exemplos do mesmo género, e todos tirados das tam prezadas obras do mesmo padre Bernárdes: "Há negócios e ocorrências *que se lhes* deve acudir como se tanjessem a fogo." (*N. Flor*, tom. III, páj. 81). — "Eram dois irmãos soldados, *que lhes* ficara de seus pais herança grossa; e não querendo dar partilhas a uma sua irmã viuva, maquinaram exclui-la, levantando-lhe que fôra achada em torpeza contra o decoro de sua geração e estado." (*Ibid.*, tom. III, p. 348). — "Bem sei eu quem deve ser o forneiro dessas empadas. Porque um autor grave testemunha que ele, e quási toda Italia, viu uma mulher *que lhe falava o demónio no ventre*." (*Ibid.*, tom. IV, páj. 79). — Não percais a atenção às partes todas da missa, tratando-a como aquele velho, *que* aqui *lhe* quebrara um pedacinho, acolá outro." (*Pão Místico*, na miscelânea de *Vários Tratados*, tom. II, páj. 170). — "Não sejais daqueles desesperados, *que se lhes* põe o sol ao meio dia." (*Exercícios espirituais*, tom. II, páj. 18). — "O santo então, por amor dos gentios não fugirem alguma coisa em descrédito da fé, mandou um seu diácono, e a duque um seu criado, *se quais*, saindo ambos da cidade, lhes veio ao encontro o paiz, e os levou por longas e desencontradas veredas, até que deram em uma entrada formosíssima, toda lajeada e adornada de excelentes e vários mármores lavrados, e ao lonje divisaram um soberbissimo palácio de oiro." (*Sermões e Práticas*, vol. I, páj. 204).

Vê-se em todos êsses exemplos que o caso do relativo *que* é determinado posteriormente, como em numerosas passajens dos mais selectos e esmerados escritores sucede com um substantivo colocado no princípio da oração, no caso recto, mas que não é o ajente gramatical. Chega-se ao fim do período, e verifica-se que tal nome não póde ser o sujeito, porque é reproduzido por um pronome pessoal obliquo ou por uma palavra precedida da correspondente preposição. O que se supunha sujeito, ali fica sem predicado, porque na marcha do período, esquecendo-se ou desprezando-se o tal sujeito, põe-se-lhe outro, ou toma diverso rumo a construção, como se aquele sujeito não existira. São construções muito usadas no discurso falado, em que nem sempre se póde seguir o fio sintáctico do período, e abundam até nos sumos sacerdotes do idioma tais inconsequências, a que os gramaticos chamam gregamente *anacoluto*. Em matérias de linguajem é tão poderosa a influência popular, que a mesma gente cultivada e erudita, que a princípio repele certas palavras e construções estrambóticas, vai a pouco e pouco acolhendo-as até que chegam a generalizar-se. Exemplos como os que vamos a transcrever, encontram-se às duzias: "*O cavaleiro* da ponte, que assim o viu mesurado, bem *lhe* pareceu rezão de lhe agradecer aquela vontade." (Bernardim Ribeiro, *Menina e môça*... ou *Saudades*, cap. V., páj. 59). — "*Os leprosos* cai-*lhes* o cabelo, porque o humor excrementoso lhe rói as raízes, e em lugar dêle, lhe nasce outro mui raro, sutil, á maneira de lã podre." (P. Man. Bern., *Estímulo prático para seguir o bem e fujir o, mal*, páj. 23). — "*E eu* quási que tambem *já se me* pega o mal." (Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa*, drama, acto seg., cena IX). — "*Eu não me* importa a desonra do mundo: a infamação não poderia matar-me." (Camilo, *Carlota Anjela*, capit. XVIII, páj. 179). — "*Eu parece-me* que a pequena, em se vendo fechada no recolhimento, onde não conhece ninguém, nem tem janela para a rua, mudará de vontade, e quererá casar." (O mesmo, *A filha do arcediago*, capit. II, páj. 15). — "*Eu parece-me* que foi por vosso beneplácito que viestes!" (O mesmo, *Agostinho de Ceuta*, drama, acto quarto, cena I, páj. 74). — *Tua mãe não* há edade nem desgraça que *lhe* amolgue a índole rancorosa." (O mesmo, *O judeu*, vol. I, parte seg., cap. III, páj. 160). — "*O tal Eliot* dizem-se por aí *dêle* horriveis coisas." (O mesmo, *A caveira da mártir*, cap. 30, páj. 258). — "*As chaves* das enxovias e prisões superiores recolhia-se *com elas* o carcereiro, ao anoitecer, nos seus aposentos." (O mesmo, *Luta de gigantes*, introd., páj. XVIII). — "*A mais pequena falta*, que eu depois achar, hei de repreendê-lo *por ela*." (O mesmo, *Vingança*, cap. VII, páj. 71). — "As mulheres estão desaustinadas, e *os mancebos*, assim que lhes pinta o buço, ninguém tem mão *neles*." (O mesmo, *O sangue*, cap. II, páj. 42). Etc., etc.

Essa construção anómala em que há manifesta violação das regras mais elementares da sintasse, mas em que há não raro, pela eterna lei das compensações, mais sentimento e vivacidade do que na coordenação lójica, é a que os árabes, cuja dominação nas Espanhas foi longa, observam sem que a reputem êrro ou incorrecção, como adverte Latino Coelho nos *Elojios Académicos*, tomo I, páj. 60. Cita o castiçissimo literato um exemplo das fábulas de Lokman: *Asad marra achtadd álei-h harr ech-chems*, que vertido literalmente quer dizer: — Um leão uma vez foi intolerável a êle o calor do sol.

De feito, assim é: Nas linguas semíticas ou siro-arábigas geralmente é essa a gramática comum e regular.

Se tivéssemos de pôr, virbigrácia, em idioma árabe esta frase: *a fonte de que todos bebem*, a ordem seria a seguinte: *a fonte que todos bebem dela*. Tal é no português o giro popular nas orações relativas, como rejistrou Júlio Moreira, filologo de muita erudição, no seu estimável livro intitulado *Estudos da lingua portuguesa* (o homem que eu fui com êle, o navio que ela veio nele, as pessoas que êle tem confiança nelas, etc.)

Esta construção da lingua portuguesa popular póde-se aprossimar da sintasse inglesa: "the bed that I have slept in", (*a cama que eu dormi em*); thepen that I write with (*a pena que eu escrevi com*); the man that I spoke to; Here is the man whom I have spoken of; etc.

Mário Barreto

Habitações baratas

Roma acaba de celebrar ha dias o anniversario da sua fundação, tendo o rei Victor Manuel collocado a primeira pedra de um bloco destinado a habitações hygienicas e a preços moderados para os empregados publicos — obra que o parlamento subsidiou, ha dois annos já, com dez milhões de liras.

E' num terreno de cêrca de cinco hectares, situado fóra da cidade, proximo da porta Salaria e expressamente adquirido para esse fim, que se levantarão as primeiras construcções para os funccionarios do Estado.

Outras da mesma natureza serão depois edificadas na praça d'Armi e noutro extremo da cidade.

E' com medidas dessa ordem que se trata de remediar o actual augmento da população de Roma e offerecer aos empregados publicos habitações razoaveis, a preços modicos.

O problema da habitação, mais difficil de resolver em Roma do que noutro ponto d'Italia, começa egualmente a impor-se noutras cidades, sendo por isso que recentemente em Napoles e Bari a carestia dos alugueis tem [illegible]

Um leão em liberdade

PANICO NUM THEATRO

Um cablogramma de New-York descreve um terrivel episodio occorrido num theatro de Cleveland.

Um domador de feras apresentava no palco uma serie de leões, trabalhando com elles em exercicios perigosos e sensacionaes.

De repente, no momento em que abria a porta da jaula, e sem que o domador o podesse impedir, um dos leões precipitou-se de salto para a primeira bancada de cadeiras.

O domador lançou-se rapida e corajosamente em perseguição da fera, procurando ao mesmo tempo, por gestos energicos, impôr serenidade aos espectadores.

Mas o panico estabeleceu-se fulminante e ninguem attendia ou não comprehendia as indicações do domador.

As senhoras desmaiaram e os homens, possuidos de um louco terror, fugiam todos em direcção ás portas do theatro, atropelando-se uns aos outros.

O numero de feridos e contusos é enorme.

O leão caiu sobre uma cadeira onde estava uma senhora com uma creança de dois annos nos braços.

A fera agarrou a creança e com ella ia a fugir quando o domador, com uma coragem admiravel, a castigou violentamente, obrigando-a a soltar a presa, que estava prestes a ser devorada.

A creança ficou gravemente ferida, esperando todavia os medicos salval-a.

Graças aos seus valorosos esforços o domador conseguiu fazer que a fera reentrasse na jaula, antes de poder ferir outro qualquer espectador.

Pretendeu ainda continuar com o espectaculo depois do terrivel incidente, mas... não teve espectadores que lhe quizessem admirar mais os trabalhos.

Os mormons na Allemanha

Um novo perigo ameaça a velha Europa: — O perigo mormon.

Cinco missionarios desta terrivel seita de polygamos americanos foram agora expulsos do reino de Saxe, como estrangeiros de quem se não deve desejar o convivio.

A expulsão de Saxe desses emissarios de Salt Lake City é a continuação de uma longa série de medidas administrativas tomadas contra os apostolos da polygamia em varios Estados allemães.

De facto têm-se ultimamente dado lastimaveis factos, provocados pelos "missionarios" da repugnante doutrina que, a despeito é a [illegible] da população, [illegible]

Os mormons de Salt Lake City têm-se entregue a uma activa propaganda na Europa [illegible] na Allemanha, e nos ultimos dez annos, tendo conseguido, especialmente entre as mulheres, arregimentar numero importante de novos adeptos que seguem [illegible] para as regiões onde os mormons dominam, adoptando-lhes os seus costumes.

Como o marechal Hermes obteve votação em Minas. Confronto de firmas verdadeiras com as falsas de eleitores de Tremedal, 5ª secção, Lençóes, 11º districto.

O CONTO DA SEMANA

Redempção !...

Vinha de meia duzia d'annos o padecer de Anna Rosa. Aquelle marido, calaceiro e ébrio, que lhe haviam dado a contragosto seu, era a mais épica das desgraças. Todas as manhãs exigia-lhe dinheiro, e de volta, á noite, espancava-a, enchia-a de injurias e de infamias. Anna Rosa definhava, ao peso do trabalho e dos dissabores, e envelheceu aos trinta annos, como si uma enfermidade do corpo houvesse fanado a frescura de sua belleza.

Mal se annunciava com purpuras no horizonte a vinda do sol, deixava ella o leito para a faina que lhe garantia o pão; ainda á luz da lampada, iniciava a costura, e pelo dia adeante trabalhava a moira, resignada com a sorte madrasta. Essa vida dolorosa começara ao primeiro mez de casada e desde então não tivera Anna Rosa aurora ou crepusculo que não fosse de lagrimas. Nunca tivera filhos, e essa era a felicidade unica que lhe cumpria agradecer a Deus.

Aos labios da martyr, jámais escapara phrase blasphema contra os céos que a condemnavam a tão cruel fadario. Os maiores soffrimentos eram supportados em silencio, e mesmo ao marido, ao algoz, nunca confiára o mais leve queixume. A vingança, o consolo, o lenitivo de todas as dores, Anna Rosa buscava no pranto, e sentia um relativo bem quando se via só, isolada entre soluços e longos scismares.

Uma noite em que o marido chegou a casa menos bebedo, Anna Rosa perguntou-lhe si queria comer. Elle respondeu mal, dizendo-lhe "que não acceitava a migalha atirada, como enxovalho a seu lar, pelos muitos libertinos que lá iam, em peccaminosas visitas!" Era forte!... Nunca usara de taes expressões! Bater era toleravel, deshonrar, não!

Até amanhecer, Anna Rosa esteve a chorar, e pela manhã, tinha ainda o semblante alterado, pelas horas passadas na cruciante vigilia. O madraço notou a magua intensa que causára, e, com escarneo, perguntou:

— Passou mal a noite?

— Não, meu amigo! Passar mal uma noite só póde acontecer a quem não passa mal todas ellas... Velei um pouco mais, tive insomnia, e estou um pouco abatida.

— Seria melhor falar a verdade. Um dia de desregramentos, um dia de erro, um dia... como a senhora passou o de hontem, como passa todos os outros, prejudica muito mais que uma noite de prantos mal fingidos. Devo dizer ainda que a sua comedia foi em pura perda, porque dormi admiravelmente. Não ouvi seus soluços d'impostura, como não ouço nada disso que a senhora anda a dizer de mim...

— Manuel!...

— Faça-se nova, que lhe vae bem o assomo! Por toda parte se diz que a senhora tem envelhecido pelos máos tratos que lhe dou, como si não fosse sua má cabeça, como si não fossem seus amantes os responsaveis por este desmoronamento!

— E' uma infamia o que o senhor diz, é tudo infamia! E o senhor calumnia por perversidade, pois não é possivel que esteja bebedo a esta hora da manhã!...

— Chame-me bebedo! Eu prefiro que me chame bebedo!

— Que quer o senhor dizer? gaguejou Anna Rosa, a quem a scena havia desfigurado por completo.

— Que prefiro ser julgado ébrio a ser chamado pelo que realmente sou...

— Pelo que realmente é!... Diz bem. Ao ébrio todos perdoarão que esbordoe e traga esfaimada a esposa; que a obrigue a trabalhar para se manter, que lhe roube os magros vintens do honrado ganho e com elles se enxarque em alcool!...

— Em nada se disvirtúa a moeda vinda do alcouce, indo para a taverna! A senhora é o que é, e cumpre apenas o dever de pagar a minha condescendencia. Pela face de Anna Rosa deslizaram duas lagrimas pesadas, seus olhos fulgiram de um modo estranho, illuminados pelo fogo do odio, e uma phrase ia a saltar-lhe da bocca. Abafou-a, porém, o coração bonissimo, e Anna Rosa deixou-se cair numa cadeira, a soluçar. Manuel foi á gaveta do toucador, tirou algumas moedas, e, enrolando o cigarro, perguntou com cynismo:

— Tem mais alguma coisa a dizer?

Anna Rosa não lhe deu resposta, e o madraço saiu, a gingar, com o chapéo á garraia e o cigarro fumarento no canto da bocca.

* * *

Nessa mesma manhã Anna resolveu partir. Não lhe pesava a consciencia por abandonar o esposo. Era elle quem a atirava á rua, com a selvageria de suas phrases. Tinha duas amigas, as senhoras de Villar, que lhe dariam abrigo e protecção. Eram honradas e sabiam-n'a honrada.

Traçando sobre os hombros magros um panno de malha, recomposto o semblante, Anna Rosa foi procurar as senhoras de Villar, e pediu-lhes misericordia. Revelou-lhes suas dores, o monstruoso proceder do marido, a scena de pouco antes, e de joelhos obteve a graça de lá ficar.

Trabalharia, podiam despedir a unica creada do serviço, mas não ouviria mais as infamias de Manuel!

A elle, Anna Rosa deixou, sobre o toucador, duas linhas ainda ternas, apesar de terriveis:

> *"Manuel. — Deixo-te, porque sou honesta. Não posso mais ser infamada por ti. Sempre te fui fiel e sel-o-ei eternamente. Não te odeio, e si voltares ao bom caminho, voltarei ao nosso lar. Adeus. — Anna."*

As senhoras de Villar haviam chegado devotamento aos cincoenta sem achar maridos. Aquelle exemplo de Anna Rosa atirou-lhes para o céo o olhar beato,

numa grande messe de gratidão, pelas forças que lhes haviam concedido para resistir ao demonio da tentação—ao homem. Ao recolher em casa tão desgraçada rapariga, sentiam-se bem, e promettiam tratal-a com carinho.

Seria ella enviada para ali por Deus, para mostrar-lhes o justo e respeitavel valor da castidade?

Anna Rosa trabalhava, ellas deixaram-n'a trabalhar para espairecer, para esquecer o peccado. Em compensação, davam-lhe boa cama e boa mesa, afim de que melhorasse do corpo, como havia melhorado da alma.

Decorreram, porém, semanas e mezes, e Anna Rosa, ao envez de melhorar, definhava cada vez mais, mesmo depois de lhe diminuirem o trabalho e de melhorar de passadio.

As duas senhoras lembraram-se de que o demonio da carne estivesse a contrariar a obra de redemção da rapariga, e frequentemente tinham conferencias sobre o caso. Um dia lembraram-se de interrogar Anna Rosa, pois não era justo retel-a ali, si saudades houvesse nella; sua união com Manoel era abençoada pela egreja. Foi d. Carlota, a mais velha, quem propoz o alvitre:

— Mana Ricarda, não se illuda! A nossa hospeda provou o fruto do mal, e não temos nós o santo poder de desenguical-a do peccado.

— Nada disso, mana Carlota; a pobrezinha, tem são males d'alma. Lembra-se que aquelle que lhe deu o Senhor por esposo continúa no erro, lembra-se de que elle tem fome, de que dorme ao relento, e entristece. Nem a mana, nem eu podemos definir coisas do matrimonio, inviolaveis a quem, como nós, ainda não recebeu a graça divina que o instituiu.

— Tem razão, mana Ricarda. Melhor será, portanto, ouvil-a; pela sua voz, deve falar a voz da verdade...

— Foi ouvida Anna Rosa.

Não tinha saudades, lembrava-se, ás vezes, é certo, das desgraças "delle", mas fazia por esquecel-o. A causa do seu mal era outra. Era uma causa superior, sobrenatural, incomprehensivel. E Anna Rosa contou:

"— Todas as noites, minhas senhoras, sinto, logo ao accender das luzes, um somno irresistivel, que me fecha os olhos e atira-me para o leito. Deito-me e durmo logo. O meu somno é, porém, uma tempestade. Sinto um peso tremendo sobre a cabeça, e quando desperto, parece-me que as frontes me vão estalar!..."

As duas senhoras de Villar entremiraram-se, e a mesma idéa brotou nos cerebros de ambas. Coube ainda a d. Carlota, como irmã mais velha, a vez de falar:

— Trataremos de ver o que isso é. A menina vae deitar-se, deixando a porta aberta e a luz acceza.

D. Ricarda, que era a mais catholica, prometteu rezar pelo seu descanso, e Anna Rosa recolheu ao quarto, cumprindo a rigor as instrucções recebidas. Em pouco tempo adormeceu.

Toucadas nas suas rendas, e em trajes de noite, as duas velhas não tardaram de apparecer. Vinham pé ante pé, evitando qualquer bulha. Entreabriram a porta, cujo ferrolho Anna Rosa deixara de correr, e aguçaram para dentro os olhares avidos. Anna Rosa dormia profundamente, á luz intensa do candelabro.

Assim estiveram as senhoras de Villar, sem nad ouvir nem ver, durante alguns instantes. Depois a luz amorteceu bruscamente, e um ruido de madeira que lasca fez-se ouvir no forro da casa. D. Carlota elevou o olhar, e logo puxou pela manga da camisa a d. Ricarda, caindo ambas, de joelhos, a rezar.

Do tecto descia majestosa cruz de páo preto, alta como um homem, perfilada e com os braços grossos remissoramente abertos. Lento foi o descer da cruz, até que sua base se assentou sobre a cabeça de Anna Rosa. As duas senhoras desenlaçaram dos pulsos infindos rosarios de jaspe, e genuflexas ficaram-se ali a rezar até os lampejos d'alva. Só então a cruz subiu novamente, e, introduzindo-se pelo forro da casa, novamente desappareceu.

Descerrando os olhos marmoreados de sangue, Anna Rosa deu com as duas velhas que rezavam, de joelhos, á porta do seu quarto. Levantou-se e correu para ellas, encontrando-as ambas a chorar.

— Choram? Por que? perguntou Anna Rosa, angustiada. Por minha causa, talvez?!... Sou cem vezes desditosa! Não bastavam as minhas lagrimas, e as senhoras choram tambem!

Arrimando-se ao braço da moça, as velhas, uma a uma, ergueram-se do chão, e, a fallarem juntas, emocionadas, nervosas, com os queixos a tremer, descreveram á hospeda o que haviam visto durante a noite. Em seguida, d. Carlota tomou a palavra e disse:

— O nosso destino, minha filha, é como a nossa sombra — não lhe podemos fugir. Quiz o Senhor, no seu sapientissimo senso de Omnisciente, que arrastasses, a seu exemplo, uma pesada cruz por este vale de lagrimas. Essa cruz é teu marido. Não pódes fugir a ella, e, si fugires, buscar-te-á onde estiveres. E' melhor procural-a, ir a seu encontro, curvando a cabeça á alta vontade do céo, que te dará fartas recompensas por isso.

Commovida, falou tambem d. Ricarda:

— Muito nos custa, bôa mulher, mas quando te rebellasses contra o que te diz mana Carlota, seriamos obrigadas a te mostrar a porta da rua, pois nesta casa impera, sobre todas as vontades, a vontade do Senhor!

Obediente a tudo quanto ouvira, Anna Rosa arrumou sua trouxinha, e lacrimosa despediu-se de suas bemfeitoras, partindo á procura do marido.

* * *

Manuel, ao achar a carta em que Anna Rosa se despedia, deu de hombros á noticia. Bebedo, vestido como estava, atirou-se ao leito, e lá ficou a dormir. Na manhã seguinte releu a carta e teve remorsos, teve ganas de chorar. Despertára da lethargia do mal, pela mente repassava-lhe o noivado, repassavam-lhe os primeiros dias do casamento, e Manoel teve saudades della. Desandou a chorar. De si para si, Manoel fez voto solemne de regeneração. Regenerou-se, de facto, e para dar prova provada ao mundo de que se convertera, tomou a resolução de manter a casa, tal como era quando lá vivia Anna Rosa. Trabalhava, após o trabalho, em horas de doce recolhimento, seu prazer resumia-se em recordar, esperando a volta de Anna. Passada a época da separação, no dia em que Anna Rosa foi despedida pelas senhoras de Villar, os vizinhos informaram-n'a de tudo isso. Anna Rosa, ineffavelmente feliz, não póde deixar de reconhecer obra de Deus no meio de seu romance.

Recebeu-a o marido carinhosamente, e ante o velho oratorio de acajú, testemunha sagrada de suas antigas lamentações, ajoelhou Anna Rosa, para agradecer ao altissimo a transformação operada em Manoel, e Manoel ajoelhou tambem, rendendo graças ao céo pela volta da esposa.

Dias de ventura deslizaram sobre o casal, agora unido e concorde. Uma noite, porém, Manoel voltou da rua com um pouco de bebida. Anna Rosa exhortou-o a não continuar; elle, excitado pelo alcool, encolerizou-se e bateu-lhe.

Amanheceram de arruío, e Manoel voltou, nos dias immediatos, ainda mais bebedo. O desgraçado, caindo de novo na torrente de que tão heroicamente conseguira, á primeira vez, sair, nunca mais se póde libertar. Por tres annos resistiu Anna Rosa aos tormentos, aos máos tratos, ás pancadas do marido, mas afinal, por uma noite estrellada de maio, deu ao Creador o arminho purissimo de su'alma.

O choque trouxe Manoel, por breves momentos, ao mundo da razão, e ainda o remorso fel-o chorar. Mas não era possivel, como da outra vez, esperar a volta de Anna. Anna não voltaria mais: estava morta, bem morta. O cadaver, esse monte de carne moida a páo, apparecia aos olhos de Manoel como um fantasma que o ameaçava com eterna perseguição.

* * *

Anna Rosa foi a sepultar, e a terra conservou-lhe a carne, tão martyrizada na vida, proclamando assim sua santidade. Abriram, annos depois sua sepultura, e lá a encontraram, perfeitinha como no dia da morte. Rezaram-n-a as bentas mãos do cura, e por mais annos recolheu Anna ao sepulcro. Dessa vez não quizeram ainda os vermes destruir a materia que o Céo purificára no mundo, reservando-a para dormir em altares d'ouro, como symbolo da resignação humana e da humana obediencia aos seus designios.

E o povo foi buscar Anna Rosa ao cemiterio para depositar-a em seu nicho, na pequena egreja do logar. Processionalmente, elevando aos ares a musica dolente dos psalmos, á frente a cruz alçada, e rodeando o velho cura, mulheres e homens seguiam pela alva estrada, quando encontraram Manoel, muito bebedo, a descansar sobre uma pedra do caminho. A um homem que lhe passou mais rente perguntou Manoel — "que era *aquillo?*"

— Vamos buscar tua mulher, que ficou santa!

O bebedo ergueu-se a custo, e, como si não houvesse entendido bem a phrase, abraçou-se ao pescoço do outro, indagando com anciedade:

— Santa? A Anna Rosa ficou Santa?

— Sim, ficou!

— Graças a mim e ao meu páo, disse alliviadamente o ébrio. E dize a essa maldita gente que me não rogue mais pragas. Dei a gloria celeste á Anna, que me deixem agora esperar em paz o fogo do inferno!...

Julião Sylvestre

Teratologia social

Percorrendo a escala humana encontramos verdadeiros casos que pertencem á teratologia social, quer pelo lado intellectual quer pelo lado moral, quer pelo lado physico.

A velha sciencia de Hyppocrates estuda estes factos como sendo coisa fóra do commum, aberrações da natureza, monstruosidades organicas, as quaes chamam a attenção dos medicos da actualidade. Quanto a estes estudam a teratologia propriamente dita.

— Teratologia physica sim, porque este ramo de medicina eu o subdivido em 3 ramos: teratologia physica, moral e intellectual.

Deixemos porém a teratologia physica para os discipulos do velho mestre da ilha de Coz e quanto a nós estudaremos a teratologia moral e intellectual ou melhor teratologia social.

Entre os vultos proeminentes que invadem a nossa arte encontramos verdadeiros genios e verdadeiras capacidades que se vêem obrigadas a curvarem-se reverentes perante uma dessas *monstruosidades* teratologicas, desculpem-me o pleonasmo.

Homens ha que se revestem de certa autoridade social e dizem-se chefes deste ou daquelle partido; e si uma dessas intellectualidades tem a desventura de precisar de um desses typos teratologicos, eil-as cheia de si mesmo, soltando as baforadas de seu fumo ardido—ligando a minima importancia ao individuo necessitado de seu auxilio, sómente por ter uma intelligencia culta e uma influencia maxima.

No entanto fazem-se verdadeiros legisladores, dictando leis a seu bel-prazer afim de tornarem mais patente a sua ignorancia e sua influencia.

Conheço um desses casos de teratologia social que occupa no seu vasto dominio feudal, funcções, desde a presidencia da republica até a de carcereiro.

Homem incapaz de escrever duas ou tres linhas sem um erro orthographico, sendo que sua sala luxuosa é composta de meia duzia de bancos e uma mesa, tem mais frequencia do que o escriptorio de qualquer advogado de nomeada.

Um homem desses não merece um estado minucioso?

Não será um caso de teratologia social?!

As vezes porém dá-se o contrario, são typos completamente differentes. Reconhecem-se aos seus aposentos e lá ficam embebidos em seus algarismos, em suas equações algebricas, ou em seu tratado de literatura e vemol-os quotidianamente cabisbaixos passarem como se esperasse sobre aquelle cerebro um mundo desconhecido de coisas phantasticas.

Homens de talento, verdadeiras capacidades enclausuradas dentro de si mesmos—se me permittem a expressão — não tendo a minima parcella de influencia sobre os seus conterraneos, nem influencia moral nem intellectual, sim porque os outros discipulos de Caisso—não o reconhecem como intellectualidade!

E não é muito raro o segundo curvar-se aos pés do primeiro nos momentos criticos da vida.

Ahi estão dois casos frequentes de teratologia social.

Vemos hoje homens de categoria elevada, de bella posição pecuniaria, que, levados pelas libações bacchicas, mettem-se nos lupanares, sacrificando o seu precioso tempo, sacrificando a esposa honesta e meiga e os innocentes filhinhos, commettendo as maiores orgias e no fim de certo tempo depois que seu honrado nome manchar-se de ignominias, a consciencia putrefar-se devido ás orgias e máos companheiros, ei-o em um carcere tendo na fronte o anathema cruel, o estigma da maldição social, porque quando a pobreza, a miseria lhe mostra o seu rosto repellente, [illegible] para esquecer o tempo e o dinheiro perdido, [illegible] a primeira empreza que encontra, quer seja honesta ou não.

Não será um caso de teratologia social?

Mario Maximo

Shakespeare

Um episodio da sua vida—Historia de amor—Por causa de seis libras—Sete annos depois.

N'uma conferencia realizada ha pouco em Paris, tendo por thema *Shakespeare e Balzac*, George Moore criticou, com uma pontinha de espirituosa zombaria, os escriptores que, sem descanço fazem incidir os seus estudos sobre o grande dramaturgo inglez: elles não conseguem, disse o conferente, sinão esconder a sua obra sobre uma montanha de observações fastidiosas ou pueris.

Bastante mordaz e muito justo a todos os respeitos, este conceito pecca talvez, como muitos outros, pela sua generalidade. Eis, por exemplo, um desses eruditos (e um dos mais infatigaveis, por isso que desde muitos annos vem fazendo, com a ajuda da propria mulher, investigações sobre Shakespeare) Charles William Wallace, da Universidade de Nebraska, que acaba de chegar a uma curiosa descoberta: a de um episodio ignorado da vida do velho autor.

No *Harper's Monthly Magazine* do mez findo, vem essa descoberta narrada com toda a amplitude e fortemente documentada com excerptos antigos; e a narração é duplamente interessante—pelos pormenores que revela acerca do caracter e habitos de Shakespeare e por aquelles que fornece sobre os costumes dos artifices inglezes da sua época. Trata-se, com effeito, de uma historia de amor, cujos heroes são pessoas de condição modesta e na qual o grande tragico se achou envolvido.

Daremos as linhas essenciaes desse episodio.

Ahi pelo anno de 1598, um honrado cabelleireiro londrino, de origem franceza (algum huguenote refugiado, sem duvida) Mountjoy consentiu em tomar como aprendiz um rapaz por nome Stephen Bellott, promettendo dar-lhe cama e mesa e provel-o de roupa branca; a cargo dos paes continuaria o restante vestuario do filho.

Stephen Bellott passou a viver em casa do patrão e dedicou-se com ardor ao trabalho, adquirindo bem depressa uma destreza que lhe valeu a consideração e depois a amizade de Mountjoy.

De tal sorte que este, apezar de todo o seu feitio economico, esqueceu facilmente o compromisso tomado pelos paes do seu discipulo e quiz elle proprio renovar-lhe os fatos como renovava o enxoval. Elle tinha de resto razões para felicitar-se do accrescimo successivo da freguezia, devido em grande parte á diligencia e habilidade do seu novo empregado.

A situação agradava ao joven Stephen, cujo zelo tinha entretanto um outro estimulo: o amor que elle votára secretamente a Mary, a menina da casa, filha unica do patrão, a qual trabalhava tambem no estabelecimento paterno. Dava mesmo provas de grande applicação; e quando, depois de seis annos de aprendizagem, o mancebo attingiu a perfeição que lhe dava direito a ser considerado mestre, a moça possuia egualmente o conhecimento perfeito da arte dos penteados. O pae não suspeitava que não vinha só das suas lições o talento da filha; mas bastou conhecer o idyllio que se desenrolava no humilde atelier para se inteirar da verdade.

Mary sentia com effeito uma grande inclinação para Stephen, comquanto procurasse conserval-a secreta, e uma commovente emulação animava os dois jovens.

Conquistada a sua independencia Stephen teve o desejo de correr mundo mas para isso era-lhe preciso dinheiro; Mountjoy teve a bondade de emprestar-lhe seis libras; e, assim munido, o novel artifice partiu para Hespanha.

Não se demorou comtudo muito tempo para áquem Pyreneus. Logo no fim de 1604 voltou á loja que por tanto tempo fôra como que o seu lar. Mas sempre queriamos que dissessem o que bem podia elle lá fazer, agora que era senhor de si. Elle proprio parecia muito perplexo.

E' então que intervein Shakespeare. Este habitava tambem—como hospede—a casa de Mountjoy. O seu talento, a sua bonhomia, tornavam-o querido da familia do honrado cabelleireiro. Por isso tambem a mulher deste se decidiu a pedir o seu auxilio na conjunctura que a preoccupava.

Ella tinha comprehendido perfeitamente o mutuo amor dos dois jovens; e supplicou o dramaturgo, já então celebre e rico, "de servir de intermediario num assumpto em que o escrupulo e a natural modestia impediam um rapaz de declarar-se." Tratava-se de animar Stephen Bellott a exprimir os seus sentimentos e a pedir a mão da menina Mountjoy. Por esse conselho insinuante conheceriam a felicidade dois corações enamorados. Por outro lado, tal união não era menos para desejar sob o ponto de vista pratico porque, sendo essas duas creanças o mesmo officio, tudo concorria para que juntos podessem prosperar.

No meio da sua solicitude, a senhora Mountjoy promettia mesmo ao celebre casal um dote, consideravel para aquella época: de 50 libras ou sejam cerca de 400 libras da moeda actual.

Shakespeare conhecia e estimava a familia Mountjoy; sabia o moço Stephen honesto e habil na sua profissão; por isso se desempenhou com a melhor vontade da missão que lhe confiava uma mãe afflicta. Disse ao mancebo que era preciso confessar a sua aspiração, a qual tinha a probabilidade de ser bem acolhida; insistiu sobre as vantagens moraes e materiaes de uma tal aliança; e, graças á humanidade desse enorme poeta—humanidade que é a chave de toda a sua obra—a ventura penetrou em casa dessa gente humilde.

Effectuaram-se diversas conferencias entre Bellott e os membros da familia Mountjoy. Shakespeare assistiu, segundo elle proprio confessa, a muitas dessas reuniões. Todas as particularidades foram combinadas com satisfação geral. E em 19 de novembro de 1604, na egreja parochial de Santo Olaio, celebrou-se o casamento.

O papel de Shakespeare parecia terminado. Mas, sete annos e meio mais tarde, tornou-se novamente activo. E' que o sogro e o genro tinham entre si questões de dinheiro com relação ao emprestimo das seis libras, ao pagamento do dote, etc... O seu illustre amigo foi peremptoriamente intimado para comparecer ante a justiça e declarar sobre o que sabia sobre as condições do casamento. A causa foi debatida por volta da Paschoa, em 1612. A 7 de maio o tribunal de "*Requêtes*" procedeu ao interrogatorio de William Shakespeare e outros, "ad testificandum inter Stephanem Berlott querentem et Christoferum Mountjoy deft".

O depoimento de Shakespeare está reproduzido, em [illegible] antigo, no *Harper's Monthly Magazine*. E' um documento bastante extenso, cujo valor é realçado em circumstancia de conter a assignatura do mestre [illegible] de conhecer mais de cinco que sejam authenticas).

Permitte-nos elle fixar em Londres a residencia do dramaturgo (era em *Silver street* no logar a que hoje corresponde o n. 23, no bairro do Guildhall) e indica-nos que no convivio de creaturas rectas, simples e probas se comprazia o autor de tantos dramas immortaes.

Dá-nos tambem o ensejo de constatar com que cuidado Shakespeare procurava, pela sua convivencia, inteirar-se ácerca dos estranjeiros, dos seus costumes, da sua linguagem; muitas dessas vividas observações transparecem na sua obra.

O calçamento da borracha

A devemos credito ao sr. Maus, em artigo do Journal d'Agriculture Tropicale, o futuro pertence ao calçamento de borracha.

Francamente, é de embaraçar o tal lembrança do sr. Maus. Não, certamente, atraente o "caoutchouc" não seja capaz de representar o papel que lhe é destinado. A este respeito força é reconhecer que elle tem feito suas demonstrações praticas, não só para o revestimento de corredores e dependencias internas nos edificios publicos (grandes administrações, estações, hoteis, como por exemplo o Savoy Hotel e Cecilia Hotel em Londres, Empire Building em New-York, etc.) bem ainda dos proprios passeios ao offerecer das paredes contra os quaes a acção corrosiva das intemperies. O calçamento de borracha nas duas calçadas que passam sob Euston Road Station, em Londres, mantido ao seu trafego de 1880 a 1900; em Princess Street, em Edimburg, em frente aos armazens da North British Rubber Company, e que elle, sob a forma de tijolo de cubos, serviu de reclamo permanente, manteve-se em perfeito estado por mais de trinta annos!

Sob esse ponto de vista, pois, nada ha que dizer. Egualmente não ha observações a fazer sob o ponto de vista da hygiene e da commodidade: nenhum calçamento, de facto, é mais agradavel, de mais facil e simples limpeza, nem de tão fraca sonoridade. Limpo e silencioso!

Sem duvida que o revestimento de "caoutchouc" exige um estabelecimento prévio de uma camada de cimento para lhe servir de base; mas essa exigencia não é especial ao calçamento de borracha e muitos outros ella se estende e nem por isso, são depreciados.

Ha, porém, uma grande objecção, uma irrespondivel objecção: o preço do caoutchouc"!

Esso substancia, de que já se faz consumo tão grande e que tende a crescer por fórma que os pessimistas pensam que virá a faltar dentro de pouco tempo, custa muito caro. Si começarmos a empregal-a, — naturalmente em quantidades enormes — para o revestimento dos ruas, tornar-se-á tão rara que no fim de contas será impossivel adquiril-a. Seria a morte sem remissão nem aggravo do automobilismo e de tantas outras industrias, para as quaes a preciosa gomma é, por assim dizer, a alma. E, realmente, será grande progresso; teremos magnificas calçadas e ruas elasticas, limpas, silenciosas, bellas, mas faltando as carruagens para rolarem sobre elas!

Boletim scientifico

Na Sociedade Medica dos Hospitaes, quinta-feira atrazada, o professor Miguel Pereira e o seu assistente, dr. Oscar Rodrigues Alves, tiveram occasião de apresentar uma curiosa communicação, a respeito de uma das mais palpitantes questões da actualidade: a *albumino reacção dos escarros.*

Eis aqui, na integra, o importante relatorio: "Desde junho do anno passado que o sr. Roger, de Paris, inspirando-se em trabalhos de Wanner, da Suissa, se vem occupando da ingnificação semeiologica da albumina nos escarros de individuos portadores de variadas affecções pulmonares. Em collaboração com o sr. Valensi tem feito este professor varias communicações a respeito do assumpto á Sociedade Medica dos Hospitaes de Paris, e recentemente, em um dos ultimos numeros da "Presse Médicale", reuniu em um artigo original todas as notas concernentes ao ponto.

Seduzidos pelo alto valor que em todas essas publicações o sr. Roger outorga á pesquiza da albumina, valor de um intranspassavel interesse pratico, que a ser confirmado por milhares de outras observações, ha de erigir o novo methodo em arbitro semeiologico de uma situação duvidosa, resolvemos verificar até que ponto resultados tão maravilhosos eram dignos de fé. As nossas observações são ainda em numero muito limitado, mas como entre ellas, duas figuram de um notavel interesse clinico, decidimos apresentar as conclusões das nossas pesquizas a esta Sociedade, porque em mais de um ponto ellas nos parecem dignas de attenção.

Examinámos os escarros de 12 doentes. Antes de tudo, cumpre-nos advertir que, para excluir do nosso espirito qualquer opinião antecipada, pró ou contra o novo methodo, apenas primeiro nos preoccupou o simples facto de saber si o doente eliminava ou não escarros. Em caso affirmativo, eram esses escarros logo examinados sem que o diagnostico houvesse sido ainda feito ou siquer suspeitado. Depois do resultado da pesquiza chimica é que exploramos os doentes e que empregámos nelles todos os outros processos adaptaveis ao diagnostico da tuberculose.

No caso nº 1 a albumino-reacção foi positiva. O exame clinico do doente revelou uma caverna no apice do pulmão esquerdo e o exame microscopico, quantidade extraordinaria de bacillos de Koch. Ophtalmo-reacção naturalmente negativa.

Caso nº 2. — Albumino-reacção positiva. Ex: clinico-caverna no apice do pulmão direito. Ex: bacteriologico-bacillos de Koch. Ophtalmo-reacção negativa.

Caso nº 3. — Albumino-reacção positiva. Ex: clinico-caverna no apice do pulmão direito. Ex: bacteriologico-bacillos de Koch. Ophtalmo-reacção negativa.

Caso nº 4. — Albumino-reacção negativa. Ex: clinico-bronchite catarrhal aguda. Ex: bacteriologico-não havia bacillos de Koch. Ophtalmo-reacção negativa.

Caso nº 5. — Albumino-reacção positiva. Ex: clinico caverna no apice do pulmão esquerdo. Ex: bacteriologico-bacillos de Koch. Ophtalmo-reacção negativa.

Caso nº 6. — Albumino-reacção positiva. Ex: clinico-congestão pulmonar num asthmatico. Ex: bacteriologico-pneumococcus em grande quantidade. Ophtalmo-reacção não foi feita.

Caso nº 7. — Albumino-reacção negativa. Ex: clinico bronchite chronica. Ex: bacteriologico não havia bacillos de Koch. Ophtalmo-reacção negativa.

Caso nº 8. — Albumino-reacção positiva. Ex: clinico-tuberculose em fusão. Ex: bacteriologico-bacillos de Koch. Ophtalmo reacção negativa.

Caso nº 9. — Albumino-reacção positiva. Ex: clinico caverna no apice do pulmão direito. Ex: bacteriologico-bacillos de Koch. Ophtalmo-reacção negativa.

Caso nº 10. — Albumino-reacção negativa. Ex: clinico-nephrite mixta, ankylostomiase, bronchite chronica e congestão passiva das bases. Ex: bacteriologico-não havia bacillos de Koch. Ophtalmo-reacção negativa.

Caso nº 11. — Albumino-reacção positiva. Ex: clinico-pneumonia. Ex: bacteriologico-pneumococcus em abundancia. Ophtalmo-reacção negativa.

Caso nº 12. — Albumino-reacção positiva. Ex: clinico-tuberculose pulmonar incipiente: pela percussão de Kronig notou-se estenose na zona apicular direita. Havia augmento do fremito e á auscuta expiração rude e prolongada. Ex: bacteriologico-não havia bacillos de Koch, embora a pesquiza tenha sido feita por varias vezes em dias successivos. Ophtalmo-reacção negativa em ambos os olhos. Cuti-reacção tambem negativa.

Da prova biologica ainda não são conhecidos os resultados.

Desta série de 12 doentes, 5 se referem a individuos cavernosos, nos quaes, pelo adiantado da lesão, o diagnostico se impunha. Entretanto, porque, conforme o nosso determinismo, não os examinámos previamente, fizemos a pesquiza cuja resultante confirma em toda a linha a proposição geral de Roger: onde ha tuberculose é positiva a albumino-reacção.

Dois referem-se a individuos soffredores de bronchite, um dos quaes apresentava bronchite aguda e outro chronica. Em ambos a albumino-reacção foi negativa e com ella negativos todos os outros exames.

Um diz respeito a uma congestão pulmonar num asthmatico. Este caso é interessante por isso que, tendo a asthma grandes affinidades com a tuberculose, ficamos na duvida, diante do resultado positivo da albumino-reacção, si deviamos referil-o á tuberculose disfarçada em asthma ou ao processo phlegmasico agudo da congestão. O exame do escarro não revelou bacillos de Koch. Quanto á ophtalmo-reacção que talvez decidisse em favor de uma ou de outra alternativa, não foi feita devido ao estado grave do doente tendo-nos relatado em augmentar-lhe os soffrimentos.

Um concerne a um doente com tuberculose em fusão. Ahi foi egualmente positiva a albumino-reacção ao passo que negativa foi a ophtalmo-reacção. Um refere-se ao doente nº 10. Esse caso é muito curioso, por isso que tratando-se de um nephritico em que ha uma bronchite chronica, a albumino-reacção que devia ser positiva si a bronchite dependesse da nephrite, foi entretanto negativa, mostrando que a lesão bronchica estava na dependencia do processo concomitante da ankylostomiase. Esta observação confirma o valor que Besançon suspeita na albumino-reacção para separar as bronchites albuminuricas das que não o são.

Quanto ao 11º doente, trata-se de um caso de pneumonia. A albumino-reacção foi positiva em quanto que a ophtalmo foi negativa.

Da série o ultimo não é o menos interessante. Diz respeito ao doente nº 12 em que a albumino-reacção, tendo sido positiva, negativas foram as pesquizas bacteriologicas reiteradas, a ophtalmo e a cuti-reacção. Quanto á prova biologica é de prever que sanccione o depoimento da albumino-reacção, por isso que os caracteres reactivos por informações que temos, vem diminuindo de peso. O exame clinico já foi referido anteriormente.

Conclusões:

1ª A albumino-reacção existe em todas as phases da tuberculose. Nos casos em que experimentámos incluem-se representantes de todos os periodos (casos ns. 1, 2, 3, 5, 8, 9 e 12).

2ª A albumino-reacção existe em todos os casos de um processo phlegmasico agudo ou chronico (casos ns. 6 e 11).

3ª A albumino-reacção não existe nos processos em que o parenchyma pulmonar não for attingido por uma lesão exsudativa ou phlegmasica (casos ns. 4 e 7).

4ª Pela sua simplicidade, precocidade, rapidez e authenticidade parece-nos que o novo methodo, pelo seu grande valor negativo, é digno de occupar logar proeminente na semeiologia da tuberculose.

O tunnel de ferro mais lavavam

O exemplo de Mésmer, apezar de sua competencia e importancia não publicaram estes prolegomenos, conservam com uma [illegible] de que qualquer outro.

Os "reis" estão assentes sobre [illegible] de carvalho ou ébano, e por elles parte se vê [illegible] branca.

E' excusado accentuar que o emprego desses materiaes obedece unicamente a razões á mão, ficando, portanto, bem [illegible] do que se [illegible] com de [illegible].

A ELEGANCIA NA VIDA PRATICA

Como as senhoras devem escolher os seus vestidos

Uma conferencia de Marcelle Tynaire

Damos a seguir a traducção integral da interessante conferencia que a illustre escriptora Marcelle Tynaire, fez recentemente no *Theatre Femina*, de Paris, sobre *A arte de escolher vestidos*. A conferencia foi acompanhada da exhibição de alguns modelos recentes de Paquin, que vêm reproduzidos juntamente com a conferencia no ultimo numero da revista *Femina*. Disse Mad. Tynaire:

"O gosto pela *toilette* é um predicado feminino tão natural, que uma mulher sem coquettismo parece menos mulher do que as outras. A sua indifferença é por vezes attribuida a razões pouco lisonjeiras. Diz-se, em tal caso, que ella é avarenta ou mediocremente cuidadosa da sua pessoa, ou que renunciou a agradar, antes da edade da reforma, pelo despeito que lhe causavam os seus insucessos mundanos. Nem sempre semelhantes affirmações são exactas. Ha — é rarissimo! — mulheres bonitas muito pouco coquettes, mas ha tambem — já é menos raro! — mulheres de mediana belleza que poderiam ser admiradas com bastante agrado e que perdem o habito de se adornar porque o estudo, os cuidados domesticos, os deveres maternaes lhes monopolizam a energia. Sáem pouco de casa; e, si o marido não é difficil e exigente em materia de elegancia, ellas adoptam, para as horas mais numerosas da sua existencia, as chinellas e o penteador, o penteador pratico, sem penduricalhos. Quando se offerece uma occasião que as obriga a fazer *toilette* de gala, já não sabem o tecido, a côr, o feitio que hão de escolher; e, para evitar a maçada de grandes preoccupações, entregam-se com resignação nas mãos da modista, que as veste a seu gosto, sem se importar com o dellas, visto que o não têm... Que essa modista habite em Grenelle ou na rua da Paz, que a conta seja resumida ou formidavel, de uma ou de outra fórma a dama terá um vestido impessoal, um vestido que nada exprimirá dos seus gostos e do seu temperamento.

Vejam como os homens são injustos!... As mulheres que, por motivos muito honrosos, renunciam ao coquettismo, expõem-se a descontentar os maridos... Porque os maridos — que ficam de viseira caida ante as facturas grandas — têm olhos para ver e comparar e têm um certo orgulho de possuidores... Admiram os bellos vestidos das amigas de sua mulher, admiram-n-os tanto mais quanto não terão de os pagar; mas reconhecem com desgosto que a sua cara metade traz uma saia muito curta, um corpete que sóbe nas costas, uma golla que se enruga sobre as barbinhas. Oh! com que olhar agudo, implacavel, um homem ferido no amor proprio conjugal descobre os mais pequenos defeitos da *toilette* de sua mulher!... Dez vezes ella se approximará para dizer em voz baixa:... — A tua golla, arranja a golla... — Como? O que tem ella, a minha golla?... — Não está bem... — Está, sim!... — Não está, affianço-te... faz uma ruga... — Não me maces, diz a esposa irritada... Em que vens tu intrometter-te?... Primeiro, não tem ruga nenhuma, e depois, si tem, é porque deve ter... Ella zanga-se porque as mulheres, sobretudo em questões de *toilette*, não gostam de dar o braço a torcer perante um homem... E' muito natural... Então o marido resignado lança um ultimo olhar á golla — que faz uma ruga — e vae contemplar outras gollas que não fazem ruga, sobre collos mais formosos, julga elle, que o collo de sua mulher... E pensa: — Minha mulher tem grandes qualidades... Que pena que ella não saiba vestir-se!...

A verdade é que o gosto pela *toilette* não deve supprimir ou mesmo predominar sobre todos os outros sentimentos femininos. Mas tem a sua razão de ser; é, na sua essencia, muito legitimo e muito innocente, e uma mulher que se preza deve exercel-o e cultival-o, em harmonia com a sua edade, o seu estado e a sua fortuna.

O coquettismo é uma herança da nossa mãe primitiva. Eva, no paraiso terrestre, descobriu um dia que estava nua, para ter o prazer de vestir-se. Ella, coitada, não tinha sinão folhas á sua disposição... mas a serpente estava alerta! A serpente, tentadora e persuasiva como qualquer commerciante de sedas, começou a fazer o reclamo:... — "Aconselho-lhe, minha senhora, as folhas desta figueira. E' uma arvore recente, a grande novidade da estação... E que folhas!... amplas, solidas, macias, côr firme e grande largura! Poderá fazer dellas tudo o que lhe approuver..." Eva, na sua ingenuidade de selvagem que ainda não localizara o pudor, poz a folha de figueira na cabeça... E assim se inventou o chapeo... "Oh! exclamou a serpente... como o verde irá bem ás louras!" Eva entrançou outras folhas em fórma de cinto e collocou-as em volta da cintura... Compoz assim como que uma tunica arredondada..., o molde do primeiro *tailleur*... "Como parece mais delgada de fórmas..." disse Satan... — "E comtudo, respondeu a mulher, eu não estou nada apertada..." Era mentira, porque ella comprimia-se, para diminuir a cinta do seu lindo corpo... "Um pouco mais de tufo, atrás", suggeriu a serpente... "para accentuar as curvas..." Eva accrescentou algumas folhas. E eis a origem das anquinhas, dos *paniers*, das *crinolines* e das *tournures*.

Que faria entretanto o homem?... Comia o resto da maçã. Viu apparecer a mulher, com o seu lindo vestido de verde folhagem... e ficou pasmado!... Ella olhou-o com desdem: "Como? exclamou... Acabei a minha *toilette*, o Senhor póde chegar de um momento para o outro... e tudo não estás ainda vestido?...". Adão apressou-se a imitar a esposa, mas era um desastrado; e a serpente não lhe deu conselhos. E aqui está a razão por que os filhos de Adão se vestem sempre peor do que as filhas de Eva.

De que é feito o amor pela *toilette*, minhas senhoras? Eis um pequeno estudo psychologico que eu vos convido a fazer sobre vós proprias e sobre as vossas amigas. O amor pela *toilette* póde ter causas muito diversas e effeitos bem imprevistos... Póde harmonizar-se com as virtudes mais excelsas e com os mais raros dotes intellectuaes. Já não estamos no tempo em que, sob o pretexto de se emancipar, as mulheres, animadas das melhores intenções, cortavam os cabellos e se embiocavam com horriveis jaquetões. Já se não vêem essas feministas que, para tornar bem patente o seu odio pelos homens, se esforçavam em parecer-se com elles. Agora, ha medicas muito formosas que, depois de haver retalhado um cadaver, se vestem em trajo de baile e brilham nos salões parisienses; ha advogadas tão encantadoras, a que a toga di ares de uma capa de passeio, e o barrete de um chapelinho de automovel, cujo véo houvesse caido. Ha pharmaceuticas, astronomas, engenheiras, que sabem muito bem ondular os seus cabellos e escolher a côr do vestido que mais favorece a sua tez... A chimica, a astronomia e as mathematicas não soffrem mais por isso... Eu até creio, minhas senhoras, que essas preoccupações femininas, esse desejo de agradar ou, pelo minimo, de não ferir a vista, essa preoccupação sensata de elegancia, são muito uteis ás mulheres que exercem profissões masculinas... E' o contra-peso necessario, a reacção salutar que faz voltar á feminidade a mulher intellectual... Porque ella use essa coisa pavorosa que se chama o vestido-reforma, o collete de cutim, a saia direita, o casaco sacco e o chapelinho de homem, julgaes porventura que dahi lhe venha o espirito? Não, minhas senhoras. Que a mulher fique mulher; a elegancia é um dos seus deveres.

Existem ainda outros elementos no amor pela *toilette*: em certas mulheres, é principalmente a necessidade de apparecer e de humilhar as vizinhas. A *toilette*, geralmente pesada, opulenta, revela a paixão burgueza do *tafúl*, a paixão do que custa caro. As mulheres que se vestem, não para seu proprio agrado, mas para sobresair ás outras, jámais serão verdadeiras elegantes. Ha de lhes faltar sempre um certo primor de gosto.

* * *

Mulheres ha que procuram na *toilette* qualquer coisa mais do que o luxo, a provocação amorosa, o prazer de humilhar as concorrentes ou a embriaguez da variedade. São as mulheres de alma mais delicada e de mais requintados sentimentos, sinão as de melhor senso, que satisfazem, pela *toilette*, um instincto de artista, um instincto plastico e colorista. Não possuindo o talento da esculptura ou da pintura, não têm ellas meio algum de exprimir a sensibilidade, por vezes finissima, o gosto da fórma imprevista e da escolha feliz dos matizes. Essas mulheres realizam com o seu corpo e com os tecidos que o revestem um vivo poema, um quadro que se move, uma estatua que respira, uma musica sensivel á vista. São artistas e, por vezes, artistas de genio. Si possuem fortuna que lhes permitta todos os caprichos, deslumbram nas reuniões mundanas pelo seu porte, pelo gesto, pela linha do seu corpo dentro desses vestidos maravilhosos que por muito tempo meditaram e que uma modista, egualmente engenhosa, executou conforme ellas sonharam... Si são de condição mais modesta, terão uma paciencia e subtileza de selvagens para achar a combinação pratica que lhes permitta satisfazer a sua paixão—porque é uma paixão!—sem comprometter o equilibrio do seu orçamento. Introduzir-se-ão nos estabelecimentos de confecções para espreitar a exposição dos manequins, colher no ar uma idéa e correr logo á casa da modesta costureira que as veste com tanta habilidade.

O amor pela *toilette*, quando o tempera a razão e o guia um gosto firme e delicado, torna-se uma fórma deliciosa de arte, a mais feminina de todas as artes. E é tambem como que uma obra meritoria. O mundo em que vivemos, o mundo que o progresso industrial nos creou é talvez confortavel, mas vae cada dia perdendo da sua belleza. A esthetica e a industria não tendo ainda sinão remotas ligações, vemo-nos cercados de deformidades e ainda por cima nos estragam as coisas bellas que ficaram... A unica belleza da vida parisiense não é o parisiense, minhas senhoras; que os cavalheiros me perdoem a franqueza, é a mulher de Paris.

Só a mulher põe, hoje, uma nota ardente, limpida, em todo este amalgama contemporaneo; só ella salva a ultima poesia, a poesia do vestuario... A sua passagem entretem, maravilha, consola a vista, ferida pelos cartazes inglezes, os chapéos altos, o calçado americano, os automoveis, a lama e os reclamos em letra gorda... Os carrinhos de flores e as mulheres bem vestidas, eis todo o encanto das ruas de Paris."

Theatro homœopathico

A ARTE A TODA A PRESSA

TUDO A GALOPE

Perguntava uma vez o dinamarquez "Hamlet" a "Polonio" o seu parecer sobre uma obra:

— Senhor, é muito comprida, respondeu o interrogado.

— O mesmo dirá da tua barba o barbeiro, retorquiu-lhe o principe.

"Hamlet" expressava-se como homem de tino; "Polonio", como palaciano superficial, consummado a apreciar as coisas apenas pelas apparencias.

Com o volver dos seculos o criterio de "Polonio" generalizou-se na literatura, assim como em outras manifestações da vida.

"Tudo a galope, tudo a galope!" E' o lemma das modernas gerações.

O intrincado, o prolixo, o profundo, tudo o que para ser comprehendido exija certo esforço, repugna ao vulgo e á maior parte dos homens que se figuram entre os intellectuaes.

Os autores, attendendo ao gosto do publico e [illegible] do ganho, que só podem perceber [illegible] com as inclinações populares, comprimiram as suas obras convertendo-as em granjeias dramaticas, que o publico traga sem difficuldade. Como os corredores de Marathona, os "hemerodromos" hoje não aspiram sinão chegar muito breve á volta, condensando em breves palavras idéas e paixões que poderiam estender a mais [illegible]. A esta tendencia parece que responde a exuberancia alcançada no theatro, tanto em Hespanha como em Paris, das peças em 1 acto.

O que acabamos de dizer da arte theatral applica-se a outros generos literarios. Um romance em dois volumes é insupportavel para o leitor, e, sobretudo, para o editor. Uma collecção de versos que passe de uma duzia de paginas é uma maçada. A arte moderna aspira a converter-se numa especie de fita cinematographica que sacuda, num instante, violentas sensações. Imprime á Arte a maxima velocidade. O tempo é ouro!

GRANGEIAS DRAMATICAS

Cremos que tanto na França como na Italia varios escriptores dão tratos á imaginação no fim de prepararem espectaculos em pequenas doses.

Triumphem ou sejam derrotados no seu intento, o certo é que a sua iniciativa não é original. Ha quasi um seculo que se buscou realizar na litteratura theatral do proposito d'um dramaturgo homœopatha.

O verdadeiro iniciador chama-se José Ventura, milanez, nascido em 1801 e morto em 1865, defensor da liberdade de sua patria e escriptor de merito.

Foi autor de versos muito acclamados, commicos até á medulla, um cantador que se deleita nas regiões das chimeras, emquanto os seus concidadãos desprezavam as palavras para prestar culto á acção.

O esforço supremo de João Ventura — e dito seja entre parenthesis, preferiu viver muitos annos no desterro, que pedir qualquer favor aos seus inimigos, que negociar tempo, eram poderosissimos — foi escrever uma tragedia intitulada *Rosmunda*, em 3 actos e em outros tantos versos.

Esta especie de pyramide do Egypto dramatico dos illustres levantou-se no anno da graça de 1845. Como as edições daquella fenomenal composição comprimida — foi editada por Vallardi e illustrada d'uma maneira curiosa — escasseiam na actualidade permittimo-nos o luxo, submettendo a grande prova á paciencia dos leitores, de reproduzir aqui na integra a obra de João Ventura, para desvanecer as duvidas que as nossas palavras anteriores podessem ter despertado no animo dos incredulos.

Eis a tragedia:

"ROSMUNDA"

ACTO I

(*Magnifica sala no palacio da cidade. Em Verona uma gr. Senados em banco, cercados d'uma brilhante côrte, estão, "Alboino" e "Rosmunda"*)

ALBOINO (*quasi ebrio, levantando a taça feita do craneo de Cunimundo e offerecendo-a á mulher.*) Bebe no craneo de teu pae!

ROSMUNDA (*horrorisada*) — Ah!

ALBOINO (*insistindo furioso*) — Quero eu!

ROSMUNDA (*em tom supplicante.*) — Mas...

ALBOINO (*ameaçador*) Bebe!

ROSMUNDA (*tremula, agarra a taça e, depois de ter bebido exclama submissa.* — Como estou tremula!

ACTO II

(*Aposentos da Rainha. "Rosmunda", sentada junto d'uma mesa; depois, "Alboino"*)

ALBOINO (*avançando, observa a esposa, que está pensativa, com os olhos fixos no chão, acerca-se e pergunta-lhe com ternura*) —Triste?

ROSMUNDA (*estremecendo áquella voz, volta-se, fita-o e responde com amargura.*) —Pois não o devo estar?

ALBOINO (*apresentando-lhe a mão em signal de paz.*) — Esquece!

ROSMUNDA (*repellindo-a e levantando-se com desdem*) —Oh!

ALBOINO (*com a ira mal reprimida.*) — Odeia-me?

ROSMUNDA (*com ironia e dissimulando o seu pensamento.*) — Quem pensa em tal? (*Sahe, deixando "Alboino" attonito.*

. . . .

Dissemos que iamos reproduzir na integra a tragedia, mas receiamos augustiar, e limitar-nos-emos a apresentar o ultimo acto, em que sobrevem a catastrophe.

ACTO III

(*A mesma scena do acto antecedente, "Alboino" nos bastidores: "Rosmunda" em scena; depois, Perideo.*)

ALBOINO (*com a voz extincta.*) — Ah!

ROSMUNDA (*embriada com o prazer da vingança.*) Morre!

Perideo (*sahindo pallido da alcova do rei, com o punhal ensanguentado.*) Está morto!

ROSMUNDA (*tomando da mão de Perideo o punhal, e elevando-o para o céo.*) Oh! pae! Agora bebo!

FIM

HISTORIA DA OBRA

Depois desse alarde de concisão, João Ventura estendeu a tragedia, dando-lhe uns cincoenta versos mais, e fazendo-a representar com o titulo de *Bizarria dramatica*, em Turim, no Theatro d'Angennes, no outono de 1845, subindo á scena tres noites seguidas.

Mais tarde viu a luz da rampa em Milão, no Theatro Canobiana (actualmente Lyrico), tambem tres noites.

Deve dizer-se que a tentativa de João Ventura era generosa e digna d'uma recompensa.

Si todas as peças más que se apresentam por esses theatros se reduzissem á sua quinta essencia — se é que algumas d'ellas a teem — os autores deixariam de passar bocados máos e evitaria muuitas pateadas!

IMITADORES

Como todos os genios João Ventura não deixou de ter admiradores e imitadores.

Um escriptor publicou em Milão, em 1857, tres tragedias microscopicas—assim as denomina o autor — *Agamennone, Francesca de Rimini e Maria de Ricci*, precedidas d'um prefacio em que o dramaturgo se confessa imitador de Ventura e admirador dos seus processos.

Quem foi o creador do *Agamennone* lilliputiano? Ignora-se. Nunca quiz desvendar o incognito. Firma com as iniciaes G. B.

Ventura voltou do desterro para Milão, por 1850, occupando o logar de professor da *Academia dei Filo dramatica*, onde parece que se dedicou a espalhar as suas doutrinas e preparar o espirito dos seus discipulos para a revolução que pensava effectuar na scena.

N'aquella cidade ainda ha velhos que lhe recitam os versos, signal da enorme popularidade que alcançou o autor da *Rosmunda*.

Ampliação de Berlim

Ha muito tempo os berlinenses sonhavam em annexar á sua capital todas as povoações que a rodeiam e em constituir por este modo uma *urbs* immensa da grande cidade de Berlim, como elles dizem como quando discutem os progressos da cidade amada.

Estas aspirações, que são tambem as do municipio, foram traduzidas num concurso de projectos de ampliação, que o burgomestre de Berlim abriu, annunciando nos jornaes e convidando a entrar nelle todos os architectos da Allemanha.

O concurso comprehendia duas partes que podem ser resumidas nas seguintes perguntas:

"1ª —Como será a grande cidade de Berlim no anno 2.000, isto é, daqui a noventa annos?

"2ª —Que plano convém ir realizando desde já para que, a população venha a desfructar por essa occasião do maximo conforto, hygiene e cultura intellectual?".

As bases do concurso eram muitas e mui precisas. Offereciam-se varios premios importantes—100.000 marcos, aos artistas que apresentassem os melhores projectos.

O municipio queria saber, em definitiva, o modo de transformar Berlim actual com seus arrabaldes (3.000.000 habitantes), em uma agglomeração urbana do duplo da população.

Mas os architectos premiados deviam attender em seus projectos á conservação dos bosques e ao estabelecimento de vias de communicação á abertura de grandes avenidas perfeitamente arborizadas, á construcção de monumentos colossaes, finalmente a tudo quanto fosse necessario para se fazer de Berlim a cidade maior, mais bella e mais sadia da terra.

Acudiram ao concurso uns cincoenta architectos e depositaram na repartição competente trinta e um projectos de ampliação urbana.

O Jury concedeu dois premios de 24.000 marcos cada um e outros premios menores.

Havia muita curiosidade em Berlim em conhecerem-se os projectos que alcançaram os primeiros premios.

Os architectos Brix e Genzemer, autores de um delles, enviaram aos periodicos um pequeno esboço de seu trabalho.

Segundo este projecto, Berlim deverá ampliar-se consideravelmente cobrindo um espaço de trinta kilometros sobre o que actualmente occupa.

Em 2000 Berlim teria quatro milhões e meio de habitantes.

[illegible] milhões, quatro [illegible] e cincoenta mil.

Vê-se, pois, que os srs. Brix e Genzemer vão em seu projecto mais longe que o municipio.

O projecto prevê o movimento de ampliação, as necessidades de [illegible] actual cidade, não sómente desde o ponto de vista do numero de casas, mas tambem das construcções industriaes, as vias de communicação, a instrucção publica, a hygiene publica, a segurança, hygiene e [illegible] lugares para [illegible].

Os dois architectos [illegible] que é relativamente facil adaptar a actual cidade de Berlim aos novos projectos effectuados em [illegible] dominios da actividade humana.

Segundo os mesmos architectos, o centro dos negocios commerciaes e industriaes não [illegible] da população [illegible] de alguma importancia.

Seria [illegible] semelhante á cidade de Londres, um [illegible] milhão de habitantes, [illegible] por armazens, depositos e fabricas.

[illegible] occuparão uma boa parte de Brandeburgo.

O *Woerwaerts*, orgão dos socialistas, commenta este projecto e diz [illegible] mas [illegible] partem de um erro fundamental.

Suppõem que a sociedade continuará no anno de 2000, organizada como actualmente, e não prevêem a eventualidade de uma grande revolução social.

E, segundo o *Woerwaerts*, nos noventa annos que faltam para o anno 2000, o capitalismo desapparecerá e a producção e consumo deixarão de regular-se ás actuaes leis economicas.

Nomeações erradas

No seu voto em separado ao parecer da commissão de Constituição e Justiça, que conclue pela concessão da licença pedida pelo governo para que possam acceitar as commissões de caracter diplomatico no Congresso Pan Americano, a reunir-se proximamente em Buenos Aires, os deputados Calogeras e Hasslocher, voto em separado que honra os talentos do seu prolator e mostra a sua coherencia e fidelidade aos principios republicanos e inflexibilidade no cumprimento dos deveres que impõe o mandato popular, o sr. Irineu Machado, com toda a razão, censurou o desvio desses representantes das suas funcções legislativas, em que devem estar de preferencia empenhados. A nomeação desses deputados para essa commissão de caracter diplomatico explicar-se-ia, justificar-se-ia, si o Brasil estivesse tão pobre de homens que não dispuzesse de outros em condições de bem representa-lo naquelle Congresso. Mas felizmente isto não se dá. O governo encontral-os-ia em outras classes, tão bons quanto aquelles dois illustres deputados, com eguaes requisitos de talentos, illustração e zelo, para servirmo-nos da linguagem do sr. Nilo em sua Mensagem, sem prejuizo do serviço publico, privando-o de elementos que lhe são necessarios neste momento, e sem praticar um acto que evidentemente incorre na suspeição de favoritismo do executivo a deputados seus fiscaes e seus juizes.

A Camara, como muito bem observou o sr. Irineu, está desfalcada de grande numero de seus membros em passeio e villegiatura pela Europa, pelo Oriente e até pelas inhospitas regiões do Acre. O governo aggrava a situação e augmenta a calaçaria legislativa retirando da Camara mais dois deputados, e dos mais prestimosos, classificados com razão no rol dos poucos que ali se esforçam, estudam e produzem. Depois, o Congresso Pan-Americano é mais uma reunião recreativa, *five o' clock* internacional, do que assembléa diplomatica de fins praticamente uteis ás nações nelle representadas. Até agora muito pouco, ou melhor, nada tem produzido de vantagens para essas nações, si é que não tem servido para acirrar ciumes e provocar susceptibilidades entre ellas. Ao Brasil melhores serviços prestaria na Camara do que naquelle Congresso qualquer dos deputados nomeados, Calogeras ou Hasslocher.

O illustre deputado sr. Irineu Machado aventou, no seu luminoso voto, uma duvida que parece ainda não ter decorrido a ninguem — a de que taes nomeações não estão perfeitas e acabadas sem approvação do Senado. A duvida é de todo procedente. Os representantes aos congressos internacionaes são ministros publicos ou diplomaticos. E' abrir qualquer tratado de direito internacional, e nelle se encontra, como no do nosso illustre jurisconsulto Lafayette, que "se consideram ministros publicos os mandatarios que as nações enviam aos congressos e conferencias diplomaticas com poderes para representa-las, embora não sejam acreditados junto a nenhum governo. Os poderes de que são revestidos constituem o titulo, por virtude do qual são recebidos e acceitos como membros do congresso ou conferencia". Nem seria precisa a licença da Camara, si não fossem aquelles deputados investidos de commissão diplomatica, visto que a Constituição lhes véda a acceitação de quaesquer outras commissões ou empregos remunerados. O sr. Rio Branco no officio dirigido á Camara affirma que elles foram nomeados para commissão de caracter diplomatico. E que são ministros diplomaticos já vimos anteriormente, apoiados na opinião de todos os internacionalistas e nomeadamente na do sr. Lafayette, os quaes todos incluem na denominação de ministros publicos ou agentes diplomaticos os representantes das nações em congressos, conferencias, casamentos, funeraes, coroações, etc. Têm deveres diplomaticos e exercem funcções de egual natureza, como gozam das mesmas prerogativas e immunidades geralmente attribuidas aos enviados e plenipotenciarios.

Sendo assim, as nomeações dos srs. Calogeras e Hasslocher devem ser approvadas pelo Senado, bem como as dos demais delegados ao Pan-Americano. Sem essa approvação não ha nomeação, e o presidente da Republica não podia dirigir-se á Camara solicitando a licença precisa áquelles deputados para acceitarem a nomeação. O Senado póde divergir do presidente da Republica quanto á necessidade e ás vantagens das nomeações em causa. O Senado póde pensar comnosco, que estamos de accordo com o sr. Irineu, que essas nomeações são inconvenientes. Póde julgar que não milita por ellas grave razão de ordem politica, unica justificativa para o poder executivo desviar deputados e senadores das funcções proprias do seu mandato para investil-os de outras de natureza tão diversa, e, sobretudo, para favorecel-os com commissões altamente remuneradas e geralmente appetecidas pelas vantagens de variada natureza que proporcionam. Assim julgando o Senado, tornava-se desnecessaria a intervenção da Camara, que, concedendo a licença, poderia passar depois pelo dissabor de vêr a designação do presidente da Republica reprovada pelo outro ramo do Congresso.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Brilhante sabbado, brilhando todo o dia um sol radiante e vivificador, mantendo-se a temperatura entre 18°,8 e 24°,4.

HONTEM

INTERIOR — Foi julgada procedente a acção movida pelo London River Plate Bank e London Brasilian Bank, reclamando da União o equivalente de 83 apolices da divida publica espoliadas [illegible].

* O Supremo Tribunal negou *habeas-corpus* a C. Booth, agente da Companhia de Navegação Costeira, ameaçado de prisão no Rio Grande do Sul.

* A firma Monteiro de Barros Roxo & C. pretende judicialmente para haver armazenagens devidas pelo governo, em virtude de uma partida de cimento pertencente ao Ministerio da Justiça e depositada em seus armazens.

* O ministro da Marinha compareceu á sua secretaria, visitando depois o novo edificio do Club Naval.

* O commandante da divisão de couraçados içou o seu pavilhão a bordo do *Minas Geraes*.

* Foi nomeado commandante do *Benjamin Constant* o capitão de fragata Silvinato Perry, sendo exonerado o capitão de fragata Silvinato de Moura.

* Foi nomeado commandante do *Carlos Gomes* o capitão de corveta Mourão dos Santos.

* Foi transferida para o dia 23 do corrente a inauguração da Escola de Aprendizes em Campos.

* O ministro do Interior, em resposta ao ajudante do procurador da Republica, declarou que a mesma autoridade é competente para funccionar em qualquer processo, visto como não são nomeados por quadriennios os membros do ministerio publico.

* Foi assignado no Ministerio da Viação o contrato de arrendamento do cáes do porto, firmado pelo governo com a firma Daniel Heninger, Damart & C.

* O Ministerio da Agricultura concedeu o auxilio de dez contos de réis ao Lyceu Salesiano de S. Salvador, no Estado da Bahia.

* Ao ministro da Agricultura communicou o dr. Henrique Morize, director do Observatorio do Rio de Janeiro, ter sido approvado o plano apresentado para a transferencia do referido observatorio.

* Sobre a elevação da taxa cambial e sobre a acquisição, por parte do governo, da metade das acções a ser emittidas pelo Banco do Brasil, conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda o presidente e directores do mesmo banco.

EXTERIOR — Foi eleito para o Reichstag um social democrata.

* O governo americano gratificou com cem mil dollars o funccionario aduaneiro que descobriu as fraudes do *Sugar-Trust*.

* Realizou-se em Londres um enorme cortejo de suffragistas, que se fizeram acompanhar por quarenta bandas de musica.

* Em Villepreux, França, deu-se um choque de comboios, ficando feridas varias pessoas.

* Começou a baixar a inundação em Zurich.

* Chegou a Nova York o sr. Theodoro Roosevelt.

* Os ministros da Agricultura e do Interior do governo allemão solicitaram demissão de seus cargos.

* Chegou a Teneriffe a infanta Isabel, de Hespanha.

* O Senado italiano discutiu o orçamento da Guerra.

* Foi destruido em parte pelo fogo o mercado de Porta Palazzo, em Turim.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Guerra, Viação e Agricultura.

Estiveram no palacio do governo os senadores Lauro Müller, Antonio Azeredo e Alencar Guimarães; deputados J. J. Seabra, Justiniano Serpa e Costa Rodrigues, dr. chefe de policia, marechal Jeronymo Jardim, dr. Rodoval de Freitas, barão Homem de Mello, commandante da 2ª brigada de cavallaria da Guarda Nacional, Alfredo Sampaio Ribeiro e os capitães do seu estado-maior Firmino Alves e Domingos Perdenar; commissão da fabrica de polvora da Estrella, composta dos srs. dr. Eduardo Portella, tenente-coronel Antenor Leitão, capitão Belmiro da Silva Campos, tenente Manoel Gomes Machado, alferes Gastão de Mello Pereira Costa e Firmino da Silva Pereira e 2º tenente intendente Aurelio J. Vieira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Ferreira Chaves e José Euzebio, deputados Raul de Moraes Veiga e José Bento Nogueira; dr. Leoni Ramos, general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Frúes da Cruz, dr. Diogenes Celso da Nobrega, dr. Pedro Valladares, dr. Alberto Bandeira, dr. J. Pedroso, dr. Martins Fontes e coronel Sampaio Ribeiro.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A' VISTA
Sobre Londres	16 13/32	16 1/4
» Paris	$582	$591
» Hamburgo	$719	$729
» Italia	—	$590
» Portugal	—	$315
» Nova York	—	3$058
Libra esterlina em moeda	—	14$575
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$662
Bancario	16 5/16	16 1/2
Caixa matriz	16 3/8	16 1/2

Renda da Alfandega

Em ouro	98:023$423	
Em papel	155:401$468	253:424$897
Renda dos dias 1 a 18		4.691:178$475
Em egual periodo de 1909		3.352:875$182
Differença a maior em 1910		1.338:302$993

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Purús*, para Bahia, Cabedello, Barbados e Nova York; *Himalaya*, para Recife e Europa via Lisboa; *Muquy*, para Espirito Santo e Guarapary.

Jockey-Club

CORRIDA: — São nossos favoritos:
Villeta — Indiana
Sultão — Avenida
Dina — Dieudonat
Jockey-Club — Lusitano
Campo Alegre — Mysterioso
Zamba — Tamandaré
Bel'Ange — Barometro
Diva — Themis.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

A. Espirita Suburbana, assembléa geral; Associação Bahiana de Beneficencia, assembléa geral; Sociedade Musical Flor de S. João, baile; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Municipal — *Morgadinha de Valflor*, em matinée e *Amor de Perdição*, em soirée.
S. Pedro — *Die Fledermaus*.
Recreio — *A semana dos 9 dias*, á tarde e á noite, *D. Cesar de Bazan*.
Palace-Theatre — *La fapcinlla del villagio*.
Apollo — *Theodora & C.*
S. José — Dois espectaculos familiares.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.
Cinema Paris — Programma completamente novo.
Cinema Ideal — Fitas de grande successo e novidade.
Cinema Bazar — Variadas e emocionantes vistas.
Cinema Excelsior — Sessões continuas e de successo.
Cinematographo Parisiense — *Films* riquissimos e diversos.

O Banco do Brasil adoptou, hontem, a taxa de 16 1/4 para os vales-ouro.

Mas, então, onde está a opinião do sr. Bulhões, em apoio da do Banco do Brasil, de que os vales-ouro servem para pagamento de impostos, e não pódem, por essa razão, estar á mercê do cambio?

A resposta é esta: o sr. Bulhões caminha a todo o vapor para a taxa de 18 d., que quer attingir em setembro, e todos os meios são bons para chegar a esse extremo.

O diabo será depois, quando vier o reverso da medalha!

O sr. Bulhões pensa lá em seu intimo: o marechal que se arranje como puder!

Foi hontem finalmente assignado o contrato do arrendamento do porto do Rio de Janeiro com a firma Daniel Henninger, Damart & C.

O serviço de descarga deve ser inaugurado a 15 de julho, sendo nos primeiros dias desse mez feitas as experiencias de transporte.

Como reza o edital, a firma arrendataria terá que conservar todos os machinismos electricos, zelando pelo seu estado.

Ao que sabemos, os arrendatarios já designaram um engenheiro mecanico para fiscalizar permanentemente os trabalhos de carregamento e descarga, que provavelmente vão ter um grande desenvolvimento.

A assignatura do contrato revestiu-se de toda a solennidade e effectuou-se na sala de recepção do Ministerio da Viação, com a presença do titular da mesma pasta, dr. Francisco Sá; dr. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas; dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, dr. João O. Dwyer, dr. Gastão da Cunha, dr. Domingos Sergio Saboia, Manoel Carvalho da Silva Leal, L. Catanheda de Almeida, Miguel A. Silva, Ernesto Lyrio de Siqueira, major Alves Junior, dr. Auto de Sá e outras pessoas.

O dr. Daniel Henninger, em conversa com os representantes da imprensa, disse contar com os recursos necessarios para bem executar as clausulas do edital do arrendamento e satisfazer ás exigencias do serviço.

Reina inteira desorientação no mercado de cambio. Hontem fizeram-se transacções a 16 1/2 d. Ninguem vê razões immediatas que justifiquem esta alta, embora pareça que as ultimas grandes vendas de acções da Mogyana possam ter tido alguma influencia no mercado.

Em todo o caso, póde dizer-se que a desorientação é geral... si excluirmos os especuladores da alta, que esses andam bem orientados.

O presidente da Republica receberá, amanhã, em audiencia especial, o almirante Stanton, commandante da divisão americana surta na bahia de Guanabara, e os commandantes e officiaes do *Tennessee*, do *North Carolina*, do *South Dakota*, do *Chester* e do *Montana*.

Aos membros do Congresso Nacional o ministro da Fazenda dirigiu a mensagem assignada pelo presidente da Republica, solicitando a autorização de que carece o Ministerio da Fazenda para providenciar sobre a abertura do credito de [illegible], necessario ao pagamento que tem de ser feito á firma Felismino Soares & C., como premio da construcção de uma barca a vapor destinada ao abastecimento dos navios da Armada nacional, com arqueação de 387 toneladas e 667 millesimos.

Essa construcção, nos estaleiros daquella firma, data de 1907.

São favoraveis ao pagamento da alludida quantia o Thesouro e o consultor geral da Republica.

O Tribunal de Contas informou a necessidade da autorização do Congresso, visto como está caduco o pedido da firma constructora juntamente com o anno financeiro de 1907.

São esperados hoje em Nictheroy os drs. Edwiges de Queiroz e Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho.

Os seus amigos preparam-lhes significativa manifestação.

Com o ministro da Fazenda conferenciaram hontem demoradamente os drs. Ubaldino do Amaral, Oliveira Coelho e Norberto Ferreira, presidente e directores commercial e cambial do Banco do Brasil.

O sr. Norberto Ferreira participou ao ministro a elevação da taxa cambial de hontem a 16 1/2, e bem assim a proxima installação da agencia daquella banco na capital da Bahia, o que provavelmente se realizará no dia 2 de julho vindouro, como uma justa homenagem aos bahianos.

Os drs. Ubaldino do Amaral e Oliveira Coelho communicaram ao dr. Leopoldo de Bulhões ter a directoria do Banco recebido varias propostas, que não foram acceitas, de capitalistas estrangeiros, para a compra das acções que devem ser emittidas para completar o capital do Banco, e lembraram a s. ex. o alvitre de adquirir o governo metade das 125.000 acções que devem ser emittidas para tal fim, no valor de 25.000 contos.

O dr. Bulhões conferenciou a respeito com o presidente da Republica, nada ficando, entretanto, definitivamente resolvido.

E' provavel, porém, que o alvitre lembrado seja acceito.

Acompanhado do sub-chefe de sua casa militar, commandante Penido, e do official de gabinete, dr. Magalhães Castro, o presidente da Republica visitou hontem, á tarde, as obras da Quinta da Boa Vista.

Aguardavam ali a sua chegada o prefeito do Districto, o chefe de policia e o dr. Julio Furtado, director do serviço.

S. ex. teve ali pequena demora.

Tendo respondido á chamada apenas seis intendentes, hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias estampilhas do sello adhesivo: 8:393$900 á Collectoria das Rendas Federaes em Nova Friburgo, 540$ á de Barra Mansa, 1:700$ á de Iguassú e 7:800$ á de Nictheroy, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Tendo o Centro de Navegação Transatlantica representado relativamente á falta de armazens alfandegados para as mercadorias importadas pelo porto do Rio de Janeiro, vae lhe ser respondido que, em vista do contrato realizado do arrendamento do cáes, nenhuma providencia tem mais o Ministerio da Fazenda a tomar a respeito.

O Ministerio da Justiça e Negocios Interiores communicou ao da Fazenda que o producto do leilão de 1.750 barricas de cimento, que lhe pertenciam, armazenadas no trapiche Ypiranga, seja recolhido ao Thesouro como renda da União.

Dos especimens apresentados pela Casa da Moeda para sellos de arrecadação do imposto sobre phosphoros, o ministro da Fazenda escolheu o de côr azul.

Em commissão do Ministerio da Agricultura partirá na proxima semana para Porto Novo do Cunha e Campos o assistente do Instituto de Manguinhos, dr. José de Faria, que irá áquellas localidades estabelecer o diagnostico microbiologico das epizootias que ali grassam.

Ao Lyceu Salesiano de S. Salvador, no Estado da Bahia, foi concedido pelo ministro da Agricultura o auxilio de dez contos de réis para desenvolvimento do campo de experiencia e demonstração annexo áquelle estabelecimento.

Ao ministro da Agricultura communicou o dr. Henrique Morize, director do Observatorio do Rio de Janeiro, que, após discussão perante o conselho director do Club de Engenharia, foi approvado o plano apresentado para a transferencia do Observatorio.

De Portugal

Os jornaes londrinos de hontem, segundo telegrammas enviados á *A Noticia*, occupavam-se das questões portuguezas.

Relativamente á crise ministerial, dizia o *Times* não haver quem se queira incumbir da formação do novo gabinete. Deve ser assim. Nenhum partido, com excepção do progressista, conseguirá maioria parlamentar, e o rei obrigou-se a não dissolver a Camara dos Deputados, que é o grande obstaculo á formação de ministerios.

Por seu turno, o *Daily News* diz correr o boato de que o rei d. Manoel pretende abdicar, e que não encontrou princeza que quizesse sentar-se no throno.

Esta ultima parte é exacta, isto é, está confirmada com a resposta que a rainha d. Amelia teve da côrte de Londres, onde lhe perguntaram quaes eram as garantias de estabilidade que offereciam á nova rainha, si ella saisse da casa real ingleza.

O mesmo *Daily News*, pela opinião do seu correspondente, diz que o advento da Republica é inevitavel, sendo inutil esperar que a Inglaterra intervenha afim de ser mantido o throno em Portugal.

Confirma tudo isto quanto ha dias dissémos: a situação politica de Portugal é excepcionalmente grave, como talvez nunca o foi, no velho reino.

Realiza-se hoje a *matinée* que o ministro da Marinha offerece aos membros do Congresso Nacional, a bordo do couraçado *Minas Geraes*.

Em companhia dos officiaes de seu estado-maior, apresentou-se hontem na Secretaria do Interior o coronel Sampaio Ribeiro, que foi agradecer ao dr. Esmeraldino Bandeira a sua nomeação para commandar a 2ª brigada de cavallaria da Guarda Nacional desta capital.

O ministro do Interior autorizou o director da Escola Nacional de Bellas Artes a mandar abrir inscripção para provimento da cadeira de desenho, geometria, noções de topographia e desenho topographico, daquella escola.

Com o ministro do Interior conferenciou hontem, longamente, o sr. Von Biel, ministro da Allemanha.

O Ministerio do Interior solicitou ao da Fazenda o pagamento de 1:000$, ajuda de custo devida ao senador pela Bahia, dr. Severino Vieira.

O ministro do Interior, consultado pelo ajudante do procurador da Republica no municipio de Ribeirão Preto, sobre si é applicavel aos ajudantes dos procuradores da Republica a decisão do governo em virtude da qual passaram a ser nomeados pelo prazo de quatro annos os supplentes dos juizes federaes substitutos e neste caso qual a sua competencia em processos, respondeu que a mesma autoridade é competente para funccionar em qualquer processo, visto como não são nomeados por quadriennios os membros do ministerio publico.

O dr. Gustavo de Mello, delegado auxiliar de Nictheroy, reuniu hontem, á noite, em seu gabinete, todas autoridades districtaes em exercicio, e, por determinação do dr. Carpel do Amaral, chefe de policia do Estado, recommendou-lhes a mais severa vigilancia e o emprego de medidas attinentes a cohibir na capital fluminense a praitca do jogo.

O dr. Gustavo de Mello recommendou-lhes mais que as providencias a serem postas em pratica para a punição dos culpados fossem de caracter geral e só de accôrdo com as leis de repressão.

O ministro da Fazenda declarou ao prefeito do Districto Federal que não póde ser entregue ao thesoureiro-pagador da Prefeitura a importancia de 200:000$, para pagamento da desapropriação do terreno preciso á abertura da avenida da praia das Saudades, visto não constar autorização para tal pagamento.

Companhia Telephonica

Avisa-se aos srs. assignantes que, brevemente, será publicada a nova edição da lista de assignantes. Quaesquer reclamações de firmas, etc., deverão ser communicadas até o dia 24 do corrente, no escriptorio da companhia, á avenida Central n. 76, 1º andar.

A Alfandega desta cidade está autorizada a fazer entrega ao Banco Italo-Brasiliano, de 30 caixas contendo 150.000 libras esterlinas, que devem chegar pelo *Cap Arcona*.

Como antecipámos, o capitão de corveta Felinto Perry foi nomeado commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, em substituição do capitão de fragata Silvinato de Moura, exonerado, a pedido, desse cargo.

Para substituir o capitão de corveta Felinto Perry, no commando do *Carlos Gomes*, foi nomeado o official de egual patente Mourão dos Santos.

A divisão norte-americana

Quem não conhece a proverbial jovialidade dos *yankees* é quem póde estranhar a excentricidade dos sadios marinheiros, altos e louros, de vivazes olhos azues, que atravessam em todas as direcções, num passo ligeiro, ora cantando, ora soltando sonoras gargalhadas.

Hontem desembarcaram mais seiscentos marinheiros, muitos dos quaes preferiram embrenhar-se nos suburbios, subir ás montanhas a ficar no centro da cidade.

Os que daqui não sairam, passavam as horas em cinematographos e *bars*, divertindo-se a valer.

O presidente da Republica deve receber amanhã, no palacio do Cattete, os commandantes e officiaes dos navios americanos.

Hontem, o embaixador americano, acompanhado do consul, esteve ás 11 horas da manhã a bordo do *Tennessee*, capitanea da divisão americana, em visita ao commandante, contra-almirante Stanton, sendo recebido a bordo com todas as honras que lhe são devidas.

O commandante da divisão, acompanhado do seu ajudante de ordens e do capitão-tenente Radler de Aquino, visitou o almirante Alexandrino de Alencar e as demais autoridades navaes.

O *bureau* installado nos Telegraphos hontem esteve concorrido, tendo organizado varias excursões, principalmente ao Corcovado.

O serviço de cambio está sendo feito pelo London and River Plate Bank, que installou um *guichet*, com dois empregados para esse serviço.

NOTAS

O sr. Adolpho Mallitz, interprete, pediu ao almirante Stanton permissão para servir de guia ás familias que desejassem visitar a esquadra americana. O almirante accedeu e para esse serviço, o sr. Adolpho Mallitz tem as lanchas *Brasil*, *Rio Branco*, *Lucy*, *Sereia* e *Celta*, no cáes Pharoux, das 2 ás 5 da tarde, havendo partida de 15 em 15 minutos.

O ministro da Fazenda declarou á Associação Commercial de Curityba, no Estado do Paraná, que sómente ao negociante Sylvio Colle compete recorrer do acto da Alfandega de Paranaguá cobrando direitos sobre sementes de hortaliças que importou.

O contra-almirante Gavião Pereira Pinto, commandante da divisão de couraçados, içou hontem o seu pavilhão no *Minas Geraes*, que deu as salvas da pragmatica.

DR. ALFREDO PUJOL

Partiu hontem para S. Paulo o dr. Alfredo Pujol, o distincto advogado paulista, que com tanto brilho desempenhou a missão que lhe foi conferida pelo conselheiro Ruy Barbosa, de dissecar a eleição de seis Estados do norte.

O dr. Alfredo Pujol, que é tambem distincto jornalista e competente homem de letras, trouxe-nos as suas despedidas.

O delegado fiscal em S. Paulo está autorizado a lavrar escriptura de compra de parte da fazenda Capão Rico, destinada ao nucleo Monção, naquelle Estado, por 22:000$, conforme solicitou o Ministerio da Agricultura, e bem assim da compra das fazendas Capivara, Santa Luzia e outra parte da de Capão Rico, por 262:300$, tambem destinadas áquelle nucleo.

O ministro da Fazenda concedeu as seguintes licenças:

De tres mezes, ao escrivão do 1º posto fiscal do Alto Acre, João André Backer; e de quatro mezes, ao 4º escripturario da Alfandega da Bahia, José Carlos Padilha, e á pensionista do Estado frene Augusta Alves Ramalho, para residir fóra do paiz.

Estrada de Ferro Central

Fornecimento de carvão

Mais um assalto de 720:000$ está preparado na Estrada de Ferro Central aos cofres publicos.

A ninguem é estranho que o combustivel, carvão Cardiff, ha um anno a esta parte, tem diminuido extraordinariamente de preço, e a prova tem-se nas diversas repartições publicas, como sejam os Ministerios da Guerra e da Justiça, onde assistimos ás suas ultimas concorrencias e das quaes resultou para o corrente exercicio o fornecimento de carvão por menos 40 o|o do que no anno passado.

Ora, é de hontem, isto é, do mez de novembro proximo passado, a defesa que *A Tribuna* fez, com toda a justiça, da proposta da firma Amaral, Sutherland & C., que, em concorrencia, propoz fornecer, durante o primeiro semestre do corrente anno, 80 mil toneladas a preço minimo, tendo conseguido tirar de sua poderosa competidora, a Companhia Brasilian Coal, o fornecimento que esta fazia de ha muito á Estrada, e tão poderosa que ali tudo obtem, annullando o concorrente que de surpresa lhe appareça.

Apanhada assim de surpresa, a poderosa Brasilian Coal teve no entanto poder perante o respectivo director, não obstante as reclamações pela imprensa, de annullar aquella concorrencia, na qual tinha sido vencedora a firma Amaral, Sutherland & C., e mesmo assim, em nova concorrencia, a Estrada obteve o fornecimento das 80 mil toneladas ao preço de 23 shillings cada tonelada, ou sejam, no total, ao cambio actual ($750 por shilling), 1.380:000$000.

Agora, para o segundo semestre, abriu o conde de Frontin concorrencia para mais 80 mil toneladas, que foi encerrada no dia 16 do corrente. Os annuncios tiveram uma simples publicação, e com espanto chega ao nosso conhecimento que a proposta acceita é a da poderosa Brasilian Coal ao preço de 35 shillings por tonelada, ou sejam, ao cambio actual, 2.100:000$, havendo uma differença, para mais, de 12 shillings em tonelada, ou sejam 720:000$, em cuja importante cifra vão ser lesados os cofres da nação pela patota arranjada pelo conde de Frontin, arredando á ultima hora concorrentes, para favorecer a sua protegida.

E' usual e commum a imprensa dar o resultado das concorrencias publicas, logo após a abertura das propostas, e tendo tido esta logar no dia 16 do corrente, até hoje não logrou jornal algum dar noticia do seu resultado. Tudo ali corre em sigillo, para ser levado a termo esse attentado de...... 720:000$000.

O ministro da Viação não póde deixar de estar attento a mais esta ligeireza do conde, chamando os papeis a si e annullando tão desgraçada negociata administrativa.

O povo assim o espera, sim, o povo, porque é elle quem leva as sangrias para saciar essas perspicazes e vorazes sanguesugas, e para isso basta applicar ao caso as disposições da ultima lei orçamentaria, que recommenda concorrencias e que não permittem seja acceita qualquer proposta de fornecimento por preço superior a 5 o|o ao da ultima concorrencia.

O marechal e o cambio

O marechal Hermes da Fonseca perdeu optima occasião de estar calado! Não quiz. Obedeceu ao seu temperamento, ao desejo de botar figura, elle que já é recebido na capital da França como o futuro presidente da Republica do Brasil, e foi metter a mão em combuca, sem prevêr que seriam mais uma vez desastrosas as revelações da sua sciencia.

O *Brésil*, jornal que se publica em Paris, inseriu o seguinte:

"Julgamos saber que o marechal Hermes da Fonseca partilha, a respeito da estabilidade do cambio, a opinião que o jornal *Le Brésil* defendeu sempre.

"Sua excellencia declarou, é verdade, *ser partidario, não da taxa de 15, mas da de 16, que representa a média do cambio nos ultimos vinte annos, e que póde conciliar todos os interesses, mas com a condição de que a estabilidade fique garantida, porque as variações do cambio affectam todas as classes productoras.*"

O italico não é nosso: é do *Brésil*, que, parece, quiz assim dar o possivel relevo á opinião marechalicia sobre o magno assumpto que tanto tem preoccupado o espirito publico no Brasil.

Conclue-se das palavras do marechal:

1º, que a taxa de 16 d. é a média dos ultimos vinte annos;

2º, que elle acceita a taxa de 16 d. com a condição de ficar garantida a estabilidade dessa taxa.

Mandaram dizer ao marechal estes dois disparates, e elle reproduziu-os com perfeita inconsciencia. Nem de outra fórma se explica que o marechal Hermes fizesse a jornaes francezes affirmativas daquella ordem:

1º, porque a taxa média dos ultimos vinte annos não é a de 16 d.;

2º, porque, para calculos de tal importancia, como seja estabelecer, para effeitos praticos, médias cambiaes, não devem ser adoptados periodos tão dilatados;

3º, porque não sabemos quaes serão os processos que possam ser empregados para ser garantida a estabilidade de cambio, que depende de factores por sua natureza estranhos quasi sempre á vontade dos homens, mórmente num paiz como o Brasil, onde a exportação de productos do campo é que, principalmente, influe para o preço do ouro.

Não admira nada que, em relação a médias, o marechal se expressasse pela fórma mencionada por *Le Brésil*. O sr. Bulhões tambem procurou uma média... em meio seculo, sinão mais, da nossa vida economica. E' que não teve tempo, aliás iria procurar as ultimas palavras do cambio até á hora da descoberta do Brasil. Mas o sr. Bulhões tinha que *épater le bourgeois*, que neste caso era o sr. Nilo Peçanha. Tinha um plano que queria executar, e todas as acrobacias de numeros se justificavam. Mas o marechal Hermes não estava nas condições do sr. Bulhões e podia muito bem ficar calado... allegando mais uma vez que ainda não está reconhecido presidente eleito, embora tenha plena consciencia da grande maioria que alcançou numa eleição livre.

O marechal, de resto, tem quem o acompanhe na facilidade dos dislates economicos.

Ahi está *O Paiz*, defensor do marechal e do governo, a pintar com as mais brilhantes côres o estado financeiro da nação. Depois dessas laudatorias expansões, nas quaes o governo é altamente incensado, diz que produziu o melhor effeito e vem consolidar ainda mais o credito nacional o aviso publicado em Londres, com repercussão em toda a Europa, de que o governo federal não se responsabiliza pelos emprestimos dos Estados e das Municipalidades. O mesmo *O Paiz* diz mais abaixo, porém, que afinal esses emprestimos *envolvem sempre a responsabilidade do governo federal*, o que prova a efficacia do tal aviso publicado em Londres e que elle foi tomado em tal consideração, assim como pelo resto da Europa, onde repercutiu, que, já depois delle annunciado, varios emprestimos para Estados e Municipalidades foram negociados e realizados, porque os possuidores do dinheiro não são os pobres burguezes faceis de serem embrulhados, e sabem muito bem que a responsabilidade dos emprestimos é e será sempre do governo federal.

E' assim que o marechal, em Paris, e os seus sustentaculos no Rio de Janeiro, falam acerca[illegible] das coisas mais graves e imperiosas para o Brasil!

O sr. Samuel Antunes, joalheiro e relojoeiro, proprietario da casa n. 146 na avenida Central, teve a gentileza de offertar ao *Correio da Manhã* duas artisticas medalhas de prata, para os amadores collocados em segundos logares no nosso concurso de amadores dramaticos.

Agradecemos a bella offerta.

O ministro da Marinha compareceu hontem á sua secretaria, nella permanecendo perto de uma hora.

S. ex. retirou-se acompanhado de seu assistente, capitão-tenente engenheiro naval estagiario Thiers Flemming, afim de visitar o novo edificio do Club Naval.

O almirante Alexandrino de Alencar não mais irá inaugurar a Escola de Aprendizes Marinheiros installada em Guarulhos, em frente á cidade de Campos.

A inauguração effectuar-se-á no dia 23 do corrente e o ministro da Marinha será representado pelo almirante Souza Lobo, inspector de marinha.

O capitão de corveta Mourão dos Santos só assumirá em Toulon o commando do vapor de guerra *Carlos Gomes*.

Sabemos que os operarios das officinas da Directoria Geral de Estatistica solicitaram do respectivo director que a sua entrada para as officinas, que é ás 8 horas da manhã, seja alterada para as 9, attendendo a que aquella repartição está funccionando na Praia Vermelha, ponto assás distante dos suburbios e outros arredores onde as habitações para o proletariado são mais convenientes, visto não poderem elles, com seus pequenos salarios, morar nas casas em Botafogo.

Entretanto, apezar das boas intenções daquelle director, a petição dos referidos operarios tem encontrado a maior opposição por parte do almoxarife da repartição, que, sem ter competencia technica, superintende as officinas, e prendeu a petição, sem informal-a, sob o pretexto de que o trabalho soffre prejuizo com aquella concessão.

Esse funccionario superior esquece-se de que os dedicados operarios lutam com difficuldades, no passo que elle, além de largamente remunerado, não se impõe a si mesmo eguaes rigores, tanto assim que aos sabbados retira-se da repartição ao meio-dia, para a sua fazenda no Estado do Rio, prejudicando bastante os serviços a seu cargo.

Seria bom que o ministro da Agricultura lançasse suas vistas para isso e fizesse uma doutrina egual para os pequenos e para os grandes, como apregoou na propaganda republicana...

O juiz federal, dr. Pires e Albuquerque, julgou procedente a acção ordinaria movida pelos London River Plate Bank e London Brasilian Bank, para haverem da União o equivalente, com os respectivos juros, de 83 apolices da divida publica (emprestimo de 1897), que lhes foram apprehendidas pela Caixa de Amortização, sob o fundamento de serem falsas.

O dr. Julio Furtado, encarregado das obras de reconstrucção do parque da Quinta da Boa Vista, foi autorizado pelo ministro da Viação a executar os serviços accrescidos áquellas obras, na importancia total de 270:600$000.

No dia 21 parte para Rio Branco, Minas, a convite do dr. Carvalho Britto, chefe da reacção civilista mineira, o distincto advogado Evaristo de Moraes, que vae defender o solicitador Sevino Vianna, perseguido pelo hermismo e accusado de haver, em legitima defesa, matado, na mesma cidade, o dr. Carlos Soares.

E' seu antagonista, como advogado da accusação, o deputado Adolpho Dutra.

O Supremo Tribunal negou hontem *habeas-corpus* ao sr. C. Booth, agente da Companhia Nacional de Navegação Costeira no Rio Grande do Sul, o qual disse ameaçado de prisão por ter deixado de fazer entrega a uma determinada firma de 430 saccos de arroz consignados á mesma, não tendo chegado a mercadoria ao seu destinatario por ter sido damnificada a bordo.

A prisão de que se queixava o paciente no seu *habeas-corpus* é proveniente de intimação que a ella fôra em acção movida pela firma.

O juiz federal dr. Raul Martins negou o *habeas-corpus* impetrado em favor de Antonio José Bastos, tambem conhecido por Cascudo José Bastos, que se acha preso na Casa de Detenção, como envolvido em um processo de moeda falsa.

O ministro da Viação expediu o seguinte aviso, referente á revisão das tarifas da Leopoldina Railway:

"Devendo as tarifas da E. F. Leopoldina ser revistas, em periodos fixados nos respectivos contratos, para algumas de suas linhas de tres em tres annos, para outras de cinco em cinco annos, e sendo, entretanto, as ultimas approvadas por decreto do governo, de 1 de outubro de 1900, recommendo vos que notifiqueis á Leopoldina Railway Company, Limited, para o fim de apresentar com urgencia a proposta de novas tarifas.

Para o estudo e revisão destas resolvi designar os engenheiros Arthur Guimarães, Gustavo A. da Silveira e Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas, e vos peço que lhes [illegible] os fins convenientes."

Pelo Conselho Supremo da Côrte de Appellação será julgada quarta-feira a queixa-crime apresentada pelo commendador Souza Brandão contra o juiz da 1ª vara civel, dr. Pedro Francellino.

O procurador geral do districto, dr. Moraes Sarmento, concluiu pelo não recebimento da dita queixa, por não estar devidamente legalisada.

Perante o juiz federal da 1ª vara propuzeram hontem a firma Monteiro de Barros, Roxo & C. estabelecida com trapiche e deposito de mercadorias á rua da Saude, com [illegible] a venda em leilão de uma partida de cimento pertencente ao Ministerio da Justiça, sem o prévio pagamento de todos os custos de réis, cuja falta de armazenagem [illegible] mercadoria depositada nos armazens da [illegible] tem sido [illegible]. Foi [illegible].

Pingos e Respingos

Do discurso do marechal, em resposta ao senador Deodoro:

—"A pouca reverencia [illegible]"

Tivemos conhecimento do original pela fiel traducção do *Jornal do Brasil*:

—"Agradeço-vos muito os vossos votos sinceros..."

Elles foram companheiros de collegio no Pedro 2º...

O capitão Rodolpho Miranda requisitou um batalhão do Exercito para guardar a fabrica de ferro *Ipanema*, em S. Paulo...

Querem ver que em S. Paulo já começou a haver *cabeçadas* [illegible]?

Inaugura-se amanhã a exposição do pintor que se chama Galdino Bicho...

Com que carinho não pintará elle o retrato do Leoni Ramos!...

Telegramma do Ceará:

"O dr. Accioly, dando as tres ultimas estrelladas e proferindo as palavras *Patria*, *Arte* e *Liberdade*, declarou inaugurado o theatro José de Alencar."

Que tragedia!...

Na Policia:

Delegado: —Oriundos, aquelles Japonezes! Portaram-se como senhoritas: não brigaram com ninguem...

O *Leoni*, convicto: —*Nem japona!*...

O Seabra, no caso de Sergipe:

—"Para evitar explorações da politicagem retiro o meu requerimento."

Os apparelhos do Castello registraram hoje um movimento seismico de grande extensão: deveria ser a gargalhada do Felisbello Freire...

Cyrano & C.

Na Camara

Ainda o caso de Sergipe

Pouco depois da 1 hora da tarde e com a presença de 96 deputados, foi aberta a sessão pelo sr. Sabino Barroso.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, pediu a palavra o sr. Justiniano de Serpa que renovou o seu requerimento de urgencia para que fosse dado a debate o parecer da commissão de constituição e justiça, concedendo licença aos deputados Calogeras e Hasslocher para exercerem uma missão diplomatica.

Foi approvado, sem prejuizo da votação do caso de Sergipe.

A mesa annunciou que se ia votar o requerimento do sr. Irineu Machado, no sentido de voltar á respectiva commissão o parecer que reconhece deputado o sr. Felisbello Freire. Pediu, então, a palavra

O sr. *Irineu Machado* — Vinha requerer que a votação fosse nominal, por se tratar de um caso mais grave do que se suppunha. Com effeito, tinha havido uma manobra que convertera um parecer da maioria em parecer unanime, furtando-se aos deputados o direito de discutir e de apresentar emendas; supprimiu-se o direito de discussão, por meio de um parecer criminosamente clandestino, arrancado em confiança, no fundo de uma barbearia.

O sr. Doria quem andou com o parecer de mão em mão, pelo obter assignaturas, com exclusão das dos representantes da minoria. Esse parecer não foi assignado em commissão; andaram-se pedindo assignaturas para elle, como quem pede côro para o Santissimo. E' um documento que pode ser apontado como triste fructo da epoca, denunciador do descaso com que se olha para o direito dos outros deputados. Quando mesmo os deputados civilistas [illegible] conformado com a usurpação, ainda assim seria interessante o precedente, triste documento da degradação e do rebaixamento a que tem descido entre nós o poder legislativo — que não examina eleições, que não faz justiça e que só decide por patronato e por favor.

A approvação de semelhante monstruosidade seria uma deshonra para o Parlamento. Requeria, por isso, votação nominal, para que cada deputado assumisse individualmente a responsabilidade do acto que ia praticar.

O sr. *Barbosa Lima* — Estranhou que a mesa tivesse acceitado o requerimento do sr. Irineu Machado e que lhe houvesse concedido a palavra para falar sobre o vencido.

A Camara já se havia manifestado, entendendo que se não podia adiar indefinidamente o reconhecimento de um deputado.

Houve, desde o inicio deste caso, o plano preconcebido de se cançar o adversario, em favor de uma certa corrente politica que foi vencedora no Estado de Sergipe. Pretendeu-se ganhar tempo para vêr si assim se conseguia o reconhecimento de quem não foi eleito! (O sr. *Seabra* renovou o cadeira.)

O orador não é representante de nenhum corrilho; ambos os candidatos são seus adversarios; quer apenas o reconhecimento do verdadeiro eleito, que está sendo victima de uma conspiração partidaria.

Quer-se decidir o mais tarde possivel, para vêr si os fazes conspiram em favor da solução desejada.

Não ha prejuizo em ser unanime o parecer; mais perigoso é o processo das emendas capciosas, de que já foi victima o proprio sr. Irineu Machado, quando o quizeram cortar, no reconhecimento.

(O sr. *Irineu* contesta.)

O *orador* — Está convencido de que o eleito é o seu honrado adversario, sr. Felisbello Freire.

O sr. *Irineu* — E eu estou convencido de que a eleição de Sergipe foi toda feita a bico de penna!

O sr. *Barbosa Lima* (*gritando*) — Quer se faz a mesma coisa aqui ao sr. general Siqueira de Menezes! (O sr. *Seabra* remexe-se.)

O sr. *Irineu* — Eu quero obrigar o Norte a fazer eleição! (*Protestos*).

O sr. *Barbosa Lima* — O sr. Honorio Gurgel confessou que julgava eleito o sr. Felisbello Freire; o orador louvava-se nas palavras desse seu collega.

O sr. *Sabino Barroso* — Antes de submetter a votos o pedido do sr. Irineu, explica o procedimento da mesa, que se baseou em varios precedentes, não havendo disposição regimental que a elle se opponha.

Posto a votos o pedido de votação nominal, é regeitado por 80 contra 26.

Submettido á deliberação da Camara o requerimento para que volte o parecer á commissão, é dado como regeitado.

O sr. Irineu Machado requer verificação da votação. A mesa declara que votaram apenas 100 deputados, não havendo numero.

Feita a chamada, suspende-se a sessão.

A eleição presidencial

NO CONGRESSO

Trabalhos de apuração

A sessão de hontem não teve a menor importancia. Limitou-se á leitura e assignatura da acta, não havendo ninguem que desejasse fazer uso da palavra.

O comparecimento foi diminuto.

NAS COMMISSÕES

O sr. Pedro Moacyr apresentou hontem á 2ª commissão de inquerito o seu relatorio sobre as eleições do Estado de Sergipe.

O relator estuda longamente o processo eleitoral, annotando as irregularidades e apontando as nullidades.

Depois de algumas considerações preliminares, o sr. Moacyr expõe as conclusões a que chegou, em exame consciencioso das actas.

O Estado tem 33 municipios, divididos em 71 secções, com um total de 11.130 eleitores, conforme o mappa de alistamento, excluindo-se o das secções de Paracatuba e Riachão, cujo eleitorado é de 537

Faltam as actas das seguintes secções:

3ª de Sapella	172
2ª de Itabora[illegible]	120
2ª de Espirito Santo	79
2ª de Guarará	114
2ª de Rosario	141
2ª de Santa Luzia	54
2ª de Soccorros	98
Total	745

Numero total dos eleitores que deixaram de comparecer 3.387

Resultado das eleições de Riachuelo

Que deve ser excluido, por terem vindo em duplicata as duas secções, com resultados differentes) 256

Sommadas, essas diversas parcellas dão 4.925 eleitores. Deduzidos estes do total do alistamento, encontra-se o comparecimento de 6.205.

Mas o exame das actas accusa um comparecimento de 6.523, verificando-se assim um excesso de 318.

O relatorio propõe que sejam annulladas as seguintes votações:

Por vicio de composição das juntas recenseadoras das mesas eleitoraes:

Hermes	2.028
Ruy	110

Por não consignarem as actas de organização das mesas as votações dos respectivos mesarios, e por outras irregularidades:

Hermes	951
Ruy	5

Por não se ter procedido ao escrutinio secreto, conforme determina a lei:

Hermes	185
Ruy	5

Por varios outros motivos e irregularidades:

Hermes	2.675
Ruy	91

Computando essas diversas parcellas de votos que, no seu entender, devem ser annulladas, pelos motivos expostos, o relator propõe a seguinte deducção:

Hermes	5.784
Ruy	203
Wenceslau	5.792
Lins	201

Segundo o relatorio do sr. Moacyr, a votação obtida pelos candidatos á presidencia da Republica fica assim reduzida:

Hermes	334
Ruy	334

Como se vê, ficou desta maneira a eleição feita pelo sr. Moacyr no eleitorado de Sergipe, onde os magnatas do Estado de Sergipe procuraram fazer com as suas graças os candidatos da oligarchias, conseguindo assim mal afrontar a suprema votação do pleito do primeiro de 1º de maio.

A restituição a João Augusto Carvalho da quantia de 10:000$, depositada no Thesouro Federal para garantia da proposta que com Frederico Bender, apresentou para a construcção das obras do porto de Recife, só poderá ser feita mediante quitação dos dois depositantes.

Dessa informação foi scientificado o ministro da Viação.

OS EFFEITOS DO CAMBIO EM MINAS

Acta da reunião de lavradores e commerciantes do municipio de Cataguazes:

"Aos quatro de junho de 1910, na sala da Federação das Cooperativas de Cataguazes, nesta cidade, ao meio-dia, presente grande numero de lavradores e negociantes do municipio, cujos nomes constam das assignaturas dos proprios em papel avulso, e que faz parte da presente acta, o sr. coronel Araujo Porto propoz para presidente da reunião o sr. coronel Ernesto Corrêa Netto, que foi unanimemente acclamado. Assumindo este a presidencia, convidou para secretariar a mesa o sr. dr. Mata, que, estando presente, tomou logar na mesma, e procedeu em seguida á leitura do expediente, que constou: dos officios dos srs. Joaquim Venancio de Almeida, Francisco Coelho de Linhares, Americo de Araujo Amarante e coronel Virgilio Moreira de Rezende, participando não poderem comparecer á reunião por motivos justos, mas que eram solidarios com o que fosse deliberado no sentido de resistencia á elevação da taxa cambial; participação do sr. Antonio Henriques Felippe, que deixava de comparecer por motivo de molestia; procuração do sr. coronel Julio Guimarães ao sr. João Duarte das Neves Prata, com poderes para represental-o e votar nas deliberações; identicas dos srs. Leopoldo Talarico de Souza, Joaquim Luiz Pereira Sobrinho, Lioniz Luiz Pereira, Camillo José Pereira, Osorio Mattins de Oliveira, Milhão Augusto de Moraes, Joaquim Rodrigues Pires Sobrinho, Manoel Luiz Pereira, Norberto Luiz Pereira, Sebastião Augusto Pereira, Quintino Martins, Ozorimbo Santos, Antonio Pernes de Araujo, Belarmindo Antonio Leocadio, Vicente Alves do Valle, Manoel Vicente Ferreira e Francisco Luiz Pereira de Mello ao sr. Laurindo Rodrigues Martins; identicas dos srs. capitão Pedro Ventura Marinho ao sr. Brazilides Ventura Marinho, Aureliano Ventura Marinho e João Ventura Marinho ao sr. Brazilides Ventura Marinho.

Como houvesse sobre a mesa uma proposta relativa á sobretaxa do café, o sr. presidente poz em discussão e votação outros assumptos, embora de interesse para a lavoura e commercio, differentes do fim para que foi convocada a reunião. Depois de rapidas observações feitas por alguns lavradores, ficou deliberado que só se trataria dos assumptos constantes da circular do convite. Pelo secretario, a pedido do presidente, foram expostos os fins de reunião; em seguida foi submettida á discussão a conveniencia ou não da adhesão dos lavradores e commerciantes do municipio ao *Comité* Central de Defesa da Producção Nacional. Depois de algumas observações, no sentido favoravel, feitas por alguns dos assistentes, submettida á votação, foi unanimemente approvada a adhesão. O sr. dr. Affonso Rezende, pedindo a palavra, justificou a seguinte proposta, que, sem discussão, foi approvada por unanimidade: "Proponho que seja nomeada uma commissão que represente o municipio de Cataguazes perante o *Comité* Central de Resistencia á Elevação da Taxa Cambial, e em correspondencia com o mesmo *Comité*, sendo de tres membros a dita commissão." Foram eleitos para a mesma commissão os srs.: dr. Joaquim Henrique da Matta, José Mario de Figueiredo Reis e o coronel Ernesto Corrêa Netto. O sr. dr. Matta propoz que tambem fosse eleita uma commissão de quatro membros, que representasse o municipio de Cataguazes no grande Congresso de Lavradores e Commerciantes, a realizar-se em Juiz de Fóra. Posta em discussão a proposta, o dr. Affonso Rezende apresentou a seguinte emenda additiva: "Fica o presidente da reunião autorizado a nomear quem substitua qualquer membro da commissão que tem de ir á Juiz de Fóra, caso se verifique qualquer impedimento ou não acceitação da nomeação." Discutidas a proposta e a emenda e postas em votação, foram ambas approvadas. Foram eleitos membros da referida commissão os srs. coronel Virgilio Moreira de Rezende, Joaquim Gomes de Araujo Porto, Candido da Silva Ladeira e João Duarte Ferreira.

Não havendo nada mais a tratar e ninguem querendo usar da palavra, foi pelo dr. Manoel Henrique da Costa proposto que ficasse a mesa autorizada a lavrar e assignar a acta da presente reunião e a fazer as communicações necessarias, assignando a acta, por parte dos que compareceram, os srs. dr. Affonso Rezende e coronel Araujo Porto.

Para constar, mandou o presidente lavrar a presente acta.

E eu, Joaquim Henriques da Matta, secretario, a escrevi e assigno.

Assignados:

Ernesto Corrêa Netto, presidente; Joaquim Henriques da Matta, secretario; Joaquim Gomes de Araujo Porto; Affonso Henrique Vieira de Rezende, Candido da Silva Ladeira, Joaquim Primo Simões, Bahia; Joaquim Martins Mendes, José Paulino de Araujo Porto, João Duarte das Neves Prata, Francisco Esteves da Costa, Joaquim Machado de Oliveira, João Theodorico de Araujo Porto, Leonel Henriques Porto, por José Augusto Pinto Coelho; Ernesto Netto, por Julio Guimarães; João Duarte das Neves Porto, Washington Ziguazo, José Alves Ferreira, Joaquim Antonio Souza, Benjamin Absillo, Pedro Martins da Silva, Lycurgo Henriques Costa, Manoel Henriques da Costa, Onofre Furtado Vieira, Manoel Joaquim de Oliveira, João Baptista de Souza, João Luiz Pereira Porto, a rogo de Antonio Rosa Rodrigues; João Luiz Pereira Porto, Manoel F. da Silva Espindola, Manoel R. da Silva Sobrinho, João da Matta Peixoto, Manoel Carvalho, José Maria de Figueiredo Reis, Osorio Canuto de Sousa, Antonio da Silva Marques, Manoel da Silva Ladeira, Ovidio H. Pereira, João R. Gomes da Silva, Laurindo Baptista, Rozendo J. de Oliveira Bastos, Orozimbo A. Corrêa, Alfredo A. Salema, José de Souza Reis, Delphim Rodrigues Gomes, Francisco de Assis Xavier, Juvenil de Araujo Vieira, José Justiniano de Godoy, João Henriques da Costa, Francisco José Cabral, João Antonio da Costa, José Diogo Pinto, Euclydes R. Gomes, Duarte Antonio de Araujo, Joaquim Vicente de Souza, Albino José de Oliveira, Cid Vieira, Manoel João Pereira, Bazilides Ventura Marinho, por Pedro Ventura Marinho; Aureliano Ventura Marinho, João Ventura Marinho, Antonio de Bastos Guerreiro, Manoel Vicente Ferreira, Francisco Luiz P. de Mello, Leopoldo Souza, Joaquim Luiz P. Sobrinho, Camillo Luiz Penna, Osorio Martins de Oliveira, Militão A. Moraes, Joaquim R. Gomes Sobrinho, Manoel Souza Penna, Sebastião L. Pereira, Orozimbo Santos, Antonio P. Araujo, Aristides Tavares Nepomuceno, Olavo Cunha, Affonso de Rezende, Joaquim de Araujo Porto, Agostinho Pires de Oliveira, Augusto José Felicio, Antonio dos Santos Cardoso, Mariano Luiz Pereira, Serinando Dutra de Siqueira, Francisco Costa Carvalho, José R. Rossin, Jacques Augusto Moraes, José Roberto Vieira, José Francisco Furtado.

Está conforme. — O secretario da reunião, *Joaquim Henriques da Matta*."

A soberana assembléa geral do Grande Oriente está providenciando com o maior enthusiasmo para que se realize no dia 22 do corrente a sessão magna de posse do dr. Lauro Sodré e do dr. João Frederico de Almeida, o primeiro reeleito para o cargo de grão-mestre, e o segundo eleito grão-mestre adjunto.

No concerto que está organizado, sob as vistas do major Franklin Hermogenes Dutra, Accacio de Figueiredo e Marques Cé, tomarão parte o tenor Francisco Conti, Cardinali e senhora, senhorita Costa Ferreira e outros, que lhe darão grande valor artistico; e na parte litteraria, além do major dr. Moreira Guimarães e do grão-mestre, outros oradores, que tornarão notavel essa grande solennidade.

A commissão encarregada de providenciar para o realce dessa sessão solenne tem-se esforçado extraordinariamente, correspondendo assim as intuitos da soberana assembléa, desejosa de manifestar aos eleitos do povo maçonico o alto apreço em que tem os seus meritos.

O dr. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy, por acto de hontem, nomeou o sr. Miguel Lopes Pinto para o cargo de amanuense da Prefeitura daquella cidade.

Acaba de ser fundada aqui no Rio a instituição dos *boys scouts*.

Para muita gente é desconhecido o valor dos *boys scouts*. Quem primeiro creou essa especie de legião patriotica foi a Inglaterra, e, á vista dos admiraveis resultados obtidos, logo se apressaram a seguir-lhe o exemplo as mais adeantadas nações da Europa: na Allemanha, os *boys scouts* são já uma pujante realidade; na França, na Italia, na Hollanda, na Suecia e Noruega estão actualmente em formação centros identicos e em todos esses paizes elles se acham ou sob a acção directa dos poderes publicos, ou são por elles auxiliados, prova exuberante da utilidade pratica de taes aggremiações.

Brasileiros que estiveram na Inglaterra acompanharam *de visu* o que são e o que valem os *boys scouts*. Concluiram dessa observação a utilidade indiscutivel delles.

E organizaram o Centro dos Boys Scouts do Brasil, com a seguinte commissão directora: Aurelio Marques, Bernardino Corrêa, Faustino dos Santos, René Rigarel, Julio Braga, Souza Tornel, Alves Simas, Argeu de Araujo e Carlos Holland.

Póde-se fazer uma idéa do que seja o util gremio, pelas bases que aqui reproduzimos:

1º. Fica nesta data instituida uma sociedade de instrucção, diversões e sport, para meninos, semelhante em tudo que for possivel á dos *boys scouts* da Inglaterra.

2º. Essa sociedade terá por titulo Centro dos Boys Scouts do Brasil e por séde social a Capital Federal.

3º. São fins do Centro:

a) excursões pela cidade, arrabaldes e suburbios, semanal ou quinzenalmente;

b) excursões aos Estados da Republica, quando possivel;

c) manter aulas de desenho, musica, photographia, geographia (especialmente do Brasil); de evoluções militares, tiro ao alvo, esgrima, gymnastica e jogos athleticos;

d) tornar conhecidos os homens celebres do Brasil, vivos ou extinctos, por meio de projecções luminosas;

e) fazel-os distinguir, pelo mesmo processo, os diversos uniformes, postos e graduações de todos os militares ou assemelhados, da Republica;

f) fazer, sempre que for possivel, conferencias, acompanhando as projecções luminosas, descriptivas ou biographicas, sobre os pontos do territorio nacional, ou sobre os homens publicos;

g) visitar, sempre que for possivel, os estabelecimentos publicos ou particulares, como escolas, bibliothecas, fabricas, etc., cujo conhecimento possa ser util ao menino;

h) manter uma escola dramatica, com aulas de dicção, canto, etc.

4º. O Centro dos Boys Scouts do Brasil será mantido por meio de associados adultos, de qualquer classe social, que queiram concorrer para tão nobre fim, sendo exigido unicamente para sua admissão o melhor comportamento publico, e por proposta de um socio.

5º. O Centro será dirigido por uma commissão directora, composta de 2 superintendentes, 2 secretarios, 1 thesoureiro e 4 vogaes.

6º. Dentre os mais prestimosos socios serão escolhidos pela commissão directora os que devem acompanhar os meninos nas excursões, passeios, visitas, aulas, etc., bem como, dentre aquelles que estejam nas condições, os professores para as diversas aulas.

7º. O Centro usará em todas as suas manifestações collectivas um uniforme apropriado ao clima, revestindo-se tanto quanto possivel de aspecto militar, pois é seu mais patriotico objectivo concorrer para a instrucção militar do menino que, futuro cidadão, será o futuro defensor da patria.

O torpedeiro *Pará*, do commando do capitão de corveta Aristides Mascarenhas, fez ante-hontem exercicios de artilheria e torpedos, fóra da barra.

Tem-se desenvolvido extraordinariamente nesta capital o gosto pelo cultivo das bellas flores e plantas ornamentaes.

Não são só os floricultores profissionaes que cultivam com carinho, tentando apresentar raridades no genero, mas tambem amadores, como um distincto cavalheiro que expoz na Casa Flora tres especimens raros de bellissimos "Epiphyllos", da familia das cacteas, cultivado em sua chacara nas Laranjeiras.

O ministro da Fazenda, para resolver sobre a aposentadoria de Felippe de Paula Eduardo no logar de agente do Correio da cidade de Avaré, Estado de S. Paulo, consultou ao seu collega da Viação si o seu exercicio no citado logar foi sempre em Avaré; qual a sua situação de 15 de abril de 1909 até 30 de dezembro do mesmo anno, e quando começou o biennio da aposentadoria, e qual o seu vencimento.

Ao prefeito do Districto Federal communicou o ministro da Fazenda a approvação do aforamento do terreno de accrescidos e de marinhas, á praia do Retiro Saudoso, fronteiro ao n. 17, e requerido por Viveiros Mattos & C.

O ministro do Interior exonerou, a pedido, Mario José Baptista do logar de amanuense da Procuradoria Geral do Districto Federal, nomeando para substituil-o Clovis José Baptista.

O ministro do Interior remetteu ao do Exterior a carta rogatoria expedida pelo juizo da 1ª vara de orphãos da capital de S. Paulo ás justiças da India, para citação de d. Florencia Pedro e seu marido.

OS SUCCESSOS DO ACRE

Do sr. Justiniano de Serpa, deputado federal pelo Pará, recebeu a Agencia Americana a seguinte carta, a respeito de um telegramma do seu serviço:

"Parece que não se inspirou em fonte muito veridica o telegramma de Manáos que deu como uma das exigencias dos acreanos, ante os poderes da Republica, a rejeição *in limine* do projecto que tive a honra de ser relator.

Tal projecto, segundo me informou o dr. Gentil Norberto, foi publicado e recebido com applausos nas tres prefeituras. E hoje mesmo recebi do dr. Carlos de Vasconcellos, que o jornal *Acreano*, de 16 de maio, chama de *leader* do partido autonomista do Acre, telegramma em que se satisfaz com as providencias do alludido projecto.

Quanto aos habitantes do Juruá, ora revolucionados, tenho telegrammas que me dão certeza de terem ficado plenamente satisfeitos com o conjunto das providencias que se contém no projecto. Dentre elles, reproduzo aqui o seguinte, que está assignado pelos chefes do actual movimento insurreccional, e que recebi apenas cheguei a esta capital:

"*Belém*, 2.336 — 39 — 20 — 14 horas 210 — Deputado Serpa — Rio. — Communicamos que por acclamação mais mil pessoas reunidas 30 março foi v. ex. acclamado delegado Juruá no Rio. População gratissima valiosos serviços v. ex. — *Francisco Freire de Carvalho, Mancio Lima, Francisco Riquel, Craveiro Costa, Alfredo Telles.*"

Ora, o serviço unico que eu prestei á população do Juruá, si como tal se póde considerar o elementar cumprimento do meu dever, foi ter sido relator do projecto de que se trata.

Como, pois, admittir que os acreanos façam questão de vida e morte da rejeição de tal projecto? Rio, 18 de junho de 1910. — *Justiniano de Serpa*."

Foram concedidas as seguintes matriculas:

Na Escola Polytechnica, Arnaldo Cabral Botelho; na Faculdade de Medicina desta capital, José Vieira Fagundes; na Faculdade de Direito de S. Paulo, Luiz Morato Gentil de Andrade, e no Collegio Santa Rosa, em Nictheroy, Antonio de Souza.

Na Casa Ouvidor, de J. M. da Costa & C., á rua do Ouvidor n. 171, acham-se em exposição as medalhas de ouro que serão offerecidas aos vencedores do nosso concurso de amadores dramaticos.

AS PROEZAS DO BASILIO

No 1º districto

Fernando Basilio é o typo genuino do desordeiro.

Individuo acostumado *á má sorte*, Basilio não se intimida do civil, ao bater uma amostra de qualquer casa commercial.

Hontem, passava elle pela rua do Ouvidor, quando um negociante se lembrou, e em má hora o fez, de mostrar Basilio, que passava, a um guarda civil.

Este, um pouco *presepeiro*, deu em cima de Basilio, que, não estando pelos autos, enfiou pela rua da Quitanda.

Nesta rua, o sr. Amaral Santos, que por ali passava, vendo Basilio perseguido por um policial e outras pessoas que acompanhavam a este, procurou interceptar o seu caminho, nada, porém, conseguindo.

Mais adeante, o carregador Antonio Lopes, mais resoluto que o sr. Santos, tomou a frente do vagabundo.

Este, vendo-se cercado, sacou de uma navalha e, investindo para Lopes, feriu-o no braço direito, por duas vezes.

Preso, afinal, e á muito custo, foi o desordeiro levado para o 1º districto, onde foi trancafiado no xadrez.

Lopes soccorreu-se na Assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua de S. Pedro n. 11.

NAVALHADA

Waldemiro Pedro de Almeida é um individuo tido como máo, no reducto da rua Belmira, na estação da Piedade.

Hontem, commettia elle toda a sorte de tropelias na rua acima, sem que encontrasse um rival, quando por ali passou Constantino Gomes.

Enraivecido por não encontrar com quem brigar, Waldemiro, máo, avançou para Gomes de navalha em punho, e feriu-o na mão esquerda.

Apparecendo por ali, por acaso, um policial, foi o Waldemiro preso e trancafiado no xadrez do 20º districto.

Gomes seguiu para a Assistencia, a receber soccorros, recolhendo-se, depois, á sua casa.

Escreve-nos o sub-director do trafego dos Correios:

"Sobre o tópico inserto na edição de 9 do corrente do vosso jornal, acerca da demora na entrega de uma carta para o senador Joaquim Murtinho, cumpre-me dizer-vos que, devido ao facto dos empregados expedicionarios lerem tão sómente a direcção e não todo o endereço, a carta em questão foi parar em Curvello, Estado de Minas, onde naturalmente poderia estar o referido senador.

A praxe a que me refiro foi adoptada em vista do extraordinario serviço entregue a esta sub-directoria, e, caso o registrado trouxesse a direcção completa, esse engano ter-se-ia evitado.

Entretanto, para melhor regularidade do serviço, dei a respeito diversas providencias, evitando-se assim a repetição desse facto.

Saudações."

PRESO A BORDO

O hespanhol João Ferrilho passava hontem pelo nosso porto, com o coração palpitante de anciedade e sobresaltos.

Vinha elle ousadamente affrontando a vigilancia da policia, audaciosamente fugindo á justiça, pois está incurso e pronunciado pelo juiz de Joinville no art. 331 paragrapho 2º do Codigo Penal.

Quando o vapor nacional *Sirio* chegou ao nosso porto, por ordem da policia central a policia maritima effectuou a sua prisão, sendo levado para terra, onde esperará um vapor que de novo o levará á localidade cuja justiça solicitou a sua captura.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 213:[illegible], sendo [illegible] em ouro e [illegible] em papel.

De 1 a 18 do corrente foram arrecadados [illegible]

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados [illegible], sendo a differença para mais no corrente anno de [illegible]

—— Durante a corrente semana serviram nos postos abaixo mencionados os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Pedro Maria de Souza Sarmento.

Costeiro — Manoel de Freitas Arruda.

Bagagens — 1ª e 2ª classes — Antonio Ferreira de Vasconcellos. [illegible] Gonçalo de Reis Monteiro.

Despachos sobre agua — Antonio E. Lombardi de Britto.

Ponte e Inspectoria — Alfredo C. F. Rabello [illegible] — Paulo Moniz Lisboa e Antonio C. da Cunha Mendes.

Conferencia — Affonso Faria.

Armazem — João Pinto Monteiro, Antonio M. Leal Valle e João Francisco da Costa Junior.

Trapiche — Olegario Lisboa.

—— Despachos do inspector:

Pedro Zenha, pedindo para despachar uma caixa, ignorando conteúdo. — Sim, pagando a 5 % de expediente.

Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro, pedindo uma certidão. — Certifique-se.

Rodrigues & C., pedindo nova reconferencia para Pernambuco duma caixa [illegible] — Sim, observadas as prescripções legaes.

Teixeira Guimarães & C., pedindo baixa em um termo de responsabilidade. — A' 1ª secção.

Manoel Eneias, pedindo que se dê saida a uma mala de sua propriedade pelo armazem de bagagens. — Examine e informe o sr. Victor Paulo.

Gonçalves Zenha & C., pedindo relevação de armazenagem. — Como requer.

M. Wellisch & C., pedindo restituição de armazenagem. — A' 2ª secção.

Miguel Carreo, pedindo que se dê andamento a um despacho de 4 caixas com tecidos de algodão. — Mantenho o meu despacho de 21 de maio ultimo.

Antonio Pereira Barbosa, pedindo attestado de profissão. — Ao administrador das capatazias.

A. Thun, pedindo isenção de direitos para o material destinado aos serviços da mina de Manganez, denominada Agua Preta. — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Representação do guarda Affonso M. da Cunha, referente a uma caixa com fructas, que encontrou entre outras ao fazer a descarga do vapor hollandez *Frisia*, entrado no mez passado. — Dê-se a mercadoria a consumo, lavrando-se termo na 3ª secção.

Bonfido Moniz & C., pedindo entrega do deposito proveniente da venda em leilão de 100 caixas de therebentina. — A' 2ª secção.

John M. Zeising, pedindo que se mande authenticar um medidor electrico que vae á Europa para concerto, afim de despachal-o livre, na volta. — Formule-se o despacho e proceda-se de accordo com os preceitos legaes.

Joseph Bauer, pedindo para despachar uma caixa, ignorando conteúdo. — Sim, pagando a multa de 5 %.

Gonçalves Carneiro & C., pedindo restituição de armazenagem. — Informe a 2ª secção.

Teixeira Borges & C., pedindo relevação de armazenagem. — Como requer.

C. F. Hargreaves & C., pedindo para despachar uma caixa, ignorando o conteúdo. — Sim, pagando 5 % de expediente.

Marques Vellaso & C., pedindo relevação de armazenagem. — Como requer.

R. Carrique, pedindo desembaraço provisorio do vapor francez *Chili*, esperado em 21 do corrente. — Sim, pagando o despacho maritimo.

—— A nossa aduana vae dia a dia sendo o scenario das coisas mais pandegas e interessantes desde que está á sua testa o sr. Herminio Fraga.

Daqui tratámos do caso da apprehensão feita pelo escripturario Gama Malcher e que depois da nota visada pelo ajudante foi apresentada uma denuncia por outro funccionario, que procurou salientar-se e arrenjar a multa que cabia áquelle seu collega.

Denunciado o facto pela imprensa, o sr. Herminio Fraga, o homem que não lê jornaes, deu o desespero, e para que vingasse a sua resolução de só proteger os seus amigos, despachou os papeis ao dr. Sá e Souza, para examinar a mercadoria e informar a respeito.

O sr. Sá e Souza deu a sua opinião de que estava certa a classificação dada pelo sr. Malcher.

Para este caso, os que conhecem o serviço de fazenda, dirão logo que a multa vae caber, portanto, ao funccionario que apprehendeu e não ao que foi examinal-a para dizer si estava certa.

Pois o sr. Fraga, na sua alta sabedoria, vae mandar entregar ao dr. Sá e Souza a multa pertencente ao sr. Gama Malcher.

Para tal facto só ha uma solução: a repugnancia do dr. Sá e Souza em não acceitar tal multa, que não lhe pertence, não só para um ensinamento ao sr. Fraga, mas tambem mais uma prova de que procura zelar o seu nome.

—— Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 660, do vapor allemão *Cap Arcona*, procedente de Hamburgo consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Araujo Corrêa;

N. 661, do vapor allemão *Aachen*, procedente de Bremen, consignado a Herm. Stoltz & C., ao sr. Jayme Guilhon;

N. 662, da barca norueguesa *Faarbud*, procedente de Hamburgo, consignado a Herm. Stoltz, ao sr. Raul Darcanchy;

N. 663, do vapor nacional *Sirio*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Hyppolito Pereira.

Antonio Leitão

Após alguns mezes de torturante padecer, finou-se hontem o nosso collega de imprensa sr. Antonio Leitão, que trabalhava em jornaes desta capital ha cerca de cincoenta annos, pertencendo ultimamente á redacção do *Jornal do Commercio*.

Antonio Leitão começára a sua vida jornalistica como revisor do antigo *Diario do Rio de Janeiro*, para o qual entrou em 1 de setembro de 1867, tendo-se sempre revelado um trabalhador incansavel e intelligente, tendo sido um dos fundadores do *Tempo*, jornal que gozou de certa popularidade no Rio de Janeiro.

O enterro do velho jornalista realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro da rua S. Clemente n. 170.

— A Associação de Imprensa, reunida hontem, á noite, deliberou fazer-se representar no enterro do velho jornalista, para o que nomeou os srs. Jarbas de Carvalho e Roberto Tarlé.

Festas Joaninas

S. João da Ponte — No jardim da praça da Republica

As festas joaninas melhoram todas as noites. Hontem o campo de Sant'Anna estava uma verdadeira maravilha.

A illuminação, quer electrica, quer minhóta, era féerica.

A cascata estava bellissima: na parte externa foi modificada a ornamentação; no interior o bellissimo presepe era visitado por milhares de pessoas.

No palanque foi grande a animação. As canções populares e dansas caracteristicas deram sorte a valer.

Eduardo das Neves, o popular cantor de modinhas, exhibiu-se tambem no palanque, acompanhado das bahianas Cecilia, Marietta e Olga, que cantaram e sambaram o celebre *côco do norte* e outros cantos nortistas.

Esses cantos e dansas não faziam parte do programma das festas; a commissão, porém, devido ao grande apreço que elles tem tido, permittiu que se realizassem esses descantes e dansas.

Diversos balões foram soltos, com vistoso fogo.

O programma musical, do carrilhão e da banda do 52º, fartamente distribuido no jardim, foi executado á risca.

O programma de hoje é o seguinte:

A's 7 horas — *Luiz XIV*, marcha, no carrilhão, pelo maestro Alves Pontes.

A's 7 1/2 — *Os sinos no convento*, fantasia do inspirado maestro e compositor portuguez Souza Moraes, pela banda do 52 e carrilhão.

A's 8 horas — Fadinhos — *Lyró, Annadia* e outros, no carrilhão, pelo artista Alves Pontes.

A's 8 1/2 — Grande rapsodia de cantos populares portuguezes, pela banda do 52º e carrilhão.

A's 9 horas — Trechos dos *Sinos de Corneville*, no carrilhão, pelo maestro Alves Pontes.

A's 9 1/2 — *Viagem ao Rio*, marcha, do artista Alves Pontes e por elle executada no carrilhão.

A's 10 horas — *O Carrilhão*, grande fantasia do maestro-compositor portuguez Souza Moraes, pela banda do 52º e carrilhão.

A's 10 1/2 — *Tango Brazileiro*, pelo maestro Alves Pontes.

A's 11 horas — *Pega na Chaleira*, pela banda do 52º e carrilhão.

Dessa hora até a terminação das festas o maestro Alves Pontes executará no carrilhão o seu vasto repertorio.

Nos coretos dos portões, tocarão bandas militares, dos institutos, etc.

Muitas surpresas e novidades estão preparadas para hoje, dia em que continuarão os preços de 1$ para adultos e 500 réis para creanças.

Não perca o publico esta occasião de, por esse preço, ver festa tão interessante e original.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Feature Advertising Company — Compareça nesta directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente.

Javier Roslez. — Idem.

Malcolm Faulkner Ewen e George Herbert Tomlinson. — Idem.

Salvatore Lazzaro. — Idem.

Ezequiel Villela. — Compareça nesta directoria geral, afim de receber guia para pagamento.

Charles Raleigh e Robert Schwobthaler. — Idem.

Leon Esaquier. — Idem.

Pelo telegrapho

Amazonas

Os direitos em ouro — Fixação da taxa a 16 d. — Temor no commercio — O serviço prophylactico em Manáos — Estatistica importante.

MANÁOS, 18 (A. A.) — A agencia do Banco do Brasil fixou a taxa de 16 para os vales-ouro de direitos aduaneiros.

O commercio mostra-se apprehensivo com a perspectiva de uma alta accelerada do cambio.

Nos centros commerciaes e industriaes julga-se que o remedio para a situação seria a fixação da taxa pelo Congresso, habilitando a Caixa de Conversão á troca illimitada do ouro apresentado pelo papel representativo, como se fez antes de ser attingido o limite de depositos marcado pela lei.

MANÁOS, 18 (A. A.) — A Inspectoria de Hygiene, que promove nos diversos bairros da cidade um serviço de immunização contra doenças epidemicas, declara em documento official, que não existe epidemia da variola, sendo importados pelos vapores os casos verificados em Manáos, á excepção apenas de seis casos contrahidos por contagio.

O mesmo aconteceu na colonia Campos Sales, onde se deram sete casos, tambem contrahidos por contagio.

Esta estatistica abrange o tempo que decorre de janeiro até esta data.

Pará

Esmagamento de uma creança de dez mezes — A crise da borracha — Transcripção de nota officiosa — Vapor vendido — Evasão frustrada — Stock da borracha — Desarranjo nas machinas do vapor Maranhão

PARÁ, 18 (A. A.) — Foi vendido por sessenta contos de réis o vapor *S. Vicente*.

PARÁ, 18 (A. A.) — O preso Manoel Carvalho, que estava cumprindo sentença na cadeia de S. José, conseguira esconder debaixo de um bahú, na prisão, uma serra de ourives, uma lima e um formão, contando servir-se destes objectos para se evadir. Um acaso, porém, fez descobrir os instrumentos, e o projecto ficou gorado.

PARÁ, 18 (A. A.) — Eis a ultima informação sobre o *stock* da borracha:

Existencia em 1 de junho, 681 toneladas; entraram durante este mez, 690 toneladas; sairam: para a Europa, 807 toneladas; para a America, 33 toneladas; existencia actual: 614 toneladas.

O mercado da borracha esteve hontem pouco movimentado.

PARÁ, 18 (A. A.) — O vapor *Maranhão* em viagem de Manáos para Belém, teve desarranjo nas machinas, arribando á Santarém, para concertar as avarias.

Revolução do Acre

PARÁ, 18 (A. A.) — A proposito da revolução no Acre, temos informações de que o effectivo das forças federaes aqui seria insufficiente para debelal-a. No estado-maior e nos tres corpos aqui estacionados existem 26 officiaes, 136 praças promptas e 55 em destino.

PARÁ, 18 (A. A.) — Na primeira quinzena do corrente mez foram registrados nas diversas pretorias desta capital os seguintes nascimentos: do sexo masculino, 54; do sexo feminino, 60. Nasceram mortas 18 creanças, sendo 9 de cada sexo.

PARÁ, 18 (A. A.) — O jornal *Quo Vadis?* registra o facto de diversos seringueiros do municipio de Abaeté estarem misturando tabatinga ao leite da seringueira, augmentando-lhe assim o peso, mas depreciando a qualidade do producto.

PARÁ, 18 (A. A.) — Seguiu para o Rio o capitão de fragata Raymundo Valle, ex-capitão do porto do Amazonas.

PARÁ, 18 (A. A.) — O mercado da borracha esteve hoje pouco movimentado, tendo entrado apenas 15 toneladas.

PARÁ, 18, (A. A.) — Causou grande impressão no publico um facto occorrido hoje, nesta cidade. Uma creança de 10 mezes de edade, de nome Genesio, estando a engatinhar deante da familia, approximou-se de uma porta e sacudiu um dos batentes. Por desgraça, os caixilhos estavam partidos e cairam sobre a menina. Genesia ficou esmagada.

PARÁ, 18, (A. A.) — Os calculos dos prejuizos até agora, com a crise da borracha, são de 120.000:000$, entre as praças de Belém e Manáos.

PARÁ, 18, (A. A.) — A *Provincia* transcreve do *Jornal*, de hontem, a seguinte nota officiosa:

"Sabemos que foi desmentida pelo *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, a balela de ter havido scisão no seio do partido republicano paraense. O nosso illustre representante no Congresso Federal, deputado Lyra Castro, teve autorização para o fazer, em nome do dr. João Coelho, digno governador do Estado.

Ceará

A sessão do jury — Proxima installação — Chegada de um negociante — O banquete ao dr. Nogueira Accioly — Discurso official — Communicação

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Na proxima segunda-feira, 20 do corrente mez, iniciar-se-ão os trabalhos da segunda sessão do jury desta capital neste anno. As sessões serão presididas pelo dr. Francisco Rocha, juiz de direito da segunda vara.

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Chegou, vindo do sul, o commerciante do Recife, sr. Firmino Lima.

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Realizou-se o annunciado banquete de duzentos talheres em honra do dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado. O brinde de agradecimento do dr. Nogueira Accioly foi muito honroso para o sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, a quem saudou.

O brinde official, em nome do partido republicano, foi pronunciado pelo coronel Belisario Alexandrino.

FORTALEZA, 18 (A. A.) — O engenheiro Ayres de Souza telegraphou ao dr. Arrojado Figueira communicando que o açude de Acarahú-Mirim se encontra em optimas condições, apezar de ter sangrado quatro metros acima do sangradouro devido.

Minas Geraes

Reclamações sobre estradas de ferro — O sr. Souza Moreira — Derrota de candidatos [illegible] — O deputado Junqueira — Petições — A [illegible] do Estado do Rio — Chegada

BELLO HORIZONTE, 18 (C. M.) — Continuam repetidas reclamações do interior ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, dr. Chagas Doria, contra a falta de carros de passageiros na linha que vae de Henrique Galvão á Paraopeba, onde são postos carros absolutamente imprestaveis, já estragados no serviço de outras linhas. Os jornaes, em nome da população daquella zona, pedem providencias ao ministro da Viação.

BELLO HORIZONTE, 18 (C. M.) — O dr. José Gonçalves de Souza Moreira, chefe hermista de Guanhães, de novembro em deante, época em que termina o periodo da administração, para o qual foi eleito por votos ex-correligionarios, deixará definitivamente a vida politica, indo assumir a direcção da fabrica de tecidos Bruxado.

BELLO HORIZONTE, 18 (C. M.) — No municipio de Piranga os candidatos Hermes-Wenceslau e Julio Bueno Brandão, foram derrotados por grande maioria nas eleições de 1 e 2 de março.

BELLO HORIZONTE, 18 (C. M.) — O deputado federal Ribeiro Junqueira segue para a Europa no dia 19, no vapor *Aragon*.

BELLO HORIZONTE, 18 (C. M.) — A falta de numero para a installação do Congresso tem sido a pedido do governo por não haver o presidente do Estado terminado a mensagem, que devia ter sido apresentada no dia 15. Sabemos que, no palacio do palacio tem sido expedidos diversos telegrammas a varios deputados e senadores ausentes, para que não compareçam antes do dia 20, para não haver numero antes desse dia.

BELLO HORIZONTE, 18 (C. M.) — Fala-se com toda certeza de que a 4ª brigada estrategica se tem mostrado impaciente pelo serviço demorado da apuração das eleições, sendo possivel que ella apresse o reconhecimento do marechal Hermes, evitando que a maioria mude o resultado do pleito.

BELLO HORIZONTE, 18 (C. M.) — Tem causado grande impressão no espirito publico, a circular do presidente do Estado do Rio, aos vereadores, dando conta da invasão daquelle Estado, ordenada pelo presidente da Republica, para fins politicos.

BELLO HORIZONTE, 18 (C. M.) — Com sua familia, chegou, hoje, da Europa, o deputado estadual dr. Cornelio Vaz de Mello.

Em Juiz de Fóra — A conversão da divida municipal — Rectificação do rio Parahybuna.

JUIZ DE FORA, 18 (A. A.) — Na sessão da Camara Municipal de hoje foi approvado, em segunda discussão, o projecto de conversão da divida municipal, elaborado pelo dr. Antonio Carlos, presidente da Camara.

Durante a discussão do projecto falaram os drs. Souza Brandão, Luiz Penna e Oscar Vidal, sendo unanimes em elogiar o projecto.

JUIZ DE FORA, 18 (A. A.) — A Associação Commercial desta cidade telegraphou ao dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo-lhe para brevemente começarem os trabalhos de rectificação do rio Parahybuna.

JUIZ DE FORA, 18 (A. A.) — Os exportadores de leite desta cidade e suburbios vão representar ao prefeito do Rio de Janeiro dr. Serzedello Corrêa, pedindo providencias contra o facto de se estar vendendo nessa cidade leite desnatado, dando-se-lhe abusivamente a denominação de leite mineiro.

S. Paulo

A taxa de 15 — Reunião agricola — Convalescença de um ferido — Nomeação — Cumprimento — Morte de um negociante — Encontro funebre — Ainda a viagem do capitão Rodolpho Miranda — Partida — Visita.

S. PAULO, 18 (A. A.) — A's 8 horas da noite de hoje realiza-se, na séde da Sociedade Paulista de Agricultura, uma reunião para tratar da questão cambial e da conveniencia da manutenção da taxa de 15 para a Caixa de Conversão.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O estudante Amaral, que foi ferido por um tiro de revólver disparado pelo seu professor, sr. Aric, quando visitava a fabrica de ferro de Ipanema, como noticiámos neste serviço, melhora sensivelmente, apezar de ter sobrevindo uma peritonite.

Não está ainda, porém, livre de perigo.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Foi nomeado director da Directoria de Obras da Secretaria da Agricultura o dr. Arthur Motta. A essa directoria será annexada a secção das aguas.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O dr. Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica, embarcou hoje em Guaratinguetá, com destino ao Rio de Janeiro.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Têm sido muito visitadas as exposições de pintura dos irmãos Villares, installadas no Instituto Historico, e a de Bertha Worms installada no Cercle Français.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, veiu hontem de Santos para cumprimentar o dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura do governo federal, regressando hoje áquella cidade.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Falleceu o commerciante Antonio Teixeira da Silva.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Na fazenda de S. Pedro, bairro de Capivary, municipio de Campinas, foram encontradas dezeseis ossadas humanas, suppondo-se que ali existiu antigamente o cemiterio.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Diz a *Platéa* que o governo do Estado mandaria formar na estação um batalhão da policia, afim de prestar as honras militares ao sr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, si a tempo tivesse conhecimento da sua partida para esta cidade.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O advogado Freitas Vale partirá em breve para essa capital, onde vae defender os interesses dos proprietarios dos moinhos paulistas perante o governo federal.

S. PAULO, 18 (A. A.) — O director da secção de Agricultura do Pará visitou a Secretaria da Agricultura deste Estado.

S. PAULO, 18 (C. M.) — Consta aqui que um forte syndicato francez trata de adquirir as estradas Paulista, e Mogyana, incluindo a rêde sul-mineira, antiga Sapucahy, para formar uma só empresa, apanhando a zona uberrima do sul de Minas, de futuro extraordinario.

S. PAULO, 18 (A. A.) — Realizou-se hoje, ás 8 horas da noite, na Sociedade Paulista de Agricultura, uma reunião de representantes da lavoura, commercio e industria, para ouvir a leitura da representação que a mesma sociedade vae dirigir ao dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, contra a elevação da taxa cambial.

A sessão esteve concorridissima.

Aberta a sessão pelo presidente, o dr. Siqueira Campos expôz os fins da reunião, dizendo que S. Paulo não podia cruzar os braços deante da calamidade de que está ameaçado.

Em seguida passou-se á leitura da representação, que é bastante longa, e da qual foi relator o sr. Raul Renato Carvalho. Essa representação termina por estas palavras: "O Estado de S. Paulo não quer perecer, e por isso, aproveitando as suas forças vivas, e reconhecendo em v. ex. um dos maiores propugnadores, sinão o maior, da creação da Caixa de Conversão, espera que v. ex. não permitta seja vibrado tamanho golpe numa das mais uteis e notaveis organizações do governo republicano. A Sociedade Paulista de Agricultura, dirigindo-se ao primeiro magistrado da Republica e confiando nas suas grandes virtudes de estadista e administrador, espera poder dizer á lavoura paulista: "O presidente da Republica sustenta a Caixa de Conversão e tudo fará para amparar e garantir a grande producção nacional por meio da estabilidade da moeda."

A representação, que foi unanimemente approvada, vae ser enviada amanhã ao presidente da Republica.

S. PAULO, 18 (A. A.) — A reforma da Secretaria da Justiça e Segurança Publica, que brevemente será decretada, restabelece o cargo de ajudante do director do almoxarifado, com os antigos vencimentos.

O corpo de agentes será reorganizado, por força dessa reforma, introduzindo-se-lhe diversas modificações.

O 1º delegado auxiliar terá a seu cargo a inspecção das prisões e a policia de costumes, cabendo-lhe tambem o despacho do expediente, na ausencia do respectivo secretario; o 2º delegado auxiliar fiscalizará as delegacias e cuidará do expediente do Gabinete de Queixas e Reclamações; o 3º delegado auxiliar tomará a seu cargo a fiscalização dos vehiculos e dos divertimentos publicos; os 2º, 3º e 4º delegados, além das attribuições communs, cuidarão respectivamente do jogo, da moeda falsa e dos crimes graves.

Serão fundados tambem, segundo determina essa reforma, serviços de soccorros policiaes identicos aos do Rio de Janeiro, empregando-se os apparelhos conhecidos pelo nome de "chave-cidadão", um gabinete chimico, etc.

Rio Grande do Sul

Inauguração — Encerramento de um Congresso — Quarenta kilometros novos de estrada de ferro — Estréa de uma artista

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — Applaudindo a serie de artigos que a *Federação* publicou, pedindo a restauração do regimen de completa liberdade no ensino superior, o Grupo dos Sympathicos ao Positivismo dirigiu uma carta ao dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano, felicitando-o pela attitude assumida por aquella folha e accentuando as esperanças que nutrem de que cessem quaesquer auxilios concedidos pelo Estado ao Instituto de Ensino Profissional desta capital, emquanto se fizer questão do reconhecimento de diplomas pelo governo federal.

O mesmo grupo, applaudindo egualmente os artigos publicados pela mesma folha sobre os incidentes occorridos com as bandeiras brasileira e argentina, termina assim a carta enviada ao dr. Borges de Medeiros: "Exprimimos tambem os nossos votos, como republicanos do Rio Grande do Sul, para que não assumamos responsabilidades e para que se acompanhe a simples calma a subscripção popular aberta com o fim de adquirir um novo *dreadnought*, e que terá o nome de *Riachuelo*, visto ser ella contraria á politica republicana e á doutrina da fraternidade humana. — (Assignados) drs. Faria Santos, Homero de Carvalho e Torres Gonçalves."

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — Inaugurou-se hontem, com grande concorrencia, o luxuoso café Colombo, onde todas as noites dará concertos uma excellente orchestra.

Estiveram presentes ao acto da inauguração muitas das mais distinctas familias desta capital.

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — Encerra-se amanhã o Congresso da Federação das Associações Ruraes.

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — O engenheiro Guidoux, representantes da companhia belga, communicou ao governo do Estado que ficam abertos ao trafego mais quarenta kilometros da estrada de ferro entre Saycan e Santa Anna do Livramento, e que foram inauguradas as estações de Guará e Santa Rita.

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — Estréa hoje a cantora Bianca Morello, com a *Lucia de Lamermoor*, e amanhã estréa a cantora Orbellini, com a *Zazá*.

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — Assumiu o cargo de intendente municipal de Pelotas, o dr. João Py Crespo.

Estados Unidos

Gratificação — Descoberta de fraudes — Defronte de Fire-Island — O sr. Roosevelt

NOVA YORK, 18 — (A. H.) — Já desembarcou nesta cidade o sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos.

A' chegada do paquete as fortalezas e navios de guerra estacionados no porto salvaram com vinte e um tiros.

O sr. Roosevelt desembarcou em companhia de sua familia.

NOVA YORK, 18, (A. H.) — O ex-presidente da Republica, sr. Theodoro Roosevelt, passou defronte de Fire-Island, a bordo do *Kaiserin-Auguste-Victoria*.

NOVA YORK, 18, (A. H.) — O governo gratificou com cem mil dollars o funccionario aduaneiro que descobriu as fraudes do *Sugar-Trust*.

Perú

A resolução do general Clement — Os jornaes deploram-n'a

LIMA, 18 (A. A.) — Todos os jornaes deploram a resolução do general Clement em abandonar a chefia da missão franceza instructora do exercito.

El Diario registra o boato de que, provavelmente, todos os outros officiaes francezes acompanharão o general Clement.

LIMA, 18, (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Melliton Porras, teve, esta tarde, demoradissima conferencia com o sr. Leslie Combs, ministro dos Estados Unidos da America, nesta capital, a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador.

LIMA, 18, (A. A.) — *El Comercio*, lamentando a resolução do general Clement, de abandonar a chefia da missão franceza instructora do exercito, aconselha ao governo a que contrate outra missão de officiaes francezes, entregando a sua chefia ao general D'Amadé, actualmente reformado, e que foi commandante das tropas francezas que ultimamente estiveram em operações em Marrocos.

Chile

Denuncia contra o Sporting-Club — A crise ministerial — Subscripção popular — Festa a bordo do South Dakota

SANTIAGO, 18, (A. A.) — O sr. Ascanio Bascuñan desistiu da incumbencia de reorganizar o ministerio, em virtude da forte opposição que soffreu, por parte dos liberaes-democraticos.

Assegura-se que o presidente da Republica, em vista das difficuldades que surgem para a solução da crise ministerial, resolveu encarregar o sr. Manoel Salinas, ministro da Fazenda, de dirigir, interinamente, a pasta do Interior, em substituição do sr. Ismael Tocornal, que partiu para a Europa.

SANTIAGO, 18, (A. A.) — Os estudantes desta capital pretendem realizar diversos comicios publicos, a favor da promulgação do decreto estabelecendo o ensino primario obrigatorio, e que depende actualmente da approvação da Camara dos Deputados.

SANTIAGO, 18, (A. A.) — O governo resolveu reduzir, no orçamento do Ministerio da Marinha, 8.260.000 pesos, ouro, e 12.500.000 pesos, papel, afim de fazer face ao grande *deficit* que apresenta o orçamento geral da Republica.

SANTIAGO, 18, (A. A.). O ministro allemão, nesta capital offerece, amanhã, um banquete aos officiaes do couraçado *Emden*, da marinha de guerra da Allemanha.

VALPARAISO, 18, (A. A.). — Noticia-se que desertaram dos cruzadores *Esmeralda* e *O'Higgins*, emquanto estiveram em Buenos Aires, onde foram assistir ás festas do centenario da independencia argentina, 48 marinheiros chilenos, na quasi totalidade foguistas.

VALPARAISO, 18 (A. A.) — Vae ser brevemente encerrada a subscripção publica aberta pelas sociedades operarias desta capital, para a erecção na mesma, de um monumento a Francisco Bilbáo, o primeiro martyr da intolerancia religiosa no Chile.

VALPARAISO, 18, (A. A.) — Os officiaes do couraçado norte-americano *South Dakota*, offerecem hoje, a bordo, uma *matinée* em honra das principaes familias desta cidade. Foram distribuidos cerca de 1.500 convites para essa festa.

VALPARAISO, 18, (A. A.) — Foi dada denuncia ás autoridades contra o Sporting Club, desta cidade, por não ter collocado sellos nos bilhetes dos seus espectaculos, conforme é de lei.

Calcula-se que esta sociedade defraudou o fisco, até agora, em importancia superior a quatro milhões de pesos.

Argentina-Brasil-Chile

VALPARAISO, 18 (A. A.) — *La Union* publica um artigo sobre politica internacional, e no qual se refere á attitude do Brasil em não se fazer representar nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina. Diz que o Brasil, não enviando uma delegação dos seus pro-homens nem uma esquadra para represental-o nas referidas festas, manteve uma attitude explicavel e mesmo louvavel, porque devem ser grandes os seus resentimentos contra os homens que se encontram actualmente á frente da Argentina. Diz que o governo brasileiro não poderá nunca esquecer o caso da falsificação dos telegrammas officiaes brasileiros, ordenada pelo então ministro das Relações Exteriores, sr. Estanisláo Zeballos, facto unico na historia da diplomacia americana e que constitue uma mancha inapagavel.

O Brasil, conclue a *Union*, é o mais denodado campeão da paz na America do Sul, e neste ponto representa papel ainda mais importante do que os Estados Unidos, que lançam especialmente as suas vistas para a America Central. Nunca, portanto, se poderá accusar o Brasil de querer perturbar a harmonia internacional sul-americana, nem são justas as accusações de certos jornaes argentinos em querer ver na abstenção do Brasil ás festas do centenario um acto de proposital descortezia. O Brasil manteve-se á altura das circumstancias, provando ainda que é um sincero amigo da Argentina, e que se associava ás justas alegrias dos argentinos, declarando feriado o dia 25 de maio ultimo. Nem outra coisa, aliás, se deveria esperar, estando, como felizmente está, á frente da chancellaria brasileira o barão do Rio Branco, cuja maior ambição é constituir a alliança do A B C — Argentina, Brasil e Chile — alliança que se transformará na maior força do continente americano, e que assegurará o bem estar e a respeitabilidade desta parte da America.

SANTIAGO, 18 (A. A.) — Continúa inalterada a crise ministerial, não se tendo dado nada de anormal desde hontem de noite.

O sr. Ascanio Bascuñan continúa em conferencias com os chefes do partido radical e liberal, afim de reorganizar o ministerio.

Argentina

Um artigo de La Argentina — A 4ª Conferencia Internacional Americana — Commissão [illegible] — Commercio argentino — Visita ao Ministerio do Exterior — Conferencia com o sr. de Bülow — A ampliação do porto

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — *El Diario* insere um artigo assignado pelo sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, e no qual faz a comparação entre a America e a Grecia, no periodo aureo deste ultimo paiz. Diz o sr. Gorostiaga que ainda nenhum outro continente do mundo se approximou tanto da Grecia como a America, que como aquelle tende a formar uma confederação moral e politica, e cujos resultados em breve se farão sentir em todo o continente americano.

O sr. Gorostiaga advoga a união de todos os paizes americanos, baseada no cumprimento estricto do principio do arbitragem. Recorda as allianças realizadas entre o Brasil e a Argentina, no seculo passado, e salienta as suas consequencias para esta parte do continente. Diz que o Brasil e a Argentina, depois de estreitamente unidos, e que muito breve succederá, como acredita, terão em suas mãos os destinos da America, desde o isthmo do Panamá até ás Guyanas. Materialmente, tambem, os dois paizes poderão transformar-se numa força respeitavel, para os seus productos em sistema e, daqui por poucos annos, toda a America do Sul poderá facilmente deixar de depender da Europa ou da America do Norte.

tendo uma vida propria e capaz de concorrer a todas as suas necessidades.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — De diversos pontos das provincias informam para esta capital que a prolongada secca, seguida de fortes geadas, está causando prejuizos enormes á lavoura e ao gado.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Chegou da sua excursão ás provincias, o sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario da independencia.

O sr. Martini, que vem satisfeitissimo, conforme declarou a diversas pessoas, era aguardado pelos representantes do governo, membros das sociedades italianas, e por muitas outras pessoas da melhor sociedade.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Apezar dos esforços empregados por amigos communs, não póde ser satisfactoriamente resolvida a pendencia entre o sr. Amador Lucero e o sr. Eliseu Canton, deputado por esta capital e ex-presidente da Camara dos Deputados, motivada por umas publicações nos jornaes.

A pendencia, que já dura ha dias, esteve quasi resolvida, chegando a noticiar-se que não haveria duello. Afinal, hoje, inesperadamente, correu a noticia de que esses dois politicos se haviam batido, pela manhã, á espada, tendo ficado ferido levemente o sr. Amador Lucero.

Acredita-se que o sigillo de que se revestiu o duello foi devido á attitude da policia, que fizera saber ás testemunhas que evitaria o encontro.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O visconde de Riba Tua visitou esta manhã, por motivo de ter assumido o cargo de encarregado de negocios de Portugal, o ministro das Relações Exteriores, sr. Victorino la Plaza.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Tambem conferenciou demoradamente com o sr. la Plaza o Encarregado de negocios da Suecia, sr. Harold de Bildt.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Conforme foi noticiado, o Congresso nomeou uma commissão mixta de senadores e deputados, encarregada de estudar as propostas apresentadas para a ampliação do porto desta capital, na parte referente ao canal de Mitre.

BUENOS AIRES, 18. (A. A.)—*La Argentina*, num editorial a respeito da proxima reunião da IV Conferencia Internacional Americana, qualifica de pueril a resolução da Bolivia em não se fazer representar, quando todas as outras nações do continente, inclusivé o Brasil, já nomearam as suas delegações.

Julga a *Argentina* que na referida Conferencia serão discutidos e resolvidos importantes problemas de politica internacional sul-americana, e que por esse mesmo motivo todas as nações têm interesse em enviar representantes.

BUENOS AIRES, 18.—Uma commissão de funccionarios superiores do Ministerio das Relações Exteriores foi encarregada de estudar as convenções approvadas pela III Conferencia Internacional Americana, que se reuniu no Rio de Janeiro, em 1906.

BUENOS AIRES, 18. (A. A.)—*La Nacion*, publicando as estatisticas referentes ao commercio internacional da Argentina, no ultimo semestre, salienta o facto de estar augmentando consideravelmente a importação, e diminuindo a exportação. Para o caso pede a attenção do governo, que deve procurar a explicação do facto e providenciar urgentemente.

Uruguay

Nos centros politicos — O sr. Gonçalo Ramirez

MONTEVIDEO, 18 (A. A.) — Falleceu hontem de noite, nesta capital, o dr. Evaristo Cigando, notavel advogado nos tribunaes desta capital e antigo deputado.

O dr. Evaristo Cigando era um dedicadissimo amigo do Brasil, tendo sido o orador official da grande manifestação que se realizou em principios do anno passado nesta capital, em honra do Brasil, por motivo de ter o presidente Affonso Penna declarado, na sua mensagem ao Congresso, que o governo brasileiro resolveria espontaneamente, dentro de pouco tempo, a questão da jurisdicção das aguas da Lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

O funeral do dr. Evaristo Cigando, que se realizou agora de tarde, teve uma concorrencia extraordinaria, fazendo-se representar o presidente da Republica, e comparecendo os ministros, altas autoridades civis e militares, delegações do Senado e da Camara dos Deputados, e outras pessoas de todas as classes sociaes.

Os jornaes publicam sentidos necrologios do extincto.

MONTEVIDEO, 18 (A. A.) — Nos centros politicos geralmente bem informados assegura-se que se póde considerar victoriosa a candidatura do sr. Antonio Bachini, ministro das Relações Exteriores, e actualmente na Europa, á cadeira de senador pelo departamento de Paysandú.

No caso, porém, dessa candidatura naufragar, o sr. Bachini será nomeado intendente desta capital, na vaga aberta pela renuncia do sr. Basilio Muñoz, que irá para Buenos Aires, como ministro uruguayo.

MONTEVIDEO, 18 (A. A.) — Realiza-se amanhã, em San José, uma grande reunião de membros do partido nacionalista, para resolverem sobre a attitude que devem tomar nas proximas eleições.

MONTEVIDEO, 18. (A. A.)—Em diversos centros politicos assegura-se que o sr. Basilio Nuñez, intendente desta capital, irá substituir o dr. Gonzalo Ramires no cargo de ministro do Uruguay em Buenos Aires.

Accrescenta-se que o dr. Gonzalo Ramires se reformará, logo depois de terminados os trabalhos da IV Conferencia Internacional Americana, na qual representará o Uruguay como chefe da delegação.

Portugal

A crise ministerial

LISBOA, 18 (A. H.) — O rei d. Manoel escreveu uma carta ao conselheiro Luciano de Castro, chefe do partido progressista consultando-o sobre a solução que deve ser dada á crise politica actual.

O sr. Luciano de Castro respondeu agradecendo a prova de consideração que o soberano lhe acabava de dar e expondo o seu modo de vêr mas sem, todavia, fazer declarações importantes.

Nos centros politicos consta que o conselheiro Antonio de Azevedo Castello Branco, um dos membros de mais prestigio do partido regenerador, foi chamado ao paço para ser encarregado de organizar ministerio.

Os jornaes esperam a solução da crise até no fim da proxima semana. A sessão da Camara dos Pares está marcada para o dia 20 e a da Camara dos Deputados para 21 do corrente.

Hespanha

Conflicto entre o governo e a Curia Romana— Na recepção diplomatica

MADRID, 18. (A. H.)—Parece que não terá consequencias de maior o conflicto que esteve prestes a declarar-se entre o governo hespanhol e a Curia Romana. Na recepção diplomatica que hoje se realizou, notou-se que o sr. Garcia Prieto, ministro do Exterior, conversou cordealmente com o nuncio apostolico, monsenhor Vico, o que faz suppor que as relações entre os dois governos não são tão tensas quanto se dizia. A hypothese de um rompimento immediato está, portanto, posta de parte.

TENERIFFE, 18. (A. H.). — De regresso da sua viagem á Argentina, onde foi representar a Hespanha nas festas do centenario, chegou hoje a este porto, a bordo do *Affonso XII*, a infanta Isabel da Hespanha, que teve uma recepção brilhante.

No porto de Cadiz a infanta será recebida pelo ministro da Marinha.

MADRID, 18 (A. H.). — O dr. Roque Saenz Peña é esperado nesta capital, no dia 25 do corrente.

No dia da chegada, á tarde, haverá banquete na legação argentina, onde o presidente eleito ficará hospedado, ao qual assistirão os ministros, os dignitarios da Côrte e varios chefes politicos. No dia 26, o dr. Saenz Peña assistirá ao banquete de gala que, em sua honra, dará o rei Affonso XIII. No dia 27, tomará parte no banquete da commissão de recepção, e no dia 30, assistirá na legação a um cotillon e uma ceia de despedida.

O sr. Saenz Peña declarou que não podia acceitar as homenagens que lhe estavam preparadas em Valencia, por falta de tempo.

França

Telegrammas do Rio sobre o governo do sr. Peçanha—Eleição—Os trabalhos de verificação—O sr. Gerault Richard e o sr. Charles Dumas

PARIS, 18 (A. H.)—Muitos jornaes desta cidade publicam o telegramma do Rio de Janeiro, datado de 15 do corrente, em que se constata que a administração do sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, tem sido caracterizada por um grande espirito de ordem na reforma economica do paiz.

PARIS, 18 (A. H.)—Hoje, durante os trabalhos de verificação da eleição de deputado por Guadalupe do sr. Gerault Richard, o sr. Charles Dumas requereu a annullação do acto eleitoral, allegando que o candidato empregara a sua influencia official para conseguir o triumpho, accrescentando além disso um grande ridiculo sobre si, porque se apresentára aos eleitores coberto de medalhas, collares, braceletes e outros objectos de missanga e pechisbeque, fazendo o mesmo até perante a guarda militar que o recebera. O sr. Gerault Richard respondeu negando os factos apresentados pelo sr. Charles Dumas, e a commissão de verificação de poderes deu-lhe razão, validando a eleição e confirmando-o portanto no logar de deputado.

VERSALHES, 18 (A. H.)—Acaba de chegar a esta cidade, a noticia de um choque entre dois comboios expressos, perto da estação de Villepreux.

Os detalhes do desastre são ainda ignorados, mas presume-se que haja grande numero de mortos e feridos.

PARIS, 18. (A. H.)—Na reunião de hoje do Conselho de Ministros, o ministro das Relações Exteriores, sr. Stephen Pichon, communicou aos seus collegas de gabinete que a iniciativa do governo francez a respeito de Creta, tinha dado optimos resultados, porque attenuou bastante a agitação que já lavrava na Turquia e fez com que as potencias chegassem a um accordo completo no sentido de augmentar as suas forças navaes na bahia de La Suda.

VERSALHES, 18. A. H.)—Dizem de Villepreux, que os vagões dos dois expressos que hoje, de tarde, abalroaram, nas proximidades daquella estação, estão sendo devorados pelo incendio que se manifestou logo após o desastre.

O numero de victimas não é ainda conhecido.

PARIS, 18. (A. H.)—Varios jornaes francezes occupam-se ainda hoje do Brasil, assignalando o incremento que o ensino profissional tem tomado nesse paiz, graças á iniciativa do actual governo.

Le Siècle, Le Soir e *L'Independence*, commentando o assumpto, salientam a creação dos institutos profissionaes, como um dos actos mais benemeritos da administração do dr. Nilo Peçanha.

CALAIS, 18. (A. H.)—Os mergulhadores conseguiram amarrar mais sete cabos ao "Pluviose", e transportal-o mais para o interior do porto.

Espera-se que os ultimos cadaveres possam ser retirados na proxima maré baixa.

O sub-marino foi levantado hoje uns setenta centimetros.

Desastre em Villepreux

VERSALHES, 18. A. H.)—Partiu para Villepreux um trem de soccorros, levando os bombeiros desta cidade.

O salvamento das victimas do desastre está-se tornando muito difficil, devido ao incendio.

Até agora foram retirados seis mortos e dezoito pessoas feridas, algumas das quaes gravemente.

VERSALHES, 18. (A. H.)—Sabe-se já que o desastre de Villepreux foi causado pelo machinista do expresso que parte desta capital para Granville, ás 5 horas e 18 minutos da tarde.

O choque deu-se mesmo dentro da estação, onde estava parado um trem-omnibus, contra o qual se esbarrou o expresso que havia entrado na gare a toda a velocidade.

O ministro Milledand e o prefeito do Seine et Oise visitaram o local do desastre e os feridos, que se acham recolhidos ao hospital.

O incendio continúa a devorar as carruagens do expresso.

VERSALHES, 18. (A. H.)—Dizem de Villepreux, que depois de 5 horas de trabalham, foram retirados dez mortos e recolhidos vinte e cinco feridos.

Inglaterra

Cortejo de suffragistas—Em Cairo—Ameaças

LONDRES, 18. (A. H.)—Telegramma do Rio de Janeiro, para os jornaes desta capital, informa que o presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, recommendou aos ministros no ultimo despacho collectivo, que reduzissem o mais possivel as despesas das respectivas pastas e accrescenta que o ministro da Fazenda, dr. Leopoldo de Bulhões, informou o dr. Nilo Peçanha, de que este anno haverá um razoavel saldo orçamentario.

O telegramma termina assignalando a maneira altamente honrosa para o presidente da Republica, como a imprensa brasileira commemorou o primeiro anniversario do seu governo.

Este telegramma causou excellente impressão nos centros financeiros da City e os jornaes acompanham-n'o de elogiosas referencias á administração do presidente Nilo Peçanha.

LONDRES, 18. (A. H.)—Realizou-se hoje um enorme cortejo de suffragistas, em que tomaram parte mais de 10.000, que se fizeram acompanhar de 40 bandas de musica.

LONDRES, 18. (A. H.)—Telegrapham de Cairo ao *Standard*:

Depois do assassinato de Aoutras Pacha Ghali, antigo presidente do Conselho de Ministros, que os membros do governo recebem continuamente cartas com ameaças de morte, caso não cedam ás reclamações do partido nacionalista ou da independencia.

Nenhum dos ministros sae á rua sinão acompanhado de escolta e fazem-n'o o menos possivel.

LONDRES, 18. A. H.)—As suffragistas dirigiram-se, em procissão, para Albert-Hall, onde foram pronunciados muitos discursos. Os oradores, depois de criticarem a acção da policia, pediram ao governo que apresente e faça approvar, ainda na sessão legislativa actual, um projecto de lei, concedendo ás mulheres os direitos de eleitor.

Dinamarca

Absolvição de Christensen—Condemnação de Bern

COPENHAGUE, 18. (A. H.)—O tribunal absolveu o ex-ministro Christensen e condemnou o seu collega de governo Bern a uma forte multa e a sessenta dias de prisão, ambos accusados de cumplicidade nos escandalos de Alberti.

Allemanha

Eleição no Reichstag — Subscripção para um emprestimo — De Moskow a Kieff

BERLIM, 18. (A. H.)—A subscripção aberta ao publico para a emissão de 33.683.713 rublos, em acções de 4 1|2 o|o, destinada á companhia do caminho de ferro de Moscow a Kieff, foi coberta muitas vezes, tendo um exito fóra do commum.

BERLIM, 18. (A. H.)—Foi eleito para o Reichstag um social democrata.

BERLIM, 18 (A. H.) — Pediram hoje demissão de ministros da Agricultura e do Interior, os srs. von Arnim e von Moltke.

Serão substituidos respectivamente pelos srs. von Schorlemer e von Dallwitz.

Austria

O attentado de Sarajevo—Declarações officiaes da policia

VIENNA, 18. (A. H.)—As autoridades policiaes estão convencidas de que o socialista que, ha dias, tentou assassinar, em Sarajevo, o general Varesanin de Vares, governador geral das provincias da Bosnia e Herzegovina, agiu de cumplicidade com outros individuos, que ainda não poderam ser descobertos.

Pelo resultado das investigações policiaes, já obtidos, parece averiguado que o autor do attentado contra o governador, projectava assassinar o imperador Francisco José, durante a sua permanencia em Sarajevo.

Suissa

As inundações em Zurick

ZURICK, 18. (A. H.)—As inundações estão baixando e a continuar o bom tempo, dentro de poucos dias, as aguas terão desapparecido por completo.

As communicações já estão tambem restabelecidas.

Russia

A questão de Creta—Resposta á Inglaterra

PETERSBURGO, 18. (A. H.)—Na resposta á ultima nota ingleza, a respeito da questão de Creta, o governo russo diz que está prompto a adherir á proposta de se enviar um navio de guerra supplementar para as aguas cretenses, mas pensa que, devido a razões d'Estado, e á grande agitação que lavra na ilha, as potencias procederiam com mais acerto, mandando cada uma contingentes de tropas de terra, sufficientes para installar o regimen provisorio, sob a direcção directa e immediata das potencias.

O governo da Russia chama a attenção dos gabinetes de Londres, Paris e Roma para estas suas observações, mas pede ao mesmo tempo que as potencias não dêm á sua resposta o caracter de uma contra-proposta formal.

Italia

O sr. Saenz Peña — Partida para Napoles — As senhoras argentinas

ROMA, 18 (A. H.) — O Senado está discutindo o orçamento da pasta da Guerra. Na Camara dos Deputados foi approvado o orçamento das Finanças. O presidente do conselho de ministros, sr. Luzzatti, fallando sobre assumptos de commercio internacional, disse que si a Italia deve estabelecer as tarifas maxima e minima, deve ter em conta os resultados que essa medida deu nos outros paizes, sem comtudo pôr de parte o principio de nação mais favorecida.

ROMA, 18 (A. H.) — O cruzador *Vettor Pisani* está apparelhando para seguir para as aguas de Creta.

TURIM, 18 (A. H.) — Um grande incendio destruiu hoje quinze barracas do mercado da Porta Palazzo, causando avultados prejuizos.

As photographias que acima publicamos reproduzem o local do facto de que nos temos occupado sob o titulo *Morte subita? Não, é crime*, e o cadaver da victima, o creoulo Lourenço.

A OPERA DE HONTEM

BORIS GODOUNOW

A companhia lyrica italiana cantou hontem, em primeira representação, a opera de Moussorgski *Boris Godounow*.

E' uma amostra da musica dramatica da escola russa em que Cesar Kui, Glinka e Rimisky Korsakow se notabilizaram.

O grande publico travou, pois, conhecimento com uma escola de que só tivéra noticias por jornaes e revistas do velho mundo.

E, si a opera foi para elle completa novidade, o não era menos para o chronista, o qual, tirante um ou outro trecho de musica symphonica executado em concertos, nunca ouvira peça dramatica de compositor slavo.

Mas o chronista tem o dever imprescindivel de elucidar os leitores acerca de quanto se passa nos dominios da arte lyrica, e o apparecimento de *Boris Godounow* em palco fluminense não é caso de somenos importancia que possa dispensar as luzes do commentario.

Respiguemos, pois, em documentos fidedignos alguns informes sobre a personalidade artistica do autor da opera que hontem foi pela primeira vez cantada em terras de Santa Cruz.

Modesto Moussorgski, nascido em Karvo, no districto de Pskow, a 28 de março de 1839 e fallecido aos quarenta e dois annos justos, viveu sempre vida bohemia.

Alumno da Escola Militar de Saint-Petersburgo, saiu com o posto de tenente aos 18 annos. Rebelde a todo o freio de disciplina, embora lhe coubesse mantel-a entre seus subordinados, dahi a um anno renunciou á carreira das armas. A' falta de meios que lhe proporcionassem vida folgada, tratou de ganhar o pão de cada dia dando-se ao funccionalismo publico. No departamento da engenharia civil não se manteve sinão alguns mezes; passando á administração florestal, em breve prazo a abandonou. Em seguida empregou-se na repartição fiscal onde bem curta foi sua demora.

Afinal, irreductivel a qualquer especie de sujeição, renunciou de vez á carreira administrativa.

Moussorgski era, no emtanto, o que se poderia appellidar, bom amador de musica. Favorecido pela natureza de facil veia melodica, compunha peças de piano e de canto, mas de valor assás discutivel quanto á fórma. Na musica, Moussorgski espelhava o seu temperamento, avesso a toda regra de arte, tal qual na vida publica se demonstrava insubmisso ás leis do dever. Para elle a inspiração era tudo; á idéa musical elle a traduzia sem a menor preoccupação de estylo.

Graças ao seu innegavel talento, associou-se aos compositores Balakirew, Borodine, Cesar Kui e Rimsky-Korsakow, constituindo o cenaculo dos depositarios da arte musical russa.

Korsakow tomou-se de sympathia e amizade por Moussorgski e fez todas as diligencias para inculcar-lhe os sãos preceitos de uma arte que o terrivel bohemio cultivava com liberdade excessiva. Baldados esforços. Moussorgski não admittia entraves á livre expansão da veia melodica abundante.

De uma feita o professor Nikolosky falou-lhe de um drama escripto por Pouskine, em prosa e versos, e no qual se tratava da legenda russa de Boris Godounow. O joven amador leu-o e, agradando-se do assumpto, tratou logo de pol-o em musica.

A legenda falsamente tomada como episodio historico da nação slava resume-se no seguinte:

Boris Godounow desempenhava o cargo de prefeito do palacio dos czares, ou regente do imperio, durante o reinado de Féodor, filho de Yvan, o terrivel. Um segundo filho de Yvan, Dimitri, que estava no exilio, foi assassinado no mesmo dia em que se déra o fallecimento de Féodor. Autor do crime fôra Boris, o qual ambicionava o throno moscovita. Seu reino teve, porém, curta duração. Boris, acabrunhado pelo remorso, morre no momento em que o povo acclama um usurpador, que se inculcava por Dimitri, milagrosamente salvo.

Na partitura de Moussorgski, a alma do povo russo, á imitação da antiga tragedia grega, affirma-se e expande-se em masculas pomposidades do elemento coral; eis porque o compositor denominou a sua obra "Drama musical popular".

No dia 6 de fevereiro de 1874, *Boris* foi levado á scena no Theatre-Marie da hodierna capital do vasto imperio.

O exito foi assás mediocre, embora a peça provocasse ardentes polemicas entre criticos e musicographos. O autor, nunca desmentindo seu indomavel temperamento, havia engendrado na partitura, aliás cheia de inspiração, ceições que a boa arte de compor não podia admittir.

Até 1896 *Boris* dormiu o somno do esquecimento, quando, em dezembro daquelle anno, reappareceu a publico.

O maestro Rimsky-Korsakow resolvera salvar das traças e do pó das bibliothecas a operа do amigo, já fallecido em 1881. Supprimindo os quadros, reduziu a tres actos e 7 quadros os quatro actos e o prologo da edição primitiva; mondou-a das incorrecções de fórma e de harmonia, e a revestiu dumas orchestração opulenta, com que o celebre compositor sabia realçar os proprios trabalhos.

Graças a esta transformação, *Boris Godounow* resurgiu a nova existencia, e, a 19 de maio de 1908, na Opera, de Paris, foi exhibida com grande pompa e immenso successo por uma companhia de cantores russos, o corpo de córos de Moscow, e orchestra dirigida pelo afamado Felix Blumenfeld.

A qual genero de musica se filia *Boris Godounow*? ao italiano, ao francez? Depara-se nelle algum vestigio de wagnerismo?

Nada disso.

Moussorgski, o recalcitrante official do Exercito moscovita, o insoffrido funccionario do Estado, o nihilista musical, é flor desabrochada nos vendavaes do norte, não se acclima na morna temperatura do sul latino, nem em estufas de escola, viceja tão sómente nos steppes lastrados de gelo.

O drama musical de Wagner ampara-se no symbolismo para dar vida a seus personagens, a musica de Moussorgski, consoante o principio basico da arte musical russa, inspira-se no realismo historico e ouve a alma nacional a vibrar na voz do proprio povo.

A sua musica não tem pois affinidades com arte gauleza, nem com a concepção italiana, e ainda menos com o bullario do pontifice de Beyruth. E' musica russa, caracteristicamente russa, e original.

A melodia escorre com a maxima liberdade, em espiraes de recitativos sempre rhythmados. Não ha themas propostos e depois desenvolvidos. Moussorgski desconhecia tal recurso que, por vezes, sob o falso rotulo de lavor thematico, occulta os farrapos da inspiração indigente.

Em *Boris* ha lances de extraordinario vigor dramatico, de par com outros empallidecidos no falho preparo artistico do compositor.

As scenas em que predomina o côro, como nos 1º, 3º e 5º quadros, o effeito é grandioso.

A canção do mosquito e a pulga, dita pela ama de Xenia, e o brinquedo do Khliosl, de estylo popular, são dois trechos de adoravel simplicidade.

O quadro intimo de Boris entre os filhos é pittorescamente traduzido.

Scena capital da opera afigura-se-nos o delirio de Boris, perseguido, como Macbeth, pela sombra do principe assassinado. O medo da morte, o do castigo de Deus, o remorso, o amor aos filhos, o desejo da vida e do fausto Cesareo, são os cambiantes com que Mussorgski, chega a uma potencia de expressão que só nos artistas privilegiados é licito attingir.

A orchestra limita-se a dinamyzar os acompanhamentos, não commenta mas, aqui e lá, imita e descreve.

O frade Pimenn está a escrever na sua cella a historia da Russia, as violas, na orchestra, imitam o ranger da penna por sobre o pergaminho. Na floresta de Kromy, *Innocente*, chora as desventuras da sua patria infeliz, a onomatophéa dos instrumentos de corda faz-lhe éco. As combinações harmonicas, ora ousadas, ora pretenciosas, não encerram individualmente, digamos assim, grande complicação. Os accordes perfeitos são os que fazem quasi toda a despesa, e as modulações, do typo hellenico enunciadas no 1º acto discretamente se insinuam pela opera.

O primeiro quadro do segundo acto inicia-se com um — Moderato — em duas formulas metricas.

Cada compasso consta de trinta e seis semicolcheias, repartidas em 12 grupos de tres — quialteras. Si esses 12 grupos obedecem á metrica *ternaria*, o accento recairá de quatro em quatro grupos; si obedecem á formula *binaria*, cada accentuação deve abranger seis grupos.

E' claro.

Pois bem, a edição que temos presente, na armadura da clave dá duas formulas, contemporaneamente diversas, e são ellas 6|4 e 3|2.

A primeira exige *dois* tempos ternarios, a segunda reclama *tres* tempos binarios.

Como se ha de rhythmar o compasso, em dois tempos ou tres?

Em boa paz do editor ou de quem fez a reducção para piano e canto com a traducção rhythmica de Livio Loro, achamos que isso é simplesmente disparate, ou então, como diziamos, curioso.

O maestro Polacco dirigiu-o em tres tempos, outro regente opinará pelos dois tempos. Em que ficamos?

* * *

Vamos á resenha do espectaculo.

O publico conservou-se frio, durante os tres quadros do primeiro acto, e tinha razão. Os córos, que representam papel importante, pouca animação deram á scena.

Os srs. coristas cuidam que a sua tarefa consiste unicamente em solfejar mastigando a musica, permanecendo immoveis, como estatuas, ou antes, como estafermos. A cantoria sem mimica, por mui importante que seja, degenera em grande maçada.

Assim, todo o vae-vem da multidão, de homens e mulheres, peregrinos, no convento de Novodievitchi, e, mais tarde, na praça do Kremelino de Moscow, á passagem do Czar, se reduzia a movimentos desengonçados de automatos.

O monologo do frade Pimenn, escrevendo a chronica dos Czares, cantado claramente por Torres de Luna, não fez impressão.

Todo o interesse da scena dramatica condensava-se no protagonista Boris; era, pois, justificada a espectativa da platéa, quando Giraldoni, após a encantadora scena de Xenia Theodoro e a governante, pondo em contribuição todos os recursos da sua grande arte de representar, disse o monologo do delirio.

A allucinação que representa-lhe a alma do assassino de Demitri, teve em Giraldoni a expressão mais aterradoramente verdadeira que se póde imaginar.

Um calafrio de terror invadio toda a sala quando Boris, alanceado pelo remorso, cáe de joelhos ante a victima que a sua fantasia lhe apontava saida do sepulchro.

O eminente artista foi alvo de estrondosa ovação, sendo chamado á ribalta cinco vezes.

A outra scena, por egual commovente, é a ultima, em que Boris, vendo proxima a sua fim, se despede do filho.

A corda do sentimento vibrou intensa na voz de Giraldoni que recebeu do auditorio segunda ovação.

Dos demais personagens temos a mencionar a senhorita Marchini, em Teurente de Theodore; a sra. Gioconda, espirituosa na balada do Mosquito; Torres de Luna, digno de applausos, pelo estylo com que se houve; Fanti, Algos, no principe Chouisky; Gerardi, tenor aproveitavel no Dimitri.

O maestro Polacco tirou todo o partido possivel daquella pleiade de professores que compõem a excellente orchestra do Lyrico. Teve a devida recompensa, vindo ao proscenio, conduzido pelo heróe da noite, Eugenio Giraldoni.

Enrico

P. S. — Por descuido de revisão, a noticia da representação de *Tosca* trouxe a assignatura do autor destas linhas, que não compareceu ao espectaculo, por motivo de força maior.

A época theatral

COMPANHIA ALLEMÃ

A sra. Helena Merviola, conseguiu, com uma facilidade inaudita, empolgar o publico carioca. Isso porque a sra. Merviola o mereceu.

Vimol-a em varias operetas. E sempre appareceu como uma artista de primeira, cantando agradavelmente, dramatizando da mesma fórma. A sra. Merviola possue, indubitavelmente, um temperamento de artista.

Hontem, ella realizou a sua festa. E o São Pedro regorgitou de admiradores seus. Merviola mereceu, por conseguinte, as honras da noite. Fez uma Franzi Steingauler de primeira. Comtudo, era de esperar, pois ella, na America do Sul, foi a primeira a crear esse papel.

Helena, no segundo acto, foi admiravel, no encontro com *Niki*, no café-concerto. Moveu de tal maneira essa scena, soube dar-lhe um tal cunho de naturalidade, interpretou com tal perfeição a luta com o tenente, que a platéa unanime, num só grito, numa só voz, levantou-se num prolongado applauso apotheotico. Ella agradeceu, como sempre, sorridente, senhoril. Deram-lhe flores, deram-lhe palmas.

No terceiro acto, foi tambem admiravel. Emfim, foi mais uma vez a actriz querida do publico.

O conde *Niki*, interpretado pelo sr. Deutsch-Hant, saiu-nos um conde sobrio, frio, ás vezes distraido, mas salvando tudo com a sua voz segura e suave.

O engraçado Rauch, arrancou a hilaridade da platéa.

Teve, pois, a sra. Helena Merviola, uma noite esplendida. De facto, quem se não deixa arrebatar pelos seus lindos olhos azues e nostalgicos, pelo seu porte de rainha, por aquelle especial *tic* de respirar em seguida a certas notas, *tic* que deixa de ser um defeito para ser um esquisito attractivo?

—Hoje, *O morcego*, como despedida da companhia.

T.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

——Hoje, realiza-se mais uma attrahente *soirée* da moda, no elegante e confortavel circo do boulevard S. Christovão. O artista Affonso Spinelli escolheu para abrilhantar o programma de hoje a peça em 1 acto e 2 quadros — *A filha do campo*.

Mais um successo.

——Ou não ha justiça nesta terra ou o S. José deve registrar hoje duas enchentes colossaes. São dois os espectaculos. O *d'après midi*, com programma escolhido, e da mais rigorosa moralidade, é especialmente dedicado ás familias. Tomam parte todos os artistas do magnifico elenco, inclusive as ultimas estréas: Les Paulastos, Carl Muller, dansarino excentrico, Cerchy assobiomano, os russos Rola Wania, o celebre imitador Charles Gilles, etc. Mas o *clou* da noite e da *matinée* é o elephante *Popsy*, apresentado por miss Philadelphia, em curiosissimas habilidades que, como ninguem, faz: anda de bicycette, toca realejo, aperta-nos a mão com a maxima delicadeza...

Encantador o incomparavel pachiderme!

Poucas vezes o publico terá occasião de apreciar um programma mais completo. Mais de 30 artistas.

E é por isso que nos abalançamos á proposição acima. A enchente não póde falhar.

——Da companhia Marchetti nada ha que accrescentar ás noticias que os jornaes têm publicado. O valor do seu elenco e repertorio faz a consagração da Italia, seu berço e seu campo de glorias; da Argentina, onde provocou o enthusiasmo até ao delirio, e de São Paulo, onde electrizou as platéas.

Sómente damos esta local para lembrar o publico carioca que a estréa da grande companhia é no dia 22 do corrente, com a opereta de Leo Fall — *La principessa dei dollari*.

——Na noite de hoje o S. Pedro a custo conterá o grande numero de espectadores que ali irão ter, para mais uma vez deliciarem-se com a audição de uma bella opereta.

E' que a companhia Pakpe, que o nosso publico não se tem cansado de applaudir, significando dest'arte o muito que lhe quer, dá a sua derradeira representação, uma vez que deve partir amanhã para a capital paulista.

Além disso, será levada á scena a magnifica opereta de Johan Strauss — *O Morcego*, o que, sobre ser chamariz efficaz, é segura garantia de uma noite de verdadeiro gozo artistico.

——A companhia Taveira dá-nos hoje, em ultima representação, os seus dois maiores successos.

A *Semana dos 9 dias* e o *D. Cesar de Bazan* despedem-se definitivamente do publico, a primeira em *matinée*, a segunda em *soirée*.

Amanhã repete-se o *Principe consorte* e na terça-feira a inauguração das recitas da moda, com a 1ª da opera em portuguez — *O Barbeiro de Sevilha*.

——Com a celebre peça de Pinheiro Chagas — *Morgadinha de Val-Flôr*, realiza-se hoje uma *matinée*, no Municipal, que deve ser extraordinariamente concorrida.

Ha grande interesse pelo espectaculo da noite, em que, pela ultima vez, se representa o celebre drama de d. João da Camara, *Amor de perdição*.

——No Apollo, tremos hoj mais duas vezes, em *matinée* e em *soirée*, o hilariante *vaudeville Theodoro & C.*

Precisará mais reclame, o *Theodoro*, depois da terrivel celebridade de que está arvorado?

——Dois deliciosos espectaculos teremos hoje no Palace Theatre: ambos com *La Fanciulla del Villaggio*.

Vão ser dois successos. Certamente não faltará publico.

CINEMAS

Cinema Paris — *A arvore de Aventura*, Alegria vale mais que riqueza, A carta, Calino Advogado, Um drama na India, Mania do Tiro ao Alvo.

Cinematographo Parisiense — O programma do Cinematographo Parisiense, hoje, está admiravelmente organizado.

E' composto de nove fitas coloridas, ultimas novidades chegadas ultimamente.

Cinema Rio Branco — Com a revista *Paz e Amor* hoje haverá duas magnificas sessões Cinema Rio Branco.

Quem ainda não assistiu a revista *Paz e Amor* deve aproveitar porque serão as ultimas exhibições.

Cinema Excelsior — Um delicioso programma será exhibido hoje no Excelsior.

Do programma, faz parte o *film Funeraes de Eduardo VII*, da acreditada fabrica Robert. E' digno de destaque, tambem, a fita dramatica — *Fim de um tyranno*.

Para amanhã, acha-se confeccionado um grandioso e soberbo programma, com dez fitas de successo.

Cinema Ideal — O programma de hoje, no Cinema Ideal, está assim organizado: Um drama na India, Automovel do tendeiro, O domador Schinaider com 20 leões, Os procuradores de ouro, Calino advogado.

CONCURSO DE CARTAZES

O *Concurso de cartazes da Saude da Mulher*, que os operosos industrialistas srs. Daudt & Lagunilla instituiram para este inverno, vae assumindo a proporção de um verdadeiro acontecimento no nosso meio artistico.

Os nossos pintores, desenhistas e caricaturistas se empenham ardentemente em crear coisas originaes em louvor á Saude da Mulher e pelo que se ouve á porta das *Galerias* de arte vamos ter occasião de apreciar os mestres da linha e da côr, no certamen de julho, numa feição quasi inedita de seus talentos — a arte decorativa.

Foi distribuida a todos os nossos artistas uma circular convidando-os a tomar parte nesse certamen de arte.

Si, por insufficiencia de endereço e indicações, houver quem não a recebesse, poderá obtel-a, dirigindo-se em carta ou pessoalmente ao Laboratorio Daudt & Lagunilla, á rua Riachuelo n. 430, esquina Frei Caneca.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Do *Correio do Dia*, de Bello Horizonte:

"*Correio da Manhã* — Entrou ante-hontem no 10º anno de existencia o *Correio da Manhã*.

Saudamos o valoroso collega da imprensa carioca, pela festiva data, com os melhores votos pela prosperidade do conceituado orgão, cujos serviços á causa publica são dos maiores e dos mais abnegados, tornando-o um jornal respeitado e da maior circulação no paiz.

Commemorando a auspiciosa ephemeride, o *Correio da Manhã* deu uma edição de 40 paginas, repleta de materia editorial e numerosos annuncios."

Enviaram-nos cumprimentos hontem os srs.: Viriato Linhares, major Manoel Joaquim Marinho, Antonio Nogueira Martins e Alfredo Mello.

— Da *Rua do Ouvidor*: n. 51.

"O *Correio da Manhã*, intemerato orgão da nossa imprensa, completou mais um anno de existencia na quarta-feira desta semana, 15 de junho corrente.

Para commemorar esse jubiloso acontecimento, deu-nos, nesse dia, o distincto collega, um bello numero especial com 40 paginas, e, para tornal-o mais interessante, a sua administração fez intercalar entre os innumeros annuncios de empresas e estabelecimentos commerciaes, muita materia de redacção digna de attenta leitura.

Assim procedendo, o *Correio da Manhã* demonstrou, mais uma vez, que é um orgão estimado da opinião publica e que o povo fez delle um dos seus mais esforçados paladinos. Tem, pois, o *Correio da Manhã* um esplendido presente e um invejabilissimo futuro.

Por tudo isso nós, prazerosamente, lhe apresentamos sinceros parabens, felicitando, com toda a abundancia de coração, a quantos nelle trabalham já administrando-o, já dirigindo-o com tanta dedicação e com tanto brilho."

Reforma de assignaturas

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem, agora, um abatimento sensivel das assignaturas do CORREIO DA MANHÃ.

Assim, desde já, até 15 do proximo mez, o preço de nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:

Um anno	25$000
Seis mezes	16$000

A importancia das assignaturas deve ser dirigida, em "vales" ou "registrados" do Correio, ao gerente desta folha V. A. Duarte Felix.

O dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, recebeu hontem os seguintes telegrammas do Ceará:

"Exmo. sr. ministro da Agricultura — Rio — Communicando a v. ex. nesta data assumi administração exmo. sr. dr. Nogueira Accioly, presidente Estado, aproveito occasião agradecer-lhe attenções me dispensou e ao meu governo.

Cordiaes saudações. — *Belisario Cicero Alexandrino.*"

"Exmo. sr. ministro da Agricultura — Rio — Tenho a honra de participar a v. ex. reassumi hoje governo Estado, interrompido assim licença me fôra concedida poder legislativo.

Envio v. ex., com protestos alta estima, cordiaes saudações — *Nogueira Accioly.*"

PELO EXERCITO

Carta ao compadre Manéco

Depois da minha ultima carta, de 6 do corrente, cansadora de grandes contrariedades, por parte de pessoas cujos nomes ignoro, algumas das quaes tiveram em mim um defensor, contra as pilherias de máo gosto, estive observando a formatura do dia 7, da qual recebi as melhores impressões.

Notei, porém, que o batalhão da frente teve ordem de abrir fileiras, com as armas descansadas; fel-o assim mesmo, e só ao receber a bandeira, foi que mandou hombro armas, e depois, apresentar.

Creio que a instrucção simplificada, permitte esse facto, mas, confesso que faz a mesma sensação que si fosse dito: cáe a rectaguarda esse troço, referindo-se á segunda fileira.

Ficou agradavel o aspecto da tropa com as bayonetas caladas, o que penso ir de encontro ás taes simplicidades.

E' tempo, compadre, me parece, de fazer-se uma revisão (o que é da época), banindo a noção erronea, de ser o soldado, em parada, o mesmo que na guerra.

Admira-me que sendo a preoccupação dominante, poupar esforço ao soldado, não se tenha ainda abolido a estafante carreira da musica e corneteiros, sempre que se passa da linha á columna, para obrigal-os á novo percurso, quando o chefe declara ser esta de marcha.

Sabido que a força em linha vae marchar, que o campo limitado não permitte manobras; por que não fica a musica na frente da columna, e dispensada das taes carreirinhas?

Quer a columna tenha base na direita, centro, ou esquerda, qual o inconveniente das bandas na frente, desde que não se vae atacar posição alguma?

Um outro facto que despertou-me a attenção, foi ter o coronel commandante dado a seguinte voz, que me pareceu ouvir: o regimento manda columna aberta de batalhões frente á direita.

Não seria mais logico, enunciar sómente, o posterior ao mando?

O que não agrada, tambem, é a cessação da continencia, quando feita pelos batalhões, cada um por sua vez.

Si o simples movimento da espada erguida, basta para calar as bandas, era o caso de todos os olhares convergirem para o centro, repetindo os commandantes, com a maxima presteza, esse movimento.

Pense nestes pontos, para os quaes chamo sua attenção, e veja lá si é possivel modificar estas coisas, sem complifical-as, como se tem feito.

A força estava realmente luzida, e brilhou o terceiro batalhão, quer na marcha, quer nas conversões.

Parece-me que seria de grande conveniencia ter cada regimento os ensaios conjunctos, para as bandas de tambores e cornetas, procurando-se uniformizar a cadencia, e numerar os dobrados, de modo que a columna em marcha tenha a mesma cadencia.

A não ser assim, dá-se o facto de separarem as ultimas fracções de cada corpo, arrastadas por duas bandas, de cadencias diversas.

E, não haverá um meio de evitar que, na infanteria, o corneteiro trote e galópe com o cavallo da montada do chefe?

Não sei si terei razão, mas attendendo á quadra das modificações, parece-me ser tempo já de sanar esses defeitos.

Vi tambem, compadre, pela primeira vez, apresentar-se á companhia de metralhadoras, e senti sincero enthusiasmo, calculando o esforço do capitão commandante, para apresental-a tão correcta, em tão pouco tempo, sabendo-se a carencia de elementos, que nos tolhe a iniciativa, coarctada sempre, pela ambição centralizadora de mando.

O trato e ensinamento dos animaes admiraram a quantos commigo observavam.

O brilho foi tanto, que no pateo interno do quartel-general, uns lazarentos e pellados muares que lá estavam, afastaram-se, humilhados do confronto.

Mal sabem elles que estão correctos, porque o burro na paz deve ser o mesmo que em campanha, isto é, magro e sujo, vivendo ao relento.

Emfim, naquelle pateo, onde, excepção feita do edificio da frente, tudo é velho, feio, e algumas coisas até nocivas á disciplina de um quartel, aquelles pobres quadrupedes obedecem á lei do meio.

Por falar nesse pateo, occorre-me contar-lhe o que se passou, com um senhor respeitavel que lá se achava, apreciando a formatura.

Perguntou-me si um monte de grades de ferro que ali se estragam, servindo até de sécretaria, não podia ser vendido?

Perguntou-me si umas camisas de mulher, que estavam estendidas nas taes grades, eram do uniforme das praças?

Fiquei seriamente embaraçado para responder á tão curioso observador, e fazendo das tripas coração, para mentir, respondi:

— As grades que estão ali amontoadas, em franca oxidação, desprendendo forte cheiro de amonea e chlôro, destinam-se ao fabrico do perchlorureto de ferro, substancia que vae dar grandes rendas, nas mãos dos nossos dentistas, porque, segundo a nova tabella de vencimentos (a gorada), os officiaes vão pagar os medicamentos, e os abonos serão abundantes. Não falo em abono com segunda intenção.

As camisas, destinam-se ao uso dos recrutas de cavallaria, que, sendo do norte, fazem-se no ensino, até que se habilitem ao trote dos animaes.

Sem ellas, o uso dos seccativos seria [illegible].

Bem vê você, compadre, que o velhote não levou a melhor.

Voltando ao assumpto da escola de corneteiros, esqueceu-me de pedir-lhe, esse comigo você alguma cousa, que ponha logo um artigo, vedando o uso de divisas de official, ao mestre, porque isso é que atrasa tudo.

Não tenho tempo, sem, chamar sua attenção para uma novidade, pelo menos, e de [illegible], que li nos jornaes.

A commissão de promoções, em revisão, permitiu que os officiaes do extincto Estado-Maior, porventura lesados em seus direitos, reclame do poder competente!

Ora, compadre, eis ahi uma concessão barata, e que está ao mais alcance tambem, fazer-lhe.

Cuba, si você não quizer receber seus vencimentos, eu lhe permitto fazel-o.

Que graça, compadre!!

Adeus, não posso ser mais extenso, porque estou esperando um requerimento de recrutas. Até a proxima carta.—Do compadre e amigo —*Capitão reformado*.

DESASTRES

CAHIU DO TREM

Francisco de Oliveira, residente á rua da Saude n. 53, foi hontem, a Madureira tratar de negocios.

Depois de ali estar algum tempo, após uns passeios á confeitaria local, a do Moreira, Oliveira resolveu regressar á cidade.

Dirigindo-se á estação, aliás um pouco apressado, Oliveira, ao tomar um trem de suburbios, fel-o tão desastradamente que, falseando o pulo, caiu, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Introduzido no mesmo trem que o victimou, Oliveira foi transportado á Assistencia e dahi para a Santa Casa, após receber os necessarios curativos.

A policia do 23° districto soube do occorrido.

DESASTRE E MORTE

Hontem, ás 2 horas da madrugada, um preto de 40 annos presumiveis, vestindo calça de brim escuro, paletot riscado, da mesma fazenda e descalço, na occasião em que, na estação Lauro Muller, tentava tomar um trem em movimento, caiu, sendo colhido pelas rodas de um dos carros, que lhe deceparam as pernas, matando-o instantaneamente.

Avisada do occorrido a policia do 15° districto compareceu ao local e fez remover o corpo para o Necroterio Publico.

Foi indeferido o requerimento de José Martinelli pedindo privilegio, por 30 annos, para um serviço radio-telegraphico entre esta capital e os Estados do Rio e S. Paulo.

ESMOLAS

Um anonymo, em regosijo pelo 3° anniversario do baptismo de seu filhinho e 6° de seu casamento enviou-nos 5$ para serem distribuidos entre a senhora doente, moradora á rua Senhor de Mattosinhos n. 31 e a cega Angela Pecoraro.

CASA GARANTIA

N. 3 — RUA DO THEATRO — N. 3

Nos clubs desta casa foram hontem sorteados os seguintes prestamistas de n. 405. [illegible]

... e 309, 526$800, 18;868o, 499$800, 180$541 e 99658$8.

Gonçalves Campos & C. — officio 303, 2:613$800.

Hime & C. — officios 293, 295, 298, 304, 305, 307 e 311, 4:216$282, 384$000, 21$272, 18$798, 121$100, 811$540, 2:106$080, 45$035, 2:042$721 e 3:364$572.

J. L. Rodrigues da Costa — officios 298, 304 e 307, 565$000, 26$250 e 117$600.

José da Silva & C. — officios 257 e 309, ... 7:081$670 e 2:032$050.

J. B. de Almeida & C. — officios 293, 1:873$050.

Laport Irmão & C. — officios 293, 295, 299, 303, 307 e 311, 103$600, 613$600, 117$15$275, 11$800, 2:118$000 e 103$817.

[illegible]

E. F. Central do Brasil

[illegible]

... ções contrarias nas pretensões dos que não lhe untam as mãos...

Todos os engenheiros e pessoal antigo da Central, sabem de tudo isto, que aqui expendemos, mas nada revelam, porque o *mandão* seria capaz de propôr a sua demissão daquelle que se animasse a fazel-o."

—— Tiveram ordem de servir os telegraphistas Pedro de Góes Siqueira e Manoel Alves de Oliveira, este em Realengo, e aquelle, em S. Francisco.

—— Foram concedidas as férias annuaes a que têm direito, aos telegraphistas Oscar Carvalho e Francisco de Oliveira Rosa, este da Maritima e aquelle de S. Francisco.

—— Regressaram aos respectivos logares, nas estações de Juiz de Fóra, Mariano Procopio e Belém, os telegraphistas José M. B. Lisboa, Fernando Torres, J. J. de Campos Junior, e Rodrigo Teixeira de Magalhães.

—— O praticante de conferente Urbano de Pereira, de Bello Horizonte, tem permissão para ausentar-se do serviço.

—— Foram mandados trabalhar os conferentes Benedicto dos Santos Pimentel, em Santa Cruz; José Benedicto Gomes Junior, em Norte; Benedicto Assis, em Apparecida; Jacintho Faria, em Barra; e Dermeval Salles, em Mascarenhas.

—— O conferente Arnaldo Furtado de Mendonça, de Souza Aguiar, vae substituir o agente de Penha Longa.

A Sociedade Nacional de Agricultura está distribuindo gratuitamente as seguintes sementes: arroz, milho, algodão, alfafa, aveia, cevada, centeio, trigo, feijão, beterraba, forrageira, cenoura, sulla, serradella, sorgho, cheozinto, tremoços, trevo, couve rutabaga, nabo forrageiro, fumo, eucalyptus, tomate, acelga, melão, melancia, avena, elatior, bromus, gyrasol, festuca, esparsetta, holcus, lupulo, juta, maniçoba, dactylis glomerata, pimentão doce, poa trivialis, lolium, mucuná forrageira, abobora, vitia sativa e lacthyrus silvestre.

A Sociedade acceita pedidos de bacellos de videiras de varias qualidades, cuja distribuição terá inicio de julho em deante.

Ao requerimento da Brasil Great Southern Railway, insistindo no pedido que fez em 2 de janeiro de 1002, relativamente á rectificação da data fixada no relatorio do Ministerio da Viação, do anno de 1900, para a terminação do prazo da garantia de juros de sua concessão, o ministro da Viação deu o seguinte despacho:

"Tendo sido a garantia concedida por 30 annos e havendo sido os estudos approvados a 5 de maio de 1883 e tendo nessa data começado o periodo a que se referiu o primeiro pagamento de juros, o prazo da garantia de juros deverá terminar a 5 de maio de 1913."

Tendo o delegado fiscal no Estado de S. Paulo feito as nomeações interinas e pedido a approvação, para collector das rendas federaes em Siririca, Antonio Rattes de Almeida, e do escrivão, Virgolino Ferreira, vae-lhe ser perguntado porque o exactor estadual que estava exercendo esse cargo nelle não continúa.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

[illegible]

... contratos chamento o sr. João Ferreira da Silva, interessado da casa J. David do Valle.

—— Realizou-se hontem, ás duas horas da tarde, na 6ª pretoria, o casamento do sr. Antonio Maria do Nascimento com d. Mercedes de Oliveira ...

[illegible]

NASCIMENTOS

[illegible]

CONFERENCIAS

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

CONCERTOS

[illegible]

PARTIDAS E CHEGADAS

[illegible]

ENFERMOS

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

RELIGIOSAS

SANTO CHRISTO — [illegible]

[illegible]

... aluguel da parte do edificio occupado pela Junta Commercial, por isso que as importancias de tal proveniencia devem ser escripturadas em conta do pagamento annual que a alludida Associação está obrigada a fazer ao governo.

O sr. Saenz Peña na Italia

ROMA, 18. (A. H.)—Partiu para Napoles, ás 10 horas e 45 minutos da manhã, o sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, em companhia de sua familia. A' gare do caminho de ferro foram despedir-se do estadista sul-americano as principaes autoridades de Roma, o ministro da França, sr. Camille Barrère; muitos outros diplomatas, principalmente da representação da America Latina, e as pessoas mais gradas da colonia argentina em Roma.

As senhoras argentinas offereceram ao sr. Saenz Peña e sua esposa ramos de flores naturaes.

ASSOCIAÇÕES

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES — Este benemerito Congresso commemorou a 12 do corrente com uma sessão solenne, presidida pelo dr. Campos Salles, o 12° anniversario da sua fundação, á qual assistiu selecta e numerosa auditorio.

Aberta a sessão pelo sr. Manuel Joaquim de Cerqueira, presidente da directoria, designou em commissão os srs. Luiz Alves Vieira, José de Castro Ribeiro e Luiz Gomes dos Santos, para acompanharem á mesa o ex-presidente da Republica, afim de assumir a presidencia da sessão; o que se realizou no meio de enthusiasticos applausos; sendo tambem designadas em commissão as senhoritas Mercedes Malaguti de Souza, Bertha Vieira e Margarida Freire, para acompanharem á mesa da directoria a senhorita Helena de Campos Salles, que nesta festa representava sua veneranda progenitora a exma. sra. d. Anna Gabriella; o que tambem se effectuou entre as mais vivas demonstrações de sympathia.

[illegible]

O ministro da Viação submetteu á consideração do seu collega da Fazenda o pedido da Inspectoria de Navegação, no sentido de permittir aquelle ministerio que os fiscaes da Inspectoria se utilizem das embarcações que as Alfandegas mandam a bordo dos navios por occasião das visitas necessarias á fiscalização.

Em resposta á consulta do Ministerio da Agricultura, o da Fazenda declarou que não se deve proceder mais ao pagamento á Associação Commercial do Rio de Janeiro, do ...

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do general Bormann os generaes Henrique Guatemozin, Pedro Paulo, José Christino, coronel Manoel Reis, dr. Ubaldino de Assis e outras pessoas.

—— O ministro da Guerra declarou ao inspector da 4ª região que deve ser rejeitado o contrato celebrado em 1908 com Valle Miranda & Domingos Barroso, para a illuminação a gaz acetyleno do edificio do antigo quartel do 2º batalhão de infantaria, em Fortaleza, no Ceará.

—— Em additamento á tabella publicada no boletim do Departamento da Guerra de 1 de março findo, declarou o ministro da Guerra ao chefe daquella repartição que deverão ser abonadas as diarias ao pessoal das lanchas a cargo desse ministerio, independente da etapa que percebem.

—— Mandou-se asylar o musico Nazario Miranda e o cabo voluntario da patria José Francisco Nunes Soares Falcão.

—— A' divisão de engenharia foi mandado servir addido o 2º tenente Themistocles Paes de Souza Brasil, que foi exonerado do cargo de auxiliar do serviço de engenharia da 13ª região militar.

—— Para servirem como auxiliares da commissão incumbida da construcção de quarteis em Matto Grosso e Amazonas, foram nomeados o 1º tenente Manoel Severiano Ferreira Marques e 2º tenente Themistocles Paes de Souza Brasil.

—— Em virtude de proposta do director do Hospital Central do Exercito será nomeado ajudante de enfermeiro daquelle estabelecimento o servente Heronidas Linhares de Souza.

—— O dr. Ismael da Rocha, chefe da divisão de saude, enviou ao Departamento da Guerra a tabella para revisão dos vencimentos do pessoal civil da 6ª divisão e hospitaes militares de 1ª e 2ª classe.

—— O ministro da Guerra submetteu á consideração do seu collega da Viação e Obras Publicas o telegramma em que o inspector da 13ª região reclama contra o facto de haver o commandante do paquete *Brazil* se recusado a receber a bordo diversas praças que se achavam em Porto Murtinho.

—— Teve ordem para recolher-se ao corpo a que pertence o 2º tenente do 55º batalhão de caçadores Francellino Xavier Lisboa, que se acha addido ao 51º da mesma arma.

—— Ao inspector da 13ª região, em Matto Grosso, declarou o ministro da Guerra que os officiaes comprehendidos no disposto do art. 176 do regulamento dos serviços internos dos corpos devem continuar no gozo das vantagens que recebem.

—— O capitão Francisco Ayres de Miranda foi nomeado auxiliar da 3ª secção da divisão de artilheria.

—— Tem licença para vir a esta capital o capitão Olympio Guimarães, que se acha no Estado do Rio Grande do Sul.

—— O ministro da Guerra declarou ao Departamento da Guerra que foi acceita a metralhadora Schwarzlose, apresentada por Bertholdo Walbrecht, a qual vae ser submettida a experiencia por uma commissão de officiaes.

—— Será transferido o 2º tenente Theodoro da Costa e Silva, do 23º para o 12º regimento de infantaria.

—— O chefe do departamento nomeou o 1º tenente Virgilio Rocha encarregado do registro militar do Ceará, em substituição ao 2º tenente Queiroz Guerreiro.

—— Seguiu hontem para a America do Norte o addido militar junto áquella legação, 1º tenente Franck Lis Bais, realizando-se o seu embarque no Arsenal de Marinha.

O ministro da Guerra fez-se representar pelo capitão Estellita Werner.

—— Teve licença para ir á America do Norte, afim de ampliar os seus conhecimentos militares, o capitão de engenharia José Ribeiro Gomes.

—— O general Bormann enviou ao Supremo Tribunal Militar a resolução presidencial que manda contar, de accordo com o parecer desse Tribunal, a antiguidade do coronel Celestino Alves Bastos, de 3 de agosto de 1908.

—— Tendo o major reformado Odilon Pestana Brasileiro, que fôra reformado compulsoriamente, requerido annullação do decreto que o reformou, allegando haver nascido em 18 de maio de 1858, o presidente da Republica, depois de ouvir o Tribunal Militar, resolveu deferir o requerimento do peticionario, tendo em vista tambem o accordão do Supremo Tribunal Federal, de 11 de maio de 1909, referente ao alferes Faustino Adriano de Mello.

A resolução presidencial referente ao requerimento do major Odilon foi enviada ao Supremo Tribunal Militar.

—— O ministro da Guerra irá na proxima [illegible] ao Collegio Militar, afim de assistir á execução do hymno Pára-Brilhos, composição do alumno Arlindo da Costa e letra do alumno [illegible] Magalhães.

Deverá comparecer a banda de musica do 1º regimento de infantaria, que para esse fim está requisitada.

Os alumnos do Collegio acompanharão a parte cantante do certamen.

—— Teve licença para casar o alferes e capitão Augusto Souza Cruz Pereira de Abreu.

—— O ministro da Guerra solicitou do da Justiça para que seja dispensado do serviço em que se acha no Corpo de Bombeiros o capitão Alfredo Vidal, nomeado para fazer parte da mesa examinadora de desenho no concurso do Estado-Maior do Exercito.

—— O presidente da Republica mandou declarar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Pará, por intermedio da secretaria da Guerra, que tem direito a nova ajuda de custo, indemnizando, porém, os cofres publicos do valor da metade antes recebida, segundo o disposto no art. 32 da lei n. 1.473 de 9 de janeiro de 1906, o official que segue isoladamente de uma guarnição diversa da em que está o seu corpo até outra para onde tambem tem de partir o dito corpo e depois recebe ordem para desembarcar naquella guarnição afim de seguirem juntos, havendo recebido a ajuda de custo supplementar para esta.

—— Foram designados os seguintes officiaes do Exercito para o serviço de estatistica militar nas estradas de ferro abaixo mencionadas:

Estradas de ferro do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagôas: primeiros tenentes Isidro Leite Ferreira de Araujo, Gastão Pinto da Silveira e 2º tenente Elino Souto.

Estradas da Bahia ao S. Francisco e Central da Bahia: 2º tenente Felinto Cesar Sampaio.

Central do Brasil: tenentes-coroneis Franco Rabello e Aristides Goulart, capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, 1º tenente Amilcar Augusto Botelho de Magalhães e 2º Manoel Rabello.

S. Paulo-Rio Grande do Sul: capitão Joaquim de Castro.

Paraná: 2º tenente Abel Henrique de Medeiros.

Santa Catharina: 1º tenente Victor Lapagesse.

Rio Grande do Sul: tenente-coronel Erico de Oliveira, capitão Adelino Soares de Oliveira e 1º tenente José Gay.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este Departamento os seguintes officiaes: tenente-coronel Antonio de Albuquerque e Souza, do quadro supplementar, por ter sido nomeado chefe da commissão de obras no Estado de Matto Grosso; major reformado Eloy Martins dos Santos Jacome por ter assumido o commando da 1ª companhia de asylados; capitães João Nepomuceno da Costa, do quadro supplementar, por ter sido transferido; Eduardo Honorio de Amorim Bezerra, do quadro supplementar, por ter sido nomeado auxiliar da G. 3 e reformado Joaquim Garrocho de Brito, por ter assumido o commando da 2ª companhia de asylados; 1º tenente João Baptista Mascarenhas de Moraes, da arma de artilheria, por ter sido promovido; 2º tenentes João Baptista Corrêa de Mello, do 16º regimento de cavallaria, por ter sido mandado matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia; Francisco Antonio Tavares, do 13º regimento de infantaria, por ter obtido permissão para tratar-se no Hospital do Exercito e pharmaceutico José Eduardo Maia, por ter de seguir para o Estado do Amazonas; aspirantes Tancredo Faustino da Silva, por ter de seguir para Porto Alegre; Euclydes Couto Telles Pires, por ter sido transferido e João Peixoto Vieira da Cunha, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia.

Diversas ordens — Reune-se no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria deste Departamento, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Manoel Isidro da Silva, do qual é presidente o major Francisco Raul Estillac Leal, devendo a fortaleza de S. João mandar apresentar o réo.

E' indeferido o requerimento do soldado do 1º regimento de cavallaria Manoel Francisco dos Santos, pedindo transferencia.

O sr. ministro, por aviso n. 1.073, de 14 do corrente, manda servir na guarnição da Bahia, por 60 dias, em vista do estado de saude em pessoa de sua familia, o 2º tenente João Ferreira de Carvalho.

Passa a servir no Departamento Central, o 1º sargento amanuense João Corrêa Ramos, que veio do Amazonas doente de beri-beri.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: da bateria de obuzeiros da 1ª brigada estrategica para o 2º regimento de artilheria o 1º tenente Innocencio Rosa de Queiroz e deste regimento para aquella bateria o 1º tenente Abrelino Pinto Bandeira, (despacho de 8 do corrente) e do 5º regimento de artilheria para o 11º grupo, o 2º tenente Eugenio Pereira de Almeida (despacho de 9 do corrente).

Por esta chefia: do 1º batalhão de engenharia para um dos corpos da 1ª região, o 3º sargento [illegible] José Pereira de Carvalho e do 1º batalhão de infantaria para a 3ª companhia isolada, o [illegible] José Maria de Oliveira.

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante addido ao 1º batalhão de infantaria José Macedonio da Trindade.

Ainda diversas ordens — Passa a empregado neste Departamento, o 1º sargento Francisco Tavares Nogueira, addido ao 1º batalhão de artilheria, que fica devendo addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica.

O sr. ministro por portaria de hoje [illegible], declara que é nomeado auxiliar da 3ª secção da G. 2 deste Departamento o capitão Francisco Ayres de Miranda.

O sr. ministro, por aviso [illegible], de 14 do corrente, declara que é dispensado do serviço deste Departamento o capitão da arma de artilheria Manoel Bourgard de Castro e Silva.

Da ordem do sr. ministro, se [illegible]

ponentes do contingente que do norte acaba de chegar no vapor *Alagoas*, ficam pertencendo á 9ª região.

Ainda dispensa do serviço — Concedo dez dias ao 2º tenente José de Magalhães Fontoura.

Ainda transferencia — Pelo Ministerio da Guerra: da 4ª companhia isolada para o 3º regimento de infantaria o 2º tenente Alcebiades Deacon Barreto. (Aviso n. 11063, de 16 do corrente).

Por esta chefia: para o 5º batalhão de engenharia, o soldado Antonio Barbosa da Silva e para o 2º da mesma arma, o soldado Joaquim de Sant'Anna, ambos do 1º da mesma arma.

Recommendação — Não sendo poucas as solicitações que diariamente são feitas a esta chefia de transferencias de praças mediante "concordo" dos respectivos chefes e outros processos e convindo por-se termo de uma vez para sempre a este systema inconveniente de se promoverem essas transferencias, chamo a attenção dos interessados para o que a respeito está publicado no boletim n. 29 do Exercito, de 20 de janeiro ultimo, sob a epigraphe *Transferencias de praças*. — *José Christino Pinheiro Bitencourt*, general de brigada."

—— APPELLO AO EXERCITO — Escreve-nos um official superior do Exercito:

"Caro sr. redactor — Ao terminar a sessão solenne, realizada a 11 do corrente mez, no Club Militar, o capitão de fragata Francisco de Mattos propoz, entre applausos geraes, que os seus companheiros da Armada Nacional debitassem de um dia de soldo mensalmente até dezembro do corrente anno, ao intuito de auxiliar a acquisição do novo couraçado *Riachuelo*.

Mais patriotica e sensata não podia ser a patriota idéa do commandante Mattos, pois os dignos officiaes da nossa valorosa Armada concorrerão, em conjunto, com avultada quantia, sem grandes onus á sua economia particular.

A acquisição de mais uma formidavel machina de guerra, vem interessar não só a Armada como todas as classes sociaes do paiz, e muito principalmente ao Exercito.

Tudo o que fôr progresso na Marinha de Guerra deve ser visto com enthusiasmo pelo Exercito e vice-versa, pois o adeantamento de um importa na elevação moral e material do outro.

Não são elles nossos irmãos legitimos na paz e na guerra?

A sua missão no seio da sociedade não é equivalente á do Exercito?

Não compartilham elles das nossas alegrias e dos nossos pezares?

Em um paiz como o nosso, cujas fronteiras maritimas terrestres e militares em extensão, Marinha e Exercito se unem e se completam na grande obra da defesa de nossas fronteiras, integridade do nosso territorio e na manutenção de nossas instituições juradas.

E', portanto, justissimo que as forças de terra abracem com enthusiasmo a idéa, altamente patriotica, da Liga Maritima Brasileira, adoptando o alvitre apresentado pelo commandante Mattos, isto é, a desistencia de um dia de soldo a contar de 1 de julho a 31 de dezembro do corrente anno, concorrendo assim com efficacia na grande subscripção nacional para a acquisição de uma unidade de guerra — o *Riachuelo*.

E' o modo mais pratico, mais suave e menos trabalhoso para a consecução do fim a que almejamos.

E tomando por base o Almanack do Ministerio da Guerra de 1909, o Exercito concorrerá deste modo com a avultada quantia de 99:853$584 ou quasi *cem contos de réis*, como se vê da seguinte demonstração:

Marechaes (3X33$333X6)	599$994
Generaes de divisão (8X26$666X6)	1:279$958
Generaes de brigada (25X20$X6)	3:000$000
Coroneis (83X13$333X6)	6:639$834
Tenentes-coroneis (112X10$666X6)	7:167$652
Majores (210X9$333X6)	11:759$580
Capitães (468X6$666X6)	16:716$128
1ºs tenentes (693X4$666X6)	19:401$228
2ºs tenentes (1.012X4$X6)	24:288$000
Aspirantes (350X3$333X6)	6:999$300
	99:853$584

Appellamos para os nossos companheiros do Exercito para que, abraçando a idéa do commandante Mattos, consignem á Direcção de Contabilidade, um dia de soldo a contar de 1 de julho a 31 de dezembro do corrente anno.

Estamos certos que o ministro, sempre solicito em abraçar as grandes idéas, autorizará aquella direcção a receber as consignações dos que quizerem se alistar nessa cruzada de patriotismo e justiça."

—— Ao 1º regimento de artilheria montada, pertencente á 1ª brigada estrategica, foi mandado ficar addido o major do 5º regimento da mesma arma José Maria de Mesquita.

—— Na sala do serviço de justiça do quartel general da 9ª região de inspecção permanente, reune-se no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado do 2º batalhão de artilheria de posição Manoel Faustino de Sant'Anna e do qual é presidente o major commandante do 1º batalhão do 1º regimento de infantaria Alfredo Leão da Silva Pedra.

—— Foi mandado recolher ao corpo a que pertence o 2º tenente do 55º batalhão de caçadores Francellino Xavier Lisboa.

—— Foi mandado addir ao 52º batalhão de caçadores o sargento ajudante João Fernandes de Barros, pertencente á 5ª região de inspecção permanente.

—— Serão amanhã distribuidas pelos corpos desta guarnição e da 8ª região de inspecção permanente as 50 praças chegadas ante-hontem do Recife e que acham-se addidas ao 52º batalhão de caçadores.

—— O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região de inspecção permanente mandou declarar aos corpos que receberam as cozinhas de campanha, modelo austriaco, devem proceder a experiencias minuciosas, tendo principalmente em vista o seguinte: peso da cozinha vazia e carregada; numero de rações que comporta o preparo de cada vez; tempo que gasta para aprumptar uma refeição; qual o combustivel e seu peso; facilidade de acompanhar a infantaria nas estradas e através dos campos, devendo os relatorios dessas experiencias ser entregues com a possivel brevidade.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caetano Pereira.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infantaria.

O 3º regimento de infantaria dá a guarnição.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

O capitão-tenente Joaquim Aurelliano Freire de Carvalho foi nomeado commandante do aviso *Jutahy*.

—— Foram exonerados: o capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos, de immediato do *Andrada*; o capitão de corveta Eduardo Justino de Proença, de ajudante da directoria da Bibliotheca da Marinha; o capitão de corveta Alfredo Cordovil Petit, de commandante do *Parahyba*; o capitão de corveta Affonso da Fonseca Rodrigues, de chefe de secção da directoria de pharóes da Superintendencia de Navegação; o capitão de corveta Severiano Maia, de immediato do *Republica*; o capitão de corveta Raul Varella Quadros, de immediato do *Deodoro*; o capitão de corveta Eduardo Orlando Ferreira, de immediato do *Primeiro de Março*; o capitão de corveta Antonio da Silva Braga, de commandante da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina; o capitão-tenente Nelson Peixoto Jurema, de immediato do *Parahyba*; o capitão-tenente Mauricio Ribeiro da Silva Pirajá, de immediato do *Amazonas*; o 1º tenente Eugenio da Rosa Ribeiro, de commandante do *Acre*.

—— Foram nomeados: o capitão de corveta Eduardo Justino de Proença, immediato do *Andrada*; o capitão-tenente Mauricio Ribeiro da Silva Pirajá, commandante do aviso *Teffé*; o capitão de fragata graduado Joaquim de Albuquerque Serejo, immediato interino do *Primeiro de Março*; capitão-tenente Nelson Peixoto Jurema, assistente do commandante da flotilha do Amazonas; o capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos, commandante interino do *Andrada*; o capitão-tenente Alvaro Guimarães Bastos, commandante do *Acre*; o capitão de corveta Severino da Costa Oliveira Maia, immediato do *Deodoro*; o capitão de corveta Alfredo Cordovil Petit, chefe de secção da directoria de pharóes da Superintendencia de Navegação; o capitão de corveta Raul Varella Quadros, commandante do *Parahyba*; o capitão-tenente Cesar do Amaral Gama, immediato do *Amazonas*; o 1º tenente Roberto de Souza Imenez, instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Sul; o capitão-tenente Theodoro Jardim, immediato do *Parahyba*; o capitão-tenente Antonio Muniz Barreto de Aragão, commandante da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina; o 2º tenente Aristoteles Ferrão Gomes Caliça, auxiliar de ensino da Escola de Aprendizes desta capital, e o capitão-tenente graduado machinista Henrique Bueno de Oliveira Sampaio, chefe de machinas do *Sergipe*, em construcção na Europa.

—— Foi prorogada por 3 mezes a licença concedida ao capitão de corveta medico dr. Saturnino de Carvalho, para tratamento de sua saude.

—— Mandou-se elogiar em ordem do dia o capitão-tenente Alberto Lins de Azevedo, pelo modo que conduziu o rebocador *Taguarão* até o Rio Grande do Sul, comboiando o monitor *Pernambuco*.

—— Foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Francisco Xavier Terceiro. — Requeira pelos canaes competentes. José Antonio de Souza — Idem.

—— O 1º tenente medico dr. Carlos Lindgren foi mandado desembarcar do *Republica*.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 21 do corrente, ás 12 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado excluido do Exercito Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes: capitão-tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, primeiros tenentes engenheiros machinistas Domingos Goulart da Silva, Eduardo José do Nascimento, Lindolpho Rodrigues Rasteiro e 2º tenente engenheiro machinista José Cupertino da Silva, devendo comparecer o réo e as testemunhas: segundos sargentos Anselmo Claudio de Aquino e Sebastião Pinto Lemos, cabo de esquadra Benjamin Gomes da Silva e soldado Antonio Cunto da França, todos do Batalhão Naval. E, no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os soldados do Batalhão Naval Aristides Nogueira e Leopoldo José Vieira, do qual é presidente o capitão de corveta Caio Pinheiro de Vasconcellos, e são juizes: capitães tenentes engenheiros machinistas Ernesto Barcellos Gomes da Silva e José Gomes de Paiva, 1º tenente Oswaldo Alvares Pereira, segundos tenentes engenheiros machinistas José Antonio Lopes, José Emilio de Castro e Pedro Paulo Pereira e Souza, devendo comparecer os réos, curador 1º tenente commissario Jayme de Moura e as testemunhas: soldados do Batalhão Naval Joaquim Gonçalves de Faria, Theodoro Francisco Borges, Terencio José de Oliveira e Olivio de Oliveira; e no referido dia, ás mesmas horas, o que responde o soldado do Batalhão Naval Joaquim dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim França e são juizes: capitão-tenente Augusto Augusto de Siqueira, primeiros tenentes engenheiros machinistas Luiz do Nascimento Passos Cardoso e João Carlos Alves de Siqueira, segundos tenentes José Alípio de Carvalho Coutinho e engenheiro machinista Pedro Paulo Pereira e Souza, devendo comparecer o réo e as testemunhas: cabos de esquadra do mesmo batalhão Sebastião André Ferreira da Cunha e Raul de Oliveira e Silva.

—— O uniforme de hoje é o 1º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga.

Dia ao quartel central, capitão Carlos dos Santos.

Medico de dia, tenente dr. Bernabé.

Medico de promptidão, capitão graduado dr. Porto.

Inferior de dia, alferes honorario Magalhães.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Annibale.

Promptidão de incendio, alferes Bouiquo.

Rondam com o superior de dia, alferes Daniel, Cruz e um inferior de cavallaria.

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Ferraz e um inferior de cavallaria.

Prado Jockey-Club, tenente Odorico.

Guardas: da Amortização, alferes Celestino; da Moeda, alferes Costa da Cunha; do Thesouro, alferes Silva Telles; da Caixa de Conversão, tenente Luciano, e do quartel central, um inferior todos do 2º regimento.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Maciel; no 1º regimento de infantaria, tenente Gardel, e no 2º regimento, alferes Abilio.

Promptidão: no 1º regimento, capitão Albuquerque.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Cabral.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete no quartel central, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 10 praças para o Prado Jockey-Club, 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido.

O 1º regimento de infantaria dá duas ordenanças para o quartel central, duas para a Assistencia do Pessoal, 20 praças para o Prado Jockey-Club e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme 7º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, o alferes Affonso.

Promptidão, o capitão Souza e o alferes Pinheiro.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, alferes Santos.

Medico de dia, Leandrino.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, 1º sargento Baptista.

Inferior de dia, furriel Lemos.

Ronda externa, 1º sargento Guimarães e 2º sargento Frederico.

Reforço, 2º sargento Couto.

A banda de musica do regimento de cavallaria da Força Policial tocará no largo da Gloria.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

Palacio, fiscal Alvarenga.

Ronda geral, fiscaes Napoli, Sizinio e Carneiro.

—— Resultado do exame effectuado na escola policial:

Ns.: 49 João Ferreira Nobre, 52 Lincoln Duarte, 73 Antonio José Dias Junior e 87 Alvaro da Costa P. Villas Bôas, distincção, grão, 10; 1.047 Fernando José de Oliveira, 1.056 Manoel Lopes Vieira, 69 Edgard de Almeida Lima, 71 Arthur Rocha, 72 Nelson Esperança Arnosó, 77 José Joaquim de Souza, 82 Mario Corrêa Martins, 84 Gaspar de Silveira P. Lisbôa, plenamente, grão 9; 53 Abel Pires, 67 Candido José de Bomsuccesso Filho, 70 Armando Luiz da Costa, 81 Manoel Xavier da Costa, 88 José Ramos de Freitas, plenamente, grão 8; 1.066 Waldemar Bessone de Almeida, 68 Martiniano Candido do Nascimento, 81 Aristides Chaves, 86 Trajano da Cruz e 94 Etelvino Vieira Vianna, simplesmente, grão 5; 48 Manoel Dias dos Santos, simplesmente, grão 4; Faltaram 3. Houve 2 reprovados.

—— Uniforme, 1º.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o quarto uniforme.

PREFEITURA

O prefeito recebeu hontem uma reclamação, assignada por grande numero de empregados no commercio, contra os negociantes que abusivamente conservam os seus estabelecimentos abertos além das 10 horas da noite, nos dias uteis e nos domingos, pela manhã, contra as posturas municipaes e com prejuizo para os cofres municipaes, obrigando-os a um plantão forçado.

S. ex., attendendo ao justo pedido, vae expedir circulares aos agentes da Prefeitura, afim de manterem a maxima vigilancia, compellindo-os ao restricto cumprimento da lei.

* Pela Prefeitura serão vistoriados, no dia 21, os seguintes predios: ns. 205, da rua Visconde de Sapucahy; 21, 23, 36, 37 e 39, da travessa D. Rosa, e 74, da rua Padre Miguelino.

* Foram multados, por venderem leite falsificado, os srs. Santos Aguiar & Irmão, Manoel de Moura, Antonio Fernandes de Freitas, José dos Santos e Francisco Ignacio.

* O prefeito, em companhia do dr. Jeronymo Coelho, director de Obras Municipaes, visitou hontem as obras da Quinta da Boa Vista.

* O prefeito, em circular aos agentes da Prefeitura, determinou que prohibissem a collocação de annuncios e reclames nos postes da Companhia Light.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados amanhã:

Pratico oral — 2º anno — Anatomia e histologia — A's 11 1/2 horas — Os mesmos chamados.

3º anno — Pratica oral — A's 11 1/2 horas — (2ª chamada) — Os mesmos chamados.

4º anno — Prova escripta — Anatomia pathologica — A's 12 horas — José Antonio Cardoso Porto, Oswaldo de Aguiar Alves Ferreira, Armando Cabral Guedes, Luiz A. Drummond Alves, Antonio Ferreira Gondra, Jorge Dutra Ferreira, João Alfredo da Cunha, Caleb de Souza Bomfim, Alfredo Bernardes de Souza, Octavio Coelho de Magalhães, Arthur Octavio Nobre Vianna e Augusto Diogo Tavares.

CURSO DE PHARMACIA

1º anno — Exame pratico oral de chimica e historia natural, em 20 do corrente, ás 12 horas — Milton Villa Nova, João Octaviano Mesquita, Paulo Tavares, Crescencio Reinaldo de Miranda Cruz, Armando Silva, Armando Ferreira Leite, Alfredo Antonio Arêas, Silvestre Pessoa, Lysandro dos Santos Lima, America de Almeida Magalhães Côes, Affonso Henrique Ferraz de Faria.

Turma supplementar — João Baptista de Carvalho Oliveira, Amarillio Vieira da Cunha, Carlos de Magalhães Bomtempo, Mario Aquino de Almeida, David Barbosa Lage Marcellino, Aurelio Fernandes de Lima.

OBSTETRICIA

1º anno — Escripta de anatomia descriptiva e medico-cirurgica da bacia, etc. — A's 11 horas — Melania Rodrigues e Guilhermina Hundet Antunes.

CURSO ODONTOLOGICO

1º anno — Escripta de physiologia dentaria — A's 11 horas — Os ns. 1 a 47.

Turma supplementar — Os ns. 48 e 76.

Aviso — Previne-se aos alumnos da 2ª serie do curso odontologico que os requerimentos de 2ª chamada de prova escripta para as cadeiras de anatomia e histologia só serão acceitos até ás 12 horas do dia 23 do corrente.

Os requerimentos devem vir acompanhados de attestado medico, com firma reconhecida.

RECLAMAÇÕES

IMPRENSA NACIONAL

Estão ainda sem receber o seu ordenado de ha mez e meio os operarios da Imprensa Nacional.

Além disso, quando se fazem ali os pagamentos, é sem prévio aviso, facto este que causa, como é de prever, os maiores transtornos.

Não haveria um meio de regularizar esse serviço?

Vae com vistas a quem de direito.

OBRAS PUBLICAS

Queixam-se os moradores do morro do Pinto da falta absoluta de agua com que lutam, devido ao capricho do encarregado da distribuição, que só fornece agua áquelles que lhe dão gorgetas.

Chamamos para essa irregularidade a attenção de quem de direito.

—— Tambem do mesmo mal se queixam os moradores da ladeira do Livramento numero 31, onde reside uma familia de 14 pessoas, inclusive creanças, e que padecem todos os horrores da falta de agua.

BONDES DE JACAREPAGUÁ

Reclamam os moradores de Jacarépaguá contra o pessimo serviço de bondes ali feito, insufficiente e vagaroso. E' tão ruim e tão espaçado, que os moradores de Jacarépaguá (segundo estamos informados) vão promover um *meeting* de protesto contra o concessionario da empresa, que tão pouco cuida dos interesses dos passageiros daquelle pittoresco arrabalde.

Aqui deixamos o aviso, com vistas a quem de direito.

POLICIA

Veiu á nossa redacção o sr. Lindolpho José do Valle, morador á estrada da Pavuna n. 49, Terra Nova, queixar-se-nos de que Eugenio de tal, vulgo *Mulatinho*, persegue-o, ha já muito tempo, indo diversas vezes á sua residencia, insultando com palavras e gestos a elle e sua familia.

Não é só isso o que tem feito o tal *Mulatinho*.

Ha poucos dias foi o famigerado até á casa do sr. Lindolpho, sacando por essa occasião, depois de proferir palavras num ignominioso calão, um revólver e dando diversos tiros, indo as balas alojar-se nas paredes e janellas de sua casa, que ainda conservam indeleveis vestigios de seus estragos.

O sr. Lindolpho, assim insolitamente aggredido, procurou varias vezes o delegado do 22º districto policial, a quem narrou o succedido. Mas os insultos e as ameaças continuaram, e, vendo aquelle senhor que o delegado do districto não ligava importancia á sua queixa, foi á Repartição Central de Policia, onde se entendeu com o 3º delegado auxiliar, narrando o que acima descrevemos e esperando que providencias severas fossem tomadas no sentido de se lhes garantir, a elle e sua familia, segurança para as suas vidas e tranquillidade.

Pois bem: não só nenhuma providencia foi tomada, como o tal *Mulatinho* voltou, mas desta vez acompanhado de seis outros individuos, recrudescendo desta vez mais os insultos, as ameaças e os tiros!

Para que se possa avaliar do que é essa gente, diz-nos o sr. Lindolpho, basta que se saiba que um dos asseclas tentou matar, ante-hontem, ás 11 horas da noite, seu proprio pae, não o fazendo, entanto, por circumstancias independentes de sua vontade.

Será possivel que o sr. Leoni Ramos, lendo o que acima fica registrado, justifique a falta de garantia que o delegado do 22º districto, bem como o 3º delegado auxiliar, se obstinam em dar ao sr. Lindolpho e á sua familia?

E' o que vamos ver.

DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

Na rua Duque de Caxias n. 3 (Villa Isabel) ha um estabulo que está reclamando attenção das autoridades de hygiene, devido ao estado de immundicie em que se encontra.

Nesse mesmo estabulo ha criação de porcos, sendo insupportavel o cheiro que dali exhala.

Urge que providencias sejam dadas, afim de que os moradores da referida rua não tenham a sua saude ameaçada com aquelle fóco de miasmas.

CORREIOS

A agencia da rua do Cattete continúa a funccionar no cubiculo de taboas n. 51 da mesma rua, com prejuizo para o serviço publico, porque ainda não foram dadas as necessarias providencias para uma installação mais hygienica e espaçosa, digna, por consequencia, da repartição que representa.

A nossa reclamação, feita ha dias, a pedido do commercio prejudicado e moradores da mesma rua, nada conseguindo de util para os interessados, a não ser uma ligeira troca de officios *pro-formula* entre a directoria e a encarregada da agencia, que nem devia ser ouvida num assumpto sufficientemente conhecido pela directoria dos Correios.

Si houvesse realmente o desejo de providenciar e de attender a uma reclamação que nos parece muito justa, o que se deveria ter feito era designar uma pessoa de confiança para vistoriar officialmente a referida agencia, conhecer do seu funccionamento, syndicar dos serviços que vae prestando, avaliar da sua utilidade e providenciar para a sua installação em outro local mais conveniente, limpo e apropriado aos fins a que se propõe.

Ainda mais, tratando-se de uma repartição que tem a seu cargo muitos valores, que não estão convenientemente salvaguardados, por falta de um cofre e de local preciso para a sua collocação, porque no espaço em que trabalha a agente não cabe mais de uma pessoa, o que chega a ser ridiculo e irrisorio; parece que o que vimos apontando merece mais attenção dos poderes competentes.

Jardim Zoologico

Conforme o annuncio que publicámos, haverá hoje no bosque dos Ursos Brancos, no Jardim Zoologico, um bello concerto pelo excellente terceto do Cinema Ideal.

Quem deixará de ir ali ouvir boa musica, gozando esplendido sitio grandioso e pittoresco?

O Jardim Zoologico vae ter hoje uma concorrencia numerosa e selecta.

NOTICIAS FORENSES

FALLENCIA — DENUNCIA

O curador das massas fallidas denunciou Angelina Clemens e Samuel Silva como incursos nas penas de fallencia fraudulenta.

Foi designado o dia 27, á 1 hora, para o summario.

ACÇÃO IMPROCEDENTE

O juiz da 1ª vara commercial julgou improcedente a acção de dez dias movida por Joaquim da Silva Mendes contra o dr. José Praxedes Rabello Bastos para cobrança de uma letra de..... 5:067$700.

HABEAS-CORPUS

Ao juiz da 4ª vara criminal foi hontem impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor de José Joaquim Portella, preso na Casa de Detenção, desde 1 do corrente sem nota de culpa á ordem e disposição do juiz da 4ª pretoria.

IMPRONUNCIA — MOEDA FALSA

Pelo juiz federal da 1ª vara foi hontem confirmado o despacho do seu substituto, dr. Vaz Pinto, impronunciando Joaquim da Silva Machado, que respondia a processo por crime de moeda falsa.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB — Ha corridas hoje no Prado Fluminense.

Essas duas linhas bastariam para levar ao velho hippodromo de S. Francisco Xavier, uma concorrencia avultada de *turfmen*, aos quaes só ali é permittido ver disputar corridas licitas, e não abandalhadas transacções, pois a directoria do Jockey-Club procura com o maximo interesse evitar deshonestidades e ladroices, garantindo o publico contra esses perigos.

Graças a essa sua linha de conducta, conseguiu a directoria do Jockey a confiança, não só do publico, como tambem dos proprietarios que abarrotaram de valiosas inscripções o programma de hoje, tornando-o attraentissimo.

Vae, portanto, o publico ter uma tarde sportiva de primeira ordem, e, estamos certos, poucos serão os logares vasios nas amplas tribunas do Jockey-Club.

Os nossos favoritos para essa reunião são os seguintes:

Villeta—Indiana—Regio.
Diva—Themis—Fifi.
Bel'Ange—Barometro—Dieudonat.
Campo Alegre—Mysteriosa.
Sultão—Avenida—Sodome.
—Jockey-Club—Lusitano—Herodes.
Zambo—Tamandaré—Rubi.
Dina—Dieudonat—Sans Pareil.

DIVERSAS

Foram distribuidos hontem os semanarios *Revista Sportiva, Theatro Sport* e *Campo e Sport*.

* * *

ROWING

ARTHUR AUGUSTO FERREIRA — Enterrou-se hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, este distincto moço, tão conhecido no nosso meio nautico, onde deu provas de sua competencia e talento, quer como presidente do Boqueirão, quer como secretario da Federação.

* * *

ATHLETISMO

BOX

Acha-se ha dias nesta capital, vindo da visinha Republica Argentina, o distincto moço, d. Ramon Rodrigues Oliveira, campeão de box, em peso medio.

Além deste popular sport inglez, o joven boxer é estimado nos circulos sportivos platinos, pela competencia com que lecciona varios sports, como sejam esgrima, luta romana e outros sports de salão.

D. Ramon Rodrigues acceita qualquer desafio de box, podendo qualquer pessoa dirigir-se ou escrever para a rua dos Andradas n. 64, onde será promptamente attendido.

Agora esperamos ver um *match* de box entre os nossos amadores com o joven campeão hespanhol.

* * *

CYCLISMO

MOTO-CLUB

E' este o programma do passeio de hoje:

Partida, da rua Sete de Setembro, 41, ás 8 1/2 da manhã.

Itinerario, avenida Central, rua Larga, praça da Republica, rua Senador Euzebio, avenida Mangue, rua Machado Coelho, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Serra da Tijuca, Alto da Boa Vista, Cascatinha, Excelsior, Paulo e Virginia, Furnas, Barra da Tijuca, Praia da Gavea, Marquez de S. Vicente, Jardim Botanico, Botafogo, avenida Beira Mar, avenida Central e rua Sete de Setembro.

Entre os associados contamos os seguintes que tomam parte na excursão:

Paulo Rudge, numa motorette Terrot; Severo Dantas, idem; Octavio Valentim, idem; Alberto Couto, idem; dr. Alvaro Lassance, idem; Antonio Alves Martins, idem; dr. Pelagio Valentim, motocycleta F. N.; Lino Loureiro, motocycleta Wolf; Juvencio Watson, motosacoche.

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARE'

Bem animador é o programma que este club organizou para a sua corrida official, a realizar-se hoje.

A directoria, sempre gentil, poz á disposição de seus convidados bondes especiaes, que partirão ás 12 1/2 horas da tarde do largo da Lapa.

Esta festa será abrilhantada com a banda do 2º regimento de cavallaria.

* * *

FOOT-BALL

GUARANY F. C. — VERSUS — ANDARAHY A. C. — No domingo proximo passado, realizaram-se dois *matches*, entre os primeiros e segundos *teams* dessas duas valentes sociedades. O *kick-off* dos segundos *teams* foi dado ás 2 horas, e, após renhida luta, venceu a valorosa *equipe* do Guarany, por um *score* de 6 *goals* a *nihil*. Os *goals* foram feitos pelos jogadores seguintes: Annibal, 1; Henrique, 3; Olindo e Leite, um cada um.

Em seguida teve logar o encontro dos primeiros *elevens*, mais importante, despertando grande enthusiasmo por parte dos assistentes, tal o ardor com que foi disputada a victoria. No primeiro tempo de jogo, o Guarany, levou de vencida o seu adversario, apezar da forte resistencia que este lhe oppoz. Na segunda phase, a peleja foi ainda mais interessante, pelo denodo com que se houveram os contendores. O *goal-keeper* do Guarany, como de costume, manteve-se calmo, fazendo defesas magnificas, o mesmo demonstrando o seu emulo do Andarahy. Nesse tempo o Guarany conseguiu marcar 5 *goals* e o Andarahy 3, que provocaram dos assistentes palmas prolongadas.

Actuaram como *referees*, nos segundos *teams*, o sr. M. Villas-Bôas, e nos primeiros *teams*, A. Alvarenga, denodado *goal-keeper* do America F. C., da Liga Metropolitana.

NA ARGENTINA — Em Buenos Aires realizou-se, no domingo ultimo, um sensacional *match* de foot-ball, entre um *scratch-team* argentino e outro uruguayo. A assistencia era calculada em cerca de 10.000 pessoas, entre as quaes 2.000 *sportsmen* uruguayos, que foram especialmente á Buenos Aires para assistirem ao *match*.

O resultado da peleja foi favoravel aos argentinos, que conseguiram vencer por 3 *goals* a 1.

—— Hoje, domingo, realizam-se os 8º e 9º *matches* do campeonato do Rio de Janeiro, sendo concorrentes nessas provas o Fluminense F. C., contra a The Rio Cricket and Athletic Association, que modificou completamente o seu *team*, e a America F. C., contra o Riachuelo F. C.

No domingo seguinte, será o mais sensacional dos *matches* até agora realizados, jogarão o Botafogo F. C. e o Fluminense F. C.

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada ante-hontem. Quinielas:

1	Martin	8$000	4$000
	Hermenegildo		4$000
2	Hermenegildo	8$000	3$800
	Vergara		4$000
3	Vergara	8$800	4$500
	Gogorza		5$700
4	Hermenegildo	6$600	4$100
	Antonio		6$200
5	Martin	9$600	4$700
	Antonio		5$800
6	Antonio	16$800	7$200
	Vergara		7$800
7	Vergara	10$400	5$600
	Solozabal		5$400
8	Martin	7$200	5$000
	Vergara		5$600

A funcção de hoje começará ao meio dia, realizando-se ás 2 horas uma quiniela dupla em 8 pontos, de accordo com o annuncio publicado na secção theatral.

COMMERCIO

CAMBIO

Rio, 19 de junho de 1910.

O Banco do Brasil, hontem, adoptou a taxa de 16 1/4 d. para os vales da Alfandega, que corresponde a 14$770, a libra esterlina, e a 1$662 por mil réis ouro.

O London Brasilian e o River Plate Bank affixaram hontem nas tabellas a taxa de 16 3/8 d., e os outros bancos a de 16 5/16 d.

Hontem o mercado abriu com os bancos sacando a 16 7/16 e 16 15/32 d., sem compradores, e os bancos não davam cotação para o outro papel, havendo vendedores a 16 9/16 d.; logo em seguida, operavam a 16 1/2 d., com negocios realizados no outro papel, a 16 19/32 d., e assim foram elevando as taxas, até que todos operavam a 16 9/16 d; contra o outro papel a 16 5/8 e 16 11/16 d.

A' tarde, o mercado arrefeceu um pouco, com as letras bancarias cotadas a 16 17/32 d., e compradores a 16 5/8 d., havendo alguns vendedores a 16 9/16 d.

O valor official da libra esterlina foi de 14$677 a 14$715.

PRAÇAS:	90 d/v		
Londres	16 5/16	a	16 3/8
Paris	582	a	585
Hamburgo	721	a	722
	á v/v		
Italia	587	a	588
Nova-York	3$040	a	3$056
Lisbôa e Porto	305	a	310
Cidades de Portugal	305	a	313
Madrid	560	a	570
Turquia	16 1/2	a	16 5/16
Buenos Aires	2$965	a	2$970
Montevidéo	3$180	a	3$212

Hontem os Soberanos estavam fóra da Bolsa com vendedores a 14$720 e compradores a 14$680, com negocios realizados em lotes maiores a 14$760 e menores de 14$750 a 14$800.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 17	10:664$071
De 1 a 18	80:831$148
Em egual periodo do anno passado	81:474$017

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Emp. de 1903, 5 a	1:025$
Emp. Municipal (1906), 10 a	190$
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 500 a	19 500
Rede Sul Mineira, 300 a	86$
Docas da Bahia, 100 a	311$500
" 2.150 a	311$
" 100 a	310$500
" 3.000 a	301
" 2.000 a	291
" 100 a	288$500
" (a/c 30 dias) 200 a	297$500
Luz Stearica, 2.156 a	160$
Loterias Nacionaes, 250	314
Terras e Colonização, 2.500 a	11$
Debentures:	
Mercado Municipal, 50 a	195$

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 4.000 saccas.

Hontem o mercado abriu sem animação, e, nos negocios effectuados, regulou o preço de 7$, por arroba, pelo typo 7 para os lotes formados das qualidades melhores.

Para a exportação, o movimento foi pequeno, continuando os exportadores americanos retrahidos, recaindo a procura para as qualidades européas, e os preços continuaram irregulares.

Entraram 1.990 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, até ás 2 horas, não houve entradas.

Em Jundiahy passaram 16.800 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou hontem com alta de 1 ponto nas opções e o disponivel inalterado; os do Havre e Hamburgo, com baixa de 1/4, e o de Londres, com baixa de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 4 pontos; a do Havre, inalterada; a de Hamburgo, com alta de 1/4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 3 d.

COTAÇÕES

[illegible]

MOVIMENTO

Existencia no dia 16	150.654
Embarques no dia 17	2.900
	147.754
Entradas no dia 17	2.745
Existencia no dia 17	150.499

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 18

Aguardente 25 pipas, algodão 282 fardos. Borracha 2 bordalezas.

Côcos 702 saccos, caroço de algodão 1.600 saccos, cal 600 saccos.

Madeira: costadinhos de diversas qualidades 204 duzias, costados 702, taboas de diversas qualidades 348 1|2 duzias.

Oleo de ricino 150 caixas.

Pianos 37 bolças, perfumarias 7 caixas, pinhões 10 saccos, plantas 5 caixas, páos para tamancos 448, palha 1 fardo, peixe em salmoura 35 fardos, presuntos 13 caixas.

Rêdes 1 fardo, repolhos 1.350.

Sola 5 amarrados, 2 fardos e 7 rôlos, sal 1.300.000 kilos, sarja 1 fardo.

Toalhas 19 fardos, tapioca 14 saccos, tremoços 26 saccos.

Vinho 200 caixas, velas stearinas 204 caixas, vidros 1 caixa.

GENEROS DE CONSUMO

Vigoram hoje os seguintes preços:

Arroz nacional, superior; Dito, inferior; Dito, rajado; Dito inglez; Dito agulha; Dito agulha, 1ª qualidade; Dito, de 2ª qualidade; Dito, 3ª qualidade — Não ha.

Feijão — Preto — De Porto Alegre, novo, especial; Dito idem da terra, idem — Não ha; Idem, idem de Santa Catharina, superior; Dito manteiga, nacional; Dito enxofre, nacional; Dito mulatinho, idem; Dito, côres diversas; Dito branco; Dito estrangeiro; Dito amendoim, nacional; Dito fradinho, idem — Não ha.

Farinha de mandioca — Laguna, especial; Porto Alegre, especial; Idem, finas; Idem, peneiradas; Idem, grossa — Não ha.

Milho — Amarello, do norte; Idem, idem, misturado.

Farello — Moinho Inglez; Moinho Fluminense.

Bacalhão — Noruega, caixa; Gaspe, tina; Halifax, tina; Peixeing, tina; C. R. C., tina.

Banha — Porto Alegre, Extra (lata de 2 kilos); Idem, idem, lata de 20 ks.; Laguna, lata de 20 kilos; Idem, idem, lata de 2 kilos; Americana, por libra; Dito, lata de 2 kilos — Não ha; Dito, idem, lata grande.

Batatas — Nacionaes, kilo; Portuguezas, caixa.

Azeitonas — Douro; Nacional; Latas de 5 kilos.

Azeite — Portuguez, lata de 16 litros; Idem, idem, lata de 1 a 2 litros; Hespanhol, lata de 1 a 2 litros; Idem, de 16 litros; Francez, lata de 1 a 2 litros; Dito, idem de 1 a 2 litros.

Massas — Cevadinha, kilo — Nominal; Aletria — Nominal.

Manteiga — Nacional; Minas; Rio Grande do Sul.

Estrangeiras — Demagny; Lepelletier; Bretel Frères; Brune; Gloria; Outras marcas.

Mate — Especial; Regular.

Presunto — Superior, por libra; Inferior, idem.

Aguardente — Angra; Parnahyba; Campos; Pernambuco; Maceió; Bahia; Sergipe; Aracajú; Paraty.

Alfafa — Nacional; Estrangeira.

Alcool — De 40 grãos; De 38 grãos; De 36 grãos.

Fumos — De Minas, especial; Idem, superior; Idem, regular; Dito, superior; Dito regular; Goyano, superior; Idem, regular; Baependy; Rio Novo; Dito 1ª; Dito 2ª; Dito 3ª; Picado, superior; Dito regular.

Assucar — Pernambuco: Branco, crystal; Crystal amarello; Mascavinho; Mascavo; Mascavo bom; Mascavo regular; Bahia: Branco, crystal; Crystal amarello.

Mascavinho; Mascavo, bom; Dito, regular; Dito, baixo — $210 a $240; $180 a $190; $170 a $175.

Campos: Branco, crystal; Dito, 2º jacto; Mascavinho; Mascavo — $280 a $290; $220 a $240.

Bahia: Branco, crystal; Dito, 2º jacto — $280 a $300.

Santa Catharina: Mascavinho; Mascavo, bom — $190 a $200; $170 a $180.

Carne secca — Kilo — Rio da Prata, velhas, patos — Não ha; Dito, idem, manta só; Rio da Prata, nova, patos e mantas $600 a $680; Dito, idem, mantas só $660 a $760; Rio Grande $580 a $640.

Sal — Superior, 60 kilos; Inferior — 3$800; 2$800.

Toucinho — Kilo — Superior; Inferior — $960; $800.

Chá da India — Kilo — Verde, kilo 5$800 a 10$000; Preto, kilo 5$800 a 9$000.

Cebolas — Nacionaes, cento — 3$400.

Graxa — De stearina — Caixa — Communs, grandes 11$500 a 12$000; Ditas, pequenas 7$000 a 7$200; Brasileiras, caixa 26$500 a 27$000.

Vinagre — Pipa — De Lisboa, branco 230$000 a 240$000; Dito, tinto 220$000 a 230$000.

Vinhos — Finos — Caixa — Macedo; Adriano; Villar d'Allem; Rocha Leão; Champagne — 31$000 a 33$000; 31$000; 31$000; 20$000; 110$000 a 150$000.

De meza: Pomar, caixa; Collares, F. C., idem; Viuva Gomes, idem; Collares, em pipa; Virgem, quinta da Barca; Dito, outras marcas; **Communs**: Collares, tinto, superior; Dito, inferior; Dito, do Porto; Verde, portuguez; Lisboa, tinto; Dito, branco, 14 grãos; Figueira, fino; Hespanhol, tinto; Dito, branco; Nacional do Rio Grande, cotou-se de 150$ a 160$000.

Farinhas de trigo — Buda, Nacional; Brasileira; Semolina; **Moinho Fluminense**: S. Leopoldo; O. O.; **Rio da Prata**: 1ª qualidade; De 2ª; De 3ª; Americana; **Moinho Buenos Aires**: La Verdad; Riachuelo; Superior; La Justiça.

DIVERSOS

Agua-raz, kilo; Alpiste, 100 kilos; Amendoim em casca, 100 ks.; Cangica, 100 kilos; Ervilhas, 100 kilos; Dito, estrangeiro; Favas, 100 kilos; Fubá de milho, 100 kilos; Genebra, caixa; Kerozene, caixa; Linguas do Rio Grande, duzias; Polvilho, 100 kilos; Phosphoros, lata; Dito, da India, kilo; Pipocas, arroba; Tapioca, 100 kilos; Velas stearinas; De linhaça, lata, kilo; Dito, barril, kilo; **Gorduras**: Rio Grande (sebo, kilog.); Graxa, kilog.

OUTROS ARTIGOS

Algodão — 10 kilos — Pernambuco; Rio Grande do Norte; Parahyba; Ceará; Sergipe; Penedo.

Breu — Escuro, por 280 libras; Claro, por 28 libras.

Cimento — Barrica — Aguia Preta; Cruz Vermelha; Oldenstadt; Saturno; Visurgis; Germania; Monroe; Outras marcas; Resina, duzia.

Pinho — Americano, pé; Dito, duzia; Spruce, duzia; Sueco branco; Dito vermelho, duzia; **Pinho do Paraná**: Duzia, grande; Dito, pequena; Alquein; Milheiro; **Ladrilhos**; Milheiro.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 18

Buenos Aires — Paq. ital. "Regina d'Italia", consignatarios Carlos Parreo & C. c. varios generos.

New Brunswick (Canadá) — Paq. ing. "Spilsby" consignatarios Belmiro Rodrigues & C. varios.

Santos — Paq. hung. "B. Kemeny", consignatarios ...

Rio Grande do Sul — Paq. ing. "Delfield", consignatarios Dyckman Van Ersch, lastro.

... consignatarios Theodor Wille & C. c. varios generos.

Rio Grande do Sul — Paq. nac. "Sorland", ...

Marselha — Paq. franc. "Plata" ...

... — Paq. franc. "Magellan" ...

Nova York — Paq. nac. "Paris".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 18

Bremen e escs., 28 ds., 3 da Bahia — Paq. all. "Aachen", comm. Hellmers, c. varios generos a Herm Stoltz & C.

Pernambuco e escs., 10 ds., 3 1|2 da Bahia — Paq. "Itapoan", comm. Williams, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Buenos Aires e escs., 11 rs., 18 hs. de Santos — Paq. "Sirio", comm. Alcides de Freitas, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 18

Manáos e escs. — Paq. "Brasil", comm. A. Catramby.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Verdi", comm. Byrne.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapuca", comm. Allmsnn.

Macahé — Hiate "Vencedor", m. Manoel Joaquim Flores.

Cabo Frio — Hiate "Thimes", m. Luiz Francisco Valentim.

Londres e escs. — Paq. ing. "Opawa", comm. Schmidt.

TELEGRAMMAS

Bahia, 18.

O paquete "Magellan", seguiu hoje, ás 6 horas da manhã, para o Rio, onde chegará no dia 20, ás 6 horas da manhã.

Houve a seguinte alteração na pauta desta semana:

Alcool . . . . $310 por kilog.
Café em grão . . . . $470 por kilog.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

19 Barcelona e escs., *Cadiz.*
19 Rio da Prata, *Himalaya.*
19 Hamburgo e escs., *Bahia.*
20 Hamburgo e escs., *Etruria.*
20 Genova e escs., *Regina d'Italia.*
20 Bordéos e escs., *Magellan.*
20 Rio da Prata, *Corcovado.*
20 Nova York e escs., *Tennyson.*
21 Portos do sul, *Itatiaya.*
21 Rio da Prata, *José Gallart.*
21 Rio da Prata, *Chili.*
21 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg.*
21 Liverpool e escs., *Orcoma.*
21 Rio da Prata, *Principessa Mafalda.*
21 Portos do sul, *Itapacy.*
22 Portos do sul, *Itauna.*
22 Portos do sul, *Itapuca.*
23 Portos do norte, *Sergipe.*
23 Liverpool e escs., *Terence.*
23 Hamburgo e escs., *Ypiranga.*
23 Callão e escs., *Oropesa.*
23 Santos, *Pernambuco.*
24 Rio da Prata, *Malte.*
25 Nova York e escs., *Tocantins.*
25 Genova e escs., *Virginia.*
25 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
26 Rio da Prata, *Brasile.*
26 Rio da Prata, *Ré Umberto.*
26 Havre e escs., *Ville de Paris.*
27 Southampton e escs., *Amazon.*
27 Genova e escs., *Savoia.*
27 Rio da Prata, *K. F. August.*

VAPORES A SAIR

19 Bordéos e escs., *Himalaya.*
19 Rio da Prata por Santos, *Cadiz.*
20 Mossoró e Macáo, *Araguary.*
20 Aracajú e escs., *Guanabara.*
20 Rio da Prata, *Regina d'Italia.*
20 Rio da Prata, *Magellan.*
20 Rio da Prata, *Regina d'Italia.*
20 Hamburgo e escs., *Corcovado.*
20 Pará e escs., *Bocaina.*
20 Pernambuco e escs., *Itacolomy.*
20 Portos do sul, *Borborema.*
21 Barcelona e escs., *José Gallart.*
21 Callão e escs., *Orcoma.*
21 Trieste e escs., *Sofia Hohenburg.*
21 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda.*
21 Rio da Prata, *Savoia.*
21 Aracajú e escs., *Unitas.*
21 Paranaguá e escs., *Paulista.*
22 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha.*
22 Bordéos e escs., *Chili.*
22 Portos do sul, *Itapacy.*
22 Pará e escs., *Guarany.*
23 Rio da Prata e escs., *Sirio.*
23 Rio da Prata, *Ypiranga.*
23 Liverpool e escs., *Oropesa.*
23 Portos do norte, *Mossoró.*
23 Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
24 Havre e escs., *Malte.*
25 Rio da Prata e escs., *Virginia.*
25 Nova York e escs., *Tapajós.*
25 Rio da Prata e escs., *Fagundes Varella.*
26 Genova e escs., *Brasile.*
26 Genova e escs., *Ré Umberto.*
27 Viçosa e escs., *Itapemirim.*
27 Rio da Prata, *Savoia.*
27 Rio da Prata por Santos, *Amazon.*
27 Hamburgo e escs., *K. F. August.*

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183—63ª loteria da Capital Federal, extrahida em 18 de junho de 1910—132ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

21495	50:000$000	16732
14803	8:000$000	26009
25513	4:000$000	48524
66048	2:000$000	46224
11370	1:000$000	46651
12340	1:000$000	58076
14699	1:000$000	

PREMIOS DE 200$000

4247	11250	12938	18179	19241	20841
28325	27402	29617	31277	32580	39680
42607	45277	53223	51501	57836	59794
61987	67396				

APPROXIMAÇÕES

21494 e 21496		300$000
14802 e 14804		100$000
26512 e 26514		100$000
66047 e 66049		100$000

DEZENAS

21491 a 21500	80$000
14801 a 14900	40$000
26511 a 26520	40$000
66041 a 66050	40$000

CENTENAS

21401 a 21500	40$000
14801 a 14900	20$000
26501 a 26600	20$000
66001 a 66100	20$000

Todos os numeros terminados em 95 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 95.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

João Carlos de Oliveira Rosario, secretario

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida —Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Forani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Muqui, para Espirito Santo, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Cadiz, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Paris, para Bahia, Cabedello, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Himalaya, para Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Corcovado, para Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Regina d'Italia, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia, e objectos par registrar até ás 10 da manhã.

Bragança, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Borborema, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Bocaina, para Bahia, Ceará, Camocim e Pará, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Magellan, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Itacolomy, para Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

A' Praça

A. Cunha & Silva, estabelecidos nesta praça, á rua da Carioca n. 3, com fabrica de roupas brancas, denominada "A Gloria do Brasil", declaram que nada devem nesta praça, nem na do estrangeiro, mas, caso alguem se julgue seu credor, pedem que apresentem suas contas, afim de serem conferidas e immediatamente pagas.

Outrosim, declaram que, a contar de 1 de junho corrente em deante, deram interesse em seu estabelecimento commercial aos seus antigos auxiliares e amigos José de Souza, Francisco Ignacio Povoas e Julio José Gomes.

Aproveitam o ensejo para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia que lhes têm dado, esperando merecer sempre a mesma attenção dispensada, pois se esforçarão por bem servil-os, como sempre e como é de norma em nossa casa.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1910.

A. CUNHA & SILVA.

Bellos fructos

os que produz a Mutualidade, offerecendo aos seus associados um conforto e amparo no futuro. Associae-vos na Caixa Mutua, a primeira Instituição de Previdencia, que até hoje, 18 do corrente, conta 45.730 socios inscriptos.

Capital subscripto, 16.100:180$000.
Fundo innamovivel, arrecadado, 1.715:000$000.
Caução no Thesouro Federal, 200:000$000.
Séde central—Travessa da Sé. (Edificio proprio).
Filial (Rio de Janeiro), praça Tiradentes, 60—sobrado.
Estatutos e prospectos gratis. 476

Salve-20-6-1910

Colhe amanhã o quarto botão de rosa no jardim de sua preciosa existencia o gracioso menino MANOEL CORRÊA DE VASCONCELLOS, filho do distincto mestre geral das Obras do Porto, Feliato Elysio de Vasconcellos e da exma. d. Deolinda Corrêa de Vasconcellos. Por essa faustosa data desejo-lhe muitas felicidades.

E meu prazer que um porvir formoso vá encontrar no transitar da vida, venturas, prazer, felicidade e gozo, que mais não possa haver.

C. J. R.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES, de EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

Aos politicos de Minas

"O dr. Garção Stockler, que tantas cartas de applausos nos dirigia continuamente pela nossa attitude de independencia civica, desembestou agora por um tal declive de chaleirismo de metter medo... Inda no ultimo numero de Lambary, de Aguas Virtuosas, entoou elle meia duzia de bellurinias dithyrambicas á candidatura de Julio Bueno Filho (o feliz pimpolho do presidente futuro), a quem agora se abrem largos horisontes na politica estadual, federal, etc., etc.

Ahi, mano! Pega na chaleira, que está quente!"

(Do *Correio de Minas*, de Juiz de Fóra, jornal civilista, de 24 de maio deste anno.)

Como esse, outros transfugas hão de apparecer no correr dos tempos!

Civilista. 4.311

50:000$000 na capital

Os bilhetes ns. 21.495, 14.803, 26.613 e 66.048, premiados, respectivamente, com..... 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, da Loteria Federal, extraida hontem, 18, foram vendidos nesta capital, o primeiro, pelos srs. F. Guimarães & Irmão, estabelecidos na rua do Rosario e becco das Cancellas, e os tres ultimos, pelos agentes geraes, srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO em 3 sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio 100:000$. 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito nos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extração em 24 de dezembro.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 2 litros. Garante a qualidade e medida.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Admissão de socios

O art. 9º dos Estatutos determina que a joia de 20$000 póde ser paga de uma só vez ou em prestações de 4$000 nos cinco mezes seguintes ao da admissão do socio proposto. O associado, porém, que tenha pago integralmente a referida joia, terá direito a utilizar-se:

Art. 16, paragrapho 20:

a) ...dos serviços medicos-cirurgicos nos consultorios da Associação ou em sua residencia, quando a molestia lhe não permitta comparecer ao consultorio;

b) ...dos serviços dentarios nos consultorios da Associação;

c) ...consultar qualquer dos advogados da Associação sobre assumpto de seu interesse pessoal.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1910. — BERNARDO GOMES, 1º secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Mensalidades em atrazo

De ordem do sr. presidente, peço aos srs. associados incursos no art. 80, paragrapho 1º dos estatutos, o obsequio de quitarem-se de suas mensalidades em atrazo, afim de não serem suspensos os seus direitos sociaes, como determina o referido artigo.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1910. — BERNARDO GOMES

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas ... com as pastilhas de arsenico ... de J. Kiter, que se vendem a 4$000 o kilo ... na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. ... "Marinho Kiter" ... pelo preço de 7$000.

DECLARAÇÕES

A Espirita Suburbana

PIEDADE

4ª convocação

O presidente convida a todos os irmãos quites para assembléa geral, que terá logar no domingo, 19 do andante, ás 6 horas da tarde, afim de tratar do interesse social. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1910.—O presidente, *F. Barretto.*

Devoção Particular de S. João Baptista, da rua Sergipe, no Engenho

De ordem do carissimo irmão provedor, communico a todos os irmãos e fieis que, por motivo das festas joaninas, as festividades desta devoção em louvor do glorioso S. João Baptista, que deviam ter logar a 23 e 24 do corrente mez, ficam transferidas para os dias 2 e 3 de julho proximo, quando se realizarão com a mesma pompa dos annos anteriores.

O programma das festas será publicado nos referidos dias.

Secretaria da Devoção Particular de S. João Baptista, 18 de junho de 1910.—O irmão 1º secretario, *Joaquim José Pereira.* 939

Associação Bahiana de Beneficencia

ASSEMBLE'A GERAL

(*3ª convocação*)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem domingo, 19, ás 12 horas, para leitura do relatorio de 1909-10 e eleição da commissão fiscal.

Sendo esta a 3ª convocação, a sessão se realizará com qualquer numero.—O 1º secretario, *Bellarmino F. Baptista.* 930

Sociedade Musical Flôr de S. João

DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1910

Grande baile

Para solennizar o baptismo de sua bandeira

Abrilhantará essa solennidade a nossa distincta co-irmã, Flor da Gloria, que se presta a servir de madrinha.

As exmas. familias terão ingresso com cartões expedidos e os senhores socios de accordo com o aviso affixado no salão.

Em seguida ás cerimonias inherentes a esse solenne acto, realizar-se-á uma passeata pela freguezia, com o seguinte itinerario: Ruas, General Polydoro, Polyxena, Fernandes Guimarães, Marciana, Passagem, Praia de Botafogo, S. Clemente, Dezenove de Fevereiro, Voluntarios da Patria, Matriz, S. Clemente, Humaytá, Real Grandeza, Todos os Santos, S. João e séde.

Pede-se nos srs. socios de estante o seu comparecimento ás 11 horas, na séde social.—O 1º secretario, *A. F. Vianna.* 934

The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções, deve ser acompanhado de planta e elevação em duplicata approvadas pela Prefeitura indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis

2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido hoje associados em numero legal, para assembléa geral extraordinaria, convoco de novo os associados a se reunirem no dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á avenida Gomes Freire n. 123, sobrado, exclusivamente para serem discutidas e votadas as propostas apresentadas pela directoria e approvadas pelo conselho, alterando diversas disposições dos Estatutos, do Regulamento do Fundo de Peculios e Domicilios e dispondo sobre a creação de um armazem de artigos de consumo e de uso domestico. Só podem tomar parte os associados que estiverem quites.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1910. — *Edmundo Muniz Barreto*, presidente da directoria.

Officiaes do Exercito sem o Curso

Reunião, segunda-feira, ás 7 horas da noite, no theatro Carlos Gomes. Assumpto importante e urgente. — *A commissão.* 1083

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Os srs. accionistas são convidados para a assembléa de constituição, que se realizará nesta cidade, no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, no predio n. 67 da rua Primeiro de Março.

Na mesma occasião serão eleitos os directores e fiscaes.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910.—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, fundador. 906

Centro União Mutua

Declaro que recebi deste centro, com séde nesta capital, á rua Senador Euzebio, 252, a quantia de 500$000, a que tinha direito, adquirido de accordo com o art. 9º, dos estatutos deste Centro, e por ser verdade mando firmar este, em duplicata.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910.—A' rogo de Maria Cordeiro Raposo, socia n. 615, moradora á rua Pereira de Almeida n. 32 — *Rosa Raposo Ribeiro.* 997

A' praça

O abaixo assignado faz sciente aos seus amigos e ao commercio em geral, que constituiu uma sociedade commercial em commandita, sob a razão social de Brocardo de Carvalho & C., na qual é commanditario o sr. Joel de Carvalho, e com séde no seu antigo estabelecimento, á rua da Alfandega n. 180, para o commercio de calçado por atacado e a varejo, esperando a nova firma merecer dos seus amigos commitentes a continuação de sua confiança, e protecção, e assegurando que envidará todos os seus esforços para bem servir com brevidade e esmero; outrosim, communica ser interessado na nova firma o seu antigo empregado o sr. Alba de Carvalho.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1910.—*Brocardo Epidio de Carvalho.* 1053

S. P. M.

PRAZER DA GLORIA

A commissão organizadora do beneficio theatral, pede a todas as pessoas que fizeram o especial favor de acceitar bilhetes para o mesmo, de remetter as importancias a esta secretaria, até ao dia 30 do corrente.

Secretaria da sociedade, 18 de junho de 1910.—O secretario de honra, *Almeida Fontes.* 1312

EDITAES

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do Regimento Interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria deste Tribunal as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas, com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7, paragrapho unico, da lei n. 221 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de Juiz Federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado por Decreto de 26 de maio findo o Bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta Secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que provem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral exigidas pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até ao meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos, durante o 2º semestre do anno corrente:

Couros, materiaes, louças e utensilios diversos, no dia 21.

Artigos de expediente, no dia 28.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concorrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelles dias.

4ª divisão, 18 de junho de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Directoria Geral dos Correios

SOBRECARTAS SELLADAS DA TAXA DE 100 RÉIS

De ordem do sr. director geral e em cumprimento do disposto no art. 23 do regulamento de 11 de novembro de 1909, faço publico que entrarão em circulação, no dia 10 de julho proximo futuro, as sobrecartas da taxa de 100 réis, creadas pelo art. 20 do referido regulamento. As suas dimensões, côres, etc., são as constantes da seguinte descripção: rectangulo de papel branco, medindo 0m,131 por 0m,107, em cujo angulo direito superior ha um medalhão circular de 0m,017 de diametro, com o busto de uma mulher em perfil, representando a Republica, em baixo relevo, sobre fundo carmim; sobre o medalhão e acompanhando a curva uma faixa com as palavras, em branco, "Brasil Correio", e em baixo um escudo com a palavra "Réis", tambem em branco, encimado pelo n. "100", impresso a tinta carmim. No verso tem as indicações "Remettente" e "Residencia", seguidas de linhas pontilhadas e com a versão (*Envoyeur* e *Demeurant à*). Estas sobrecartas terão curso dentro do territorio brasileiro, podendo tambem ser utilizadas nas communicações internacionaes, desde que se complete a taxa de 200 réis, por 15 grammas ou fracção desse peso.

Sub-Directoria da Contabilidade, 11 de junho de 1910. — O sub-director, *Ernesto P. de Azeredo Coutinho.*

Sabe o senhor o que esta marca significa?

Significa a melhor e mais pura Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que se fabrica, o alimento mais são, mais concentrado e mais digerivel que a sciencia conhece e o mais prodigioso creador de forças e de carnes que existe no mundo. E' sem duvida alguma, a mais pura, a mais perfeita, ou numa palavra, a melhor de quantas emulsões se fabricam no mundo inteiro.

Os medicos em todo o mundo civilizado a proclamaram ha já quasi meio seculo como a melhor preparação de Oleo de Figado de Bacalhau e hoje em dia é muito melhor e mais perfeita que nunca.

Vendem-se mais frascos de Emulsão de Scott que de todas as outras emulsões juntas. Contém mais oleo de figado de bacalhau que nenhuma outra emulsão. O oleo e mesmo todos os ingredientes de que está composta são de uma qualidade muito superior aos que empregam os imitadores, cujo objecto principal é produzir um artigo inferior que possa vender-se mais barato que a Emulsão de Scott Legitima, mas que deixe a elles maior utilidade.

Diariamente recebemos de todo o mundo innumeraveis attestados espontaneos de notabilidades medicas, cada vez mais elogiosos, os quaes demonstram a popularidade sempre crescente da **LEGITIMA EMULSÃO DE SCOTT**.

Sem esta marca nenhuma é legitima

Em continuação reproduzimos alguns dos ultimos attestados recebidos de notabilidades Medicas Brasileiras.

Sem esta marca nenhuma é legitima

Attesto em fé do meu grão de doutor em medicina que hei de em "larga manu" empregado em minha clinica a "Emulsão de Scott" dos srs. Scott & Bowne, e tenho sempre obtido magnificos resultados tanto em creanças como em adultos. Tenho mesmo pessoalmente feito uso de semelhante preparado e com taes vantagens que cumpro um dever de humanidade proclamando-o como um dos melhores reconstituintes que existem. Este preparado sobre ser de facilima digestão compativel com os estomagos mais delicados, reune em si as qualidades de um agente therapeutico de primeira ordem. Nas pessoas lymphaticas, escrofulosas, nos candidatos á tuberculose pulmonar esse terrivel fragello dos povos; esse util e excellente preparado, como se diz, cura alimentando, e alimenta curando.

Dr. Antonio Carlos Soares de Avellar

Recife, Pernambuco.

Attesto que tenho empregado em minha clinica a "Emulsão de Scott" nos casos de lymphatismo, escrofulose e tuberculose, já conseguindo optimos resultados não só na minha clinica conforme menciono acima como em pessoas de minha familia nos casos de lymphatismo, tendo merecido os mais francos elogios pelo seu effeito tonico e reconstituinte, e por ser um medicamento de facil digestão e muito bem tolerado pelas creanças pelo seu bom paladar. Dou o presente attestado em fé do meu grão.

Dr. Luiz Galvão

Recife, Pernambuco.

Attesto que em certas molestias do apparelho respiratorio, como a tisica pulmonar, as empyemas, e no rachitismo infantil assim como em alguns estados de anemia tenho recommendado com optimo resultado a "Emulsão de Scott" fabricado pelos srs. Scott & Bowne de Nova York.

Dr. Thomaz Belfort Duarte

Ceará.

Attesto que tenho empregado a "Emulsão de Scott do oleo puro de figado de bacalhau com hypophosphito de cal e soda, preparado pelos srs. Scott & Bowne de Nova York, e a considero o melhor preparado desse genero.

Dr. Luiz Alfredo Netto Guimarães

S. Luiz do Maranhão.

Attesto que tenho empregado a "Emulsão de Scott", ha cerca de 10 annos, nos casos de depauperamento physico, e nas creanças lymphaticas, tendo obtido sempre excellentes resultados. A bem da verdade passo o presente que assigno e juro.

Dr. Annibal de Padua

S. Luiz do Maranhão.

Attesto que tenho usado em minha clinica a "Emulsão de Scott" tendo obtido o melhor exito durante os 20 annos que tenho de exercicio da minha profissão, especialmente nos casos de affecção pulmonar com asthenia geral. O referido é verdade.

Dr. Marcilio Dias Ferreira de Azambuja.

Belém.

Attesto que tendo empregado com admiraveis resultados a "Emulsão de Scott" nas molestias consumptivas e em todos os casos asthenicos, que reclamam medicação reconstituinte immediata.

Dr. Alcides Brasil

Belém, Pará.

Attesto que tenho empregado muito frequente na minha clinica a "Emulsão de Scott" fabricado por Scott & Bowne, tendo obtido geralmente resultados muito satisfatorios.

6Dr. Carlos Orastein

Belém, Pará.

Attesto que tenho empregado com magnifico resultado a "Emulsão de Scott" principalmente em todos os casos para que ella é indicada na therapeutica infantil.

Dr. Penna de Carvalho

Belém, Pará.

Attesto que a "Emulsão de Scott" de oleo figado de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda, é um excellente preparado, com o qual tenho obtido resultados vantajosos nos casos de escrofula, tosses, debilidade em geral, etc.

Dr. Antonio Marçal

Belém, Pará.

Attesto mais uma vez a efficacia da "Emulsão de Scott" cujo emprego em innumeros clientes e pessoas de minha familia hei colhido sempre surprehendentes resultados.

Dr. Alfredo A. Rego

Maceió.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado "Emulsão de Scott" com resultado satisfatorio nos casos de lymphatismo, rachitismo, etc. O referido affirmo em fé do meu grão.

Dr. Francisco Clementino

Recife, Pernambuco.

Attesto que tenho empregado em minha clinica a "Emulsão de Scott" em casos de enfraquecimento de sangue, como lymphatismo, tuberculose, etc. Por ser verdade passo o presente o que affirmo sob fé do meu grão.

Dr. Manoel de Freitas Guimarães

Recife, Pernambuco.

Attesto que tenho empregado com optimos resultados em minha clinica a "Emulsão de Scott" nos casos de enfraquecimento geral, especialmente pulmonar.

Dr. Bruno Menescal

Fortaleza, Est. do Ceará.

Attesto que a "Emulsão de Scott" dá sempre bons resultados quando empregada convenientemente.

Dr. Egas Duarte

Manaus.

Attesto que tenho empregado com muito aproveitamento para os doentes a "Emulsão de Scott" em todos os casos de fraqueza organica escrofulose, notando-se que em as crianças, em ditos casos os seus beneficos effeitos são promptos e admiraveis.

Dr. J. Hardman

Parahyba.

Attesto que tenho empregado largamente em minha clinica, o excellente preparado a "Emulsão de Scott" obtendo sempre os mais lisongeiros resultados não sómente nos casos de molestias do apparelho respiratorio mas ainda todas as vezes que se faz necessario levantar as forças do organismo e depauperamento geral.

Dr. José Maciel..

Parahyba.

Eu, abaixo assignado, declaro que em minha clinica tenho obtido os melhores resultados em todos os casos em que tenho tido necessidade de empregar o excellente preparado "Emulsão de Scott" que contém todos os principios nutritivos do oleo de figado de bacalhau. Por ser verdade affirmo e juro sob a fé do meu grão.

Dr. Pedro dos Santos Pereira

Bahia.

Attesto que tenho empregado largamente, em minha clinica, quer hospitalar, quer civil, e verifiquei sempre os melhores resultados maximé nos casos de escrofulose, lymphatismo, etc., etc.

Dr. Olegario de Moura

S. Paulo.

Eu, abaixo assignado, attesto que tenho empregado a "Emulsão de Scott" com excellentes resultados nos casos de lymphatismo, anemia, e em todos os casos de grande abatimento.

Dr. Ignacio Marcondes Rezende

S. Paulo.

Attesto o excellente effeito que em 20 annos de clinica tenho sempre obtido com o emprego da "Emulsão de Scott", nos casos de depauperamento, desnutrição, e enfraquecimento geral do organismo, principalmente nas crianças esgottadas por dentição difficil ou complicada, e nas mulheres multiparas, que amamentam os filhos. Sub fide medici, fare, jurando.

Dr. Alfredo Zuquim

S. Paulo.

Attesto que com excellente resultado emprego diariamente a "Emulsão de Scott" nos casos em que ha necessidade de medicação tonica e reconstituinte taes como: no rachitismo, escrofula, tuberculose, etc. O que affirmo e juro á fé do meu grau.

Dr. Fernando de Moura

Juiz de Fóra, Minas Geraes.

Attesto e juro sob a fé do meu grau que emprego a muitos annos em minha clinica geral, particularmente nas crianças, a conhecida "Emulsão de Scott", podendo affirmar sempre o seu resultado como analeptico, confirmando principalmente, como disse, nas creanças a sua vantajosa applicação.

Dr. João Monteiro

Juiz de Fóra, Minas Geraes.

Attesto que tenho empregado em minha clinica com grande proveito nas affecções pulmonares, e na convalescença das molestias graves, a "Emulsão de Scott", o que affirmo e juro na fé do meu grâu.

Dr. Julio Pereira Leite

Cachoeira de Itapemirim, Espirito Santo.

O dr. Rubião Meira, chefe de clinica na Santa Casa, director da Gazeta Clinica, etc. Attesto que tenho empregado sempre com real successo a "Emulsão de Scott" que é perfeitamente tolerada por seus doentes.

Dr. Rubião Meira

S. Paulo.

Attesto que a tenho empregado em muitos doentes, pela maior parte, crianças já debilitadas por longas molestias (de miseria organica) já enfraquecidas por convalescença de molestias agudas, e tenho o prazer de affirmar geralmente com muito bom resultado. Esta é a verdade e o affirmo sob o juramento do meu grâu.

Dr. Hermenegildo Villaça

Juiz de Fóra, Minas Geraes.

Eu, abaixo assignado, formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., attesto que tenho empregado em minha clinica a "Emulsão de Scott", obtendo os effeitos desejados deste precioso tonico, ao qual se póde, com toda a confiança recorrer toda a vez que se apresentarem as indicações para o emprego das substancias que entram na composição deste producto que considero precioso. Sem que me seja pedido, offereço o presente attestado.

Dr. Arthur da Cruz Machado

Barbacena, Minas Geraes.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a "Emulsão de Scott", com resultados incontestaveis e optimos, como analeptico e como reconstituinte das forças, dando taes effeitos nas constituições debeis ou enfraquecidas por molestias geraes, incluindo a tuberculose, sendo surprehendentes os beneficios na infancia.

Dr. Eduardo de Menezes

Juiz de Fóra, Minas Geraes.

Attesto a fé do meu grão que tenho sempre applicado em minha clinica a "Emulsão de Scott" com os mais proveitosos resultados, não só nos convalescentes nas molestias em geral, no desenvolvimento das creanças como principalmente em todo o depauperamento do organismo e mais especialmente do apparelho pulmonar.

Dr. J. da Costa

Estado da Bahia.

Attesto sob a fé do meu grão e sem outra moral além do interesse dos que soffrem, que acerca de vinte annos, aconselho com real proveito, o uso da "Emulsão de Scott" nas affecções broncho-pulmonares, especialmente na tuberculoze em qualquer dos seus periodos. Nas creanças principalmente, tem a mais acertada applicação esta preciosa "Emulsão", pois além do effeito benefico que produz sobre o apparelho pulmonar, contribue ella, com os hypophosphitos que entram na sua composição, para o desenvolvimento dos tecidos musculares e osseo dos que enfouquecem e definham em tenra edade.

Dr. Rodrigo A. Falcão Brandão

Santo Amaro, Bahia.

O abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro attesta que em sua clinica tem tirado resultados brilhantes com o preparado a "Emulsão de Scott" de oleo puro de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, de Scott & Bowne, de Nova York, como tonico geral nas molestias de peito e em todas as molestias dystrophicas. Por ser verdade firmo o presente.

Dr. Antonio de Souza Vianna

Curvello, E. de Minas.

Attesto que tenho empregado em minha clinica ha mais de vinte annos a "Emulsão de Scott" sempre com resultados em doentes de affecções chronicas do apparelho respiratorio, e em convalescencia da grippe desde os dez annos. O que affirmo e juro in fide medici.

Dr. Antonio Goulart Villela

Ouro Preto, Minas Geraes.

Attesto que costumo empregar em minha clinica a "Emulsão de Scott" sobretudo nas creanças rachiticas e de constituição debil, e que o considero um excellente remedio para taes casos.

Dr. Carlos Grey

Manáus.

Attesto in medici fide que tenho sempre empregado com excellente resultado, em toda a cura de lymphatismo, engorgitamento ganglionar, etc., e outras molestias de creanças o conhecido preparado "Emulsão de Scott". Por ser verdade assim o affirmo e jurarei si preciso fôr.

Dr. Francisco de Paula Magalhães Junior

Bello Horizonte.

Attesto que tenho empregado sempre a "Emulsão de Scott" em todos os casos de enfraquecimento geral, e principalmente nas affecções das vias respiratorias tendo sempre colhido resultados satisfatorios.

Dr Antonio Gonçalves Ramos

Ilhéos, Bahia.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com excellente resultado a "Emulsão de Scott" achando-a preferivel a todas as outras preparações congeneres.

Dr. Monteiro Vianna

S. Paulo.

Attesto que tenho usado constantemente na minha clinica a "Emulsão de Scott" achando-a sempre de perfeita confiança e obtendo com ella bons resultados.

Dr. Lauriston Job Lane

S. Paulo.

Certifico que tenho empregado a "Emulsão de Scott" em casos de tuberculose e debilidade geral, qualquer que seja a causa, sempre obtive os melhores resultados.

Dr. W. C. Speers

S. Paulo.

Francisco Rodrigues de Camargo doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. Attesto que ha tempos, tenho empregado em minha clinica a "Emulsão de Scott" e sempre com proveito principalmente nas molestias broncho-pulmonares, lymphatismo, etc., e nos casos que é preciso tonificar o organismo. Firmo sob a fé do meu grão.

Dr. Francisco Rodrigues de Camargo

Taubaté, S. Paulo.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. Attesto que tenho empregado com grande vantagem, em varios casos de enfraquecimento produzido por diversas molestias, assim como em casos de lymphatismo o preparado "Emulsão de Scott". O referido é verdade, e o que affirmo sob a fé do meu grâu.

Dr. Catta Preta

Taubaté, S. Paulo.

Eu, abaixo assignado, doutor formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que ha muitos annos, emprego o preparado "Emulsão de Scott", e sempre com excellente resultado: tenho dado aos meus proprios, e o resultado colhido confirma a fama que goza esse producto.

Dr. Julio de Arruda

Campinas, S. Paulo.

Ha muitos annos que conheço e emprego na minha clinica a "Emulsão de Scott". Sei da grande popularidade que aos seus auctores provem deste esplendido preparado, que alguns invejosos tem procurado imitar, fazendo pomposos annuncios, conseguindo apenas exaltar intragaveis preparações, que o publico repelle pelo nullo beneficio que dellas colhe. Entre nós não ha medico de certo merecimento que, experimentando a sua emulsão deixe de aconselhal-a, reconhecendo assim suas muitas virtudes e fazendo-lhes os mais francos elogios. A "Emulsão de Scott" tem sabido collocar-se na altura da confiança que lhe tenho dispensado, taes os resultados que tenho colhido do seu frequente emprego, que muito folgo de proclamar.

Dr. Guilherme Peixoto

Jacarehy, Estado de S. Paulo.

Ha 37 annos de clinica civil e hospitalar, ininterruptas, que tenho feito uso da "Emulsão de Scott" em todos os casos de molestias consumptivas e deprimentes do homem, e nunca tive que arrepender-me desta prescripção. Apesar de algumas imitações, que tenho encontrado no mercado para substituir a "Emulsão de Scott" nenhuma me dá o resultado egual á emulsão dos srs. Scott & Bowne.

Dr. Jorge da Cunha

Campinas, São Paulo.

Attesto que durante a minha clinica, tenho com frequencia receitado a "Emulsão de Scott" com resultados satisfactorios especialmente em crianças escrofulosas, e lymphaticas.

Dr. João Cavalcanti de Albuquerque

Estado de S. Paulo.

Attesto sob a fé do meu grâu, que sempre empreguei com excellentes resultados, a conhecida "Emulsão de Scott" em todos os casos de affecções pulmonares, como o succedaneo mais toleravel ao oleo de figado de bacalhau, e por ser verdade, passo o presente attestado.

Dr. Ambrozio Vieira Braga

Juiz de Fóra, Minas Geraes

Attesto que tenho empregado com real proveito a "Emulsão de Scott" nos casos em que é tão util este medicamento. Os casos a que me referi são especialmente debilidade geral, tuberculose pulmonar, nas escrofulas, rachitismo, etc. O referido é verdade e juro á fé de medico.

Dr. Antonio Militão Bragança

Laranjeiras, Sergipe.

Attesto que tenho empregado em minha clinica a "Emulsão de Scott" com muito bom resultado, sempre que tenho necessidade de um excellente reconstituinte lanço mão da referida emulsão. Fizemos uso em pessoas de nossa familia, a qual depois de usal-a por muito tempo, isto é, por espaço de seis mezes, achou-se completamente restabelecida. E' de muito bom gosto, facilmente tolerada pelos doentes, e as proprias crianças tomam-n'a com muita facilidade, gostando muito de a tomar, tenho-a empregado nos casos de escrofulose, rachitismo, e na debilidade geral, e tuberculose.

Dr. Humano de Bustamante

Rio de Janeiro.

Dr. Antonio Picarme, medico pela Real Universidade de Napoles, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Attesto que na minha clinica, tanto em Italia como no Brasil, tenho empregado e com muitas vantagens a "Emulsão de Scott" e principalmente nos casos de lymphatismo, anemia, rachitismo, bronchites, etc.

Dr. Antonio Picarme

Rio de Janeiro.

Ildefonso Theodoro Martins, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, coronel medico da 1ª classe reformado do Corpo da Saude do Exercito, etc. "Attesto e juro que tenho, com maior vantagem e resultado, feito o uso da "Emulsão de Scott" em pessoas atacadas de tuberculose incipiente, escrofulose, em pessoas debeis, e em crianças que soffrem rachitismo, e até aconselhado a pessoas que soffrem de falta de appetite, com muito bom resultado.

Dr. Ildefonso Theodoro Martins

Rio de Janeiro.

Exmos. srs. Scott & Bowne: — Cumpre-me, o grato dever de attestar o beneficio e efficaz resultado que tenho obtido em minha clinica, prescrevendo o excellente preparado "Emulsão de Scott" que ao lado dos beneficios que origina aos doentes de molestias dystrophicas e aos convalescentes alia a facil ingestão pelo sabor toleravel, principalmente ás crianças; este preparado tornou-se indispensavel e insubstituivel pelo que acabo de referir, levando em conta as propriedades proprias de oleo puro de figado de bacalhau e das substancias em boa hora a elle associadas. Creia-me, pois, seu admr. e agro..

Dr. Alexandre Camillo.

Rio de Janeiro.

Attesto que a "Emulsão de Scott" é um excellente tonico e applicado com efficacia em todos os casos e manifestações de lymphatismo, tenho-o empregado e sempre com resultados satisfactorios. O que affirmo á fé do meu grâu.

Dr. Antonio Costa

Rio de Janeiro.

Attesto que tenho obtido muitos grandes resultados, no tratamento dos meus doentes, com a "Emulsão de Scott" principalmente nos casos de anemia, chlorose, fraqueza infantil e tuberculose incipiente.

Dr. Judith Franco

Rio de Janeiro.

O abaixo assignado, medico formado pela Universidade de Vienna, de Austria, e habilitado pela Faculdade do Rio de Janeiro, vem por este documento declarar que ha muitos annos emprega a "Emulsão de Scott" na sua clientella, tendo obtido sempre os melhores resultados, e com especialidade nas crianças. O que affirmo á fé do meu grâu.

Dr. Keuntz

Rio de Janeiro.

Em minha pratica hospitalar tenho effectivamente colhido bons resultados com a prescripção da "Emulsão de Scott" mórmente nos individuos, cujo systema ganglionar tenha um certo soffrimento chronico. Temos sobretudo a louvar neste preparado a ausencia de principios nocivos.

Dr. Thomaz Cavalcanti.

Rio de Janeiro.

A efficacia da "Emulsão de Scott" dos srs. Scott & Bowne de Nova-York nos casos de enfraquecimento, congenito em consequencia de molestias graves e prolongadas e muito particularmente na tuberculose incipiente, attesto tel-a aconselhado e prescripto largamente na minha clinica, e observando resultados therapeuticos plenamente satisfactorios; o que affirmo espontaneamente e com o maior agrado.

Dr. Deocleciano Ramos

Bahia.

Attesto que tenho empregado em innumeros casos de minha clinica, durante dezenove annos, a "Emulsão de Scott" e não a deixo de prescrevel-a sempre que me occupo de casos que necessitam de medicação do valor daquella. Principalmente, na segunda infancia, tenho obtido resultados surprehendentes; assim como em todas as molestias consumptivas, em qualquer época da vida. Passo o presente por ser a expressão da verdade.

Dr. Angelo Tavares

Rio de Janeiro.

Liga Paulistana Contra a Tuberculose. — Attestamos haver empregado principalmente no inverno, nos doentes do Dispensario Clemente Ferreira a "Emulsão de Scott com grande proveito para o estado geral desses doentes que a supportam muito bem e alguns mesmo sentem prazer em usal-a. Os doutores em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Dr. João Pedro da Veiga.

Dr. Tito de Sá

Attesto que tenho obtido grande resultado com o emprego da "Emulsão de Scott", principalmente nos casos de lymphatismo, tuberculose incipiente, asthma e outras enfermidades que trazem o depauperamento do organismo, e este resultado sóbe de ponto na tuberculose incipiente quando receito a "Emulsão de Scott". E' espontanea e sem interesse a declaração que faço.

Dr. Alberto Salema Garcia Ribeiro

Rio de Janeiro.

Declaro que ha muitos annos emprego em minha clinica a "Emulsão de Scott", e tão vantajosos têm sido os resultados obtidos, que nenhum escrupulo tenho em recommendal-a em todos os casos em que o organismo precisar de um reconstituinte de effeitos rapidos. Milita ainda a favor da "Emulsão de Scott" a grande vantagem de ser aceito facilmente pelas pessoas de paladar melindroso, e até pelas crianças.

Dr. Rodrigues Bucellas

Rio de Janeiro.

Certifico que ha longos annos emprego em minha clinica a "Emulsão de Scott". Excellente preparado therapeutico, prescrevo-o continuamente, confiando em o seu poder reconstituinte tonico e corroborante em geral. E passo este sob a fé do meu grão.

Dr. Cincinato Lopes

Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clientela desde muitos annos, a "Emulsão de Scott" nas molestias que necessitam de um medicamento reparador por excellencia, como escrofulose, cachexia em geral, tuberculose, etc., etc. E' admiravel sobretudo nas creanças, não só pelo gosto toleravel como pela sua acção benefica sobre esse delicado organismo.

Dr. Eurico Lemos

Rio de Janeiro.

Confirmando as affirmações de distinctos collegas declaro que a "Emulsão de Scott" preparada pelos srs. Scott & Bowne, chimicos em Nova York, merece os encomios de que gosa, pois é um remedio cujos effeitos, nos casos em que deve ser applicado, tal como enfraquecimento geral do organismo, de acção segura e perduravel, além de ser de boa gustação ainda mesmo pelos paladares mais exigentes.

Dr. Climaco Barbosa

Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, de 25 annos, a "Emulsão de Scott" obtendo resultados satisfatorios em varias manifestações de fraqueza organica, mormente nas creanças. O referido é verdade.

Dr. Daniel de Campos

Aracajú, Sergipe.

Attesto que tenho empregado em minha clinica a "Emulsão de Scott", com a qual sempre obtive optimos resultados, e reputo o mais seguro meio de tratamento, nas molestias pulmonares especialmente na tuberculose. Outrosim, declaro ter tirado excellentes resultados em todos os casos de enfraquecimento em geral.

Dr. José Spinola de Athayde

Bahia.

Attesto que em minha longa pratica tenho empregado sempre com os melhores resultados a "Emulsão de Scott" e agora mesmo estou empregando em pessoa de minha familia esse precioso preparado tão agradavel ao paladar quanto aos seus effeitos curativos certo do resultado que delle tirarei. O referido é verdade. In fide grado mei.

Dr. José Verissimo dos Santos

Rio de Janeiro.

O abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico dos hospitaes de Porto Alegre, e dos desta cidade, Misericordia, Beneficencia Portugueza, Asylo do Carmo, Associação dos Empregados do Commercio, ex-delegado de hygiene, ex-interno e ex-chefe de clinica de diversos hospitaes europeus e brasileiros (por concurso publico), medico militar por dois annos junto da Brigada Policial, etc.

Attesto que ha 28 annos de ufanosa vida clinica, tem sempre empregado a "Emulsão de Scott", dos srs. Scott & Bowne, de Nova York, sempre com surprehendente effeito o que affirma, mais, porque só a tão maravilhoso preparado, deve hoje a existencia de seu proprio filho Francisco Oliveira de Macedo; é o maximo, e a maior das verdades, que se póde e deve dizer; hoje este mocinho goza saude, e com grande aproveitamento frequenta o grande gymnasio "Alfredo Gomes", do Rio de Janeiro. A bem da verdade, fiz este que juro sob a fé do meu grão.

Dr. Francisco de Macedo

Campos, Rio de Janeiro.

Attesto que tendo ha annos empregado em pessoa de minha familia, a "Emulsão de Scott" com grande resultado em um caso de bronchite rebelde a todo o tratamento, e dahi em deante em doentes de molestias pulmonares e enfraquecimento organico, posso affirmar em consciencia que é ella um medicamento heroico e que continuarei a aconselhal-a todos os doentes das molestias acima referidas.

Dr. Luiz Bandeira de Gouvêa

Rio de Janeiro.

O abaixo assignado, doutor em medicina e tenente coronel e inspector do Serviço Sanitario do Corpo de Bombeiros desta capital. Attesta haver empregado, em todos os casos de escrofulose e em tuberculose pulmonar incipiente, e sempre com explendidos resultados a "Emulsão de Scott" pelo que reputa um preparado de primeira ordem para aquellas molestias. E por ser verdade, passo e firmo o presente attestado.

Dr. José Joaquim de A. Brandão

Rio de Janeiro.

Attesto que tendo empregado na minha clinica sempre com reaes successos o preparado "Emulsão de Scott" de oleo puro de figado de bacalhau, dos srs. Scott & Bowne. Nos casos de lymphatismo, tuberculose em qualquer de suas fórmas, e em todas as convalescencias de molestias longas, e no rachitismo, é indispensavel. Facilmente tolerado pelos adultos, e desejado pelas creanças, e seu similar na nossa therapeutica prescrevel-o se impõe.

Dr. Carlos Veiga

Rio de Janeiro.

Attesto ter colhido o mais efficaz resultado nos casos de lymphatismo, enfraquecimento pulmonar, rachitismo, com o emprego do excellente preparado "Emulsão de Scott". Attesto mais que pela sua bem cuidada manipulação ella é supportada pelo estomago mais fraco que necessite da sua acção. Isto é resultado da observação do longo emprego que tenho feito nos casos supra-mencionados bem como nos casos de enfraquecimento geral, não cessando de recommendal-o sempre.

Dr. Augusto Ribeiro da Silva

Bahia.

Cumpro o grato prazer de attestar que, na minha clinica, tenho empregado com bons resultados a "Emulsão de Scott", particularmente nas creanças, sempre que se torne necessario, a restauração do organismo depauperado por assemelhação deficiente ou viciada.

Dr. Antonio Esmeraldo Reis

Feira de Sant'Anna, Bahia.

Palavras de uma notabilidade medica de Portugal, o professor doutor Souza Martins, opinião em que concordam muitas sumidades medicas. Attesto a efficacia da "Emulsão de Scott" contra as affecções do pulmão e nos enfraquecimentos do organismo. Tenho apurado sempre explendidos resultados em muitos doentes da minha clinica, e em minha propria pessoa por mais de uma vez.

Dr. A. Ignacio de Menezes

Bahia.

Attesto sob a fé do meu grão que tenho empregado sempre com muito bons resultados a "Emulsão de Scott" em todas as affecções das vias respiratorias, debilidade geral e finalmente todas as lesões que tragam o depauperamento do sangue e enfraquecimento geral, não só em minha clientela como tambem em minha propria familia.

Dr. João Leite Bittencourt Calazans

Bahia.

Attesto que tenho usado, aliás empregado a "Emulsão de Scott" em minha clinica especialmente de creanças, obtendo sempre bons resultados, nos casos de debilidade organica. Tendo o oleo figado de bacalhau um gosto desagradavel, este preparado a "Emulsão de Scott" faz desapparecer este inconveniente, tornando facil o seu emprego. Por ser verdade passo o presente attestado que poderá ser utilizado como melhor convier aos srs. Scott & Browne.

Dr. Luiz de F. Loureiro

Recife, Pernambuco.

Attesto que tenho empregado com maximo proveito ha mais de vinte annos, a "Emulsão de Scott" dos srs. Scott & Bowne, fazendo egualmente uso desse preparado em minha propria casa a meus filhos.

Dr. M. C. Brandão Veras

Bebedouro, S. Paulo.

O abaixo assignado attesta que tem empregado a "Emulsão de Scott" ha muitos annos, particularmente em sua clinica infantil sempre que o doente necessita que active o processo nutritivo, degenerado por qualquer enfermidade que lhe haja determinado consumpção. Attesta egualmente que sempre tem obtido magnificos resultados, comprovados pela grande acceitação que tem em toda a parte esse inegualavel preparado. Por ser verdade affirma á fé de seu grâu.

Dr. Francisco G. Spinola e Castro

Bebedouro.

Attesto que em minha clinica tenho empregado a "Emulsão de Scott" vantajosamente nos casos de lymphatismo, tuberculose e rachitismo. As crianças, principalmentes, accommettidos destas molestias encontram nesse preparado um reconstituinte poderoso que por sua digestibilidade é facilmente tolerada pelos estomagos das mesmas, pois que não causa a mais ligeira perturbação gastrica ou intestinal. Dou o presente em fé do meu grau.

Dr. Cavalcanti de Albuquerque

Recife, Pernambuco.

Attesto que tenho empregado na minha clinica com optimo resultado, a "Emulsão de Scott" dos srs. Scott & Bowne, no tratamento de affecções chronicas do apparelho respiratorio, debilidade organica, rachitismo, escrofulose e outros estados morbidos ligados á pobreza de hemoglobina. O referido é verdade, o que affirmo sob á fé do meu grâu.

Dr. José Cazimiro P. de Vasconcellos

Rio Grande do Norte.

Attesto que tenho applicado em minha clinica a "Emulsão de Scott", em casos de lymphatismo, tuberculose e rachitismo, sempre com proveito especialmente nas crianças que soffrem destas molestias. Não pesa ao estomago, e actúa como reconstituinte e grande reparador de forças e de facil digestibilidade.

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa

Recife, Pernambuco.

Attesto que a "Emulsão de Scott" é o melhor reconstituinte em todos os casos de perdas organicas, ocasionadas pelas molestias consumptivas. E' o melhor tonico em todas e unico remedio para as crianças rachiticas.

Dr. Antonio Pessoa Miguel de Araujo

Pernambuco.

SCOTT & BOWNE — *New York, U. S. A.*

TORONTO, CANADÁ.—CITY, MEXICO.
HAVANA, CUBA.—S. PAULO, BRASIL.
BUENOS AIRES, ARGENTINA.—VALPARAISO,
CHILE.—CARTAGENA, COLOMBIA.
CARRACAS, VENEZUELA.—LIMA, PERU'.

SCOTT & BOWNE, LTD.

LONDRES, INGLATERRA.—PARIS, FRANÇA.
FRANCKFURT, ALLEMANHA.
MILANO, ITALIA.
PORTO, PORTUGAL.
BARCELONA, HESPANHA.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
HOLLANDIA	29 de junho	HOLLANDIA	13 de junho
FRISIA	27 de julho	FRISIA	11 de julho
ZEELANDIA	24 de agosto	ZEELANDIA	8 de agosto

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

Hollandia

Esperado de Santos, Montevidéo e Buenos Aires sairá no dia 29 de junho para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 réis e mais 5 °|. do imposto

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe inter mediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Filli, Martinelli & C.

29 -- Rua Primeiro de Março -- 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

OLINDA — Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã para os portos do Norte, até Manáos.

BAHIA (novo) — Linha rapida do norte, sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para os portos do norte até Manáos.

SIRIO — Sairá no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

MINAS GERAES (novo) — Linha Americana, sairá no dia 14 de julho, até Nova York, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, encommendas, á Avenida Central 2, 4 e 6

P. S. N. C.
COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	23 de junho	(directo).
ORITA	6 de julho	(escalas).
ORAVIA	21 de »	(directo).
ORONSA	3 de agosto	(escalas)
ORCOMA	18 de agosto	(directo)
ORIANA	31 de agosto	(escalas)
ORISSA	15 de setem.	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas; medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado de Callão e escalas, no dia 23 do corrente, sairá para S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapalisse e Liverpool, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 °|. de imposto do Governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 31, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes Wilson, Sons & C., Limited.

2 Rua de S. Pedro 2

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAHIDAS PARA A EUROPA

ARAGUAYA	29 do corrente
AMAZON	13 de julho
ASTURIAS	27 de julho
ARAGON	10 de agosto.

Cabines de luxo com todas as dependencias, staterooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

AMAZON

Commandante H. E. Rudge

Esperado de Southampton e escalas, no dia 27 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ARAGUAYA

Commandante J. Pope

Esperado de Buenos-Aires e escalas no dia 29 do corrente, sairá para BAHIA, PERNAMBUCO, S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBURGO e SOUTHAMPTON, no mesmo dia ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes a venda no escriptorio do commissario a bordo

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisboa é 100$000 e 5 °|. de imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Aviso — Paquete «AMAZON» — Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 13 de julho, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 13 do corrente, depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

REPRESENTANTE

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 22 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, dia 22 até ás 10 horas da manhã, cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados, para o sul, dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

MAGELLAN — directo	6 de julho
ATLANTIQUE — indirecto	20 de »
CORDILLÈRE — directo	3 de agosto
AMAZONE — indirecto	17 de »
CHILI — directo	31 de »
MAGELLAN — indirecto	14 de setembro
ATLANTIQUE — directo	28 de »
CORDILLÈRE — indirecto	12 de outubro
AMAZONE directo	26 de »
CHILI — indirecto	9 de novembro
MAGELLAN — directo	22 de »

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante DUPUY-FROMY

Esperado da Europa no dia 29 do corrente sahirá para Montevidéo e Buenos Ayres depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CHILI

Commandante BOURGES

Esperado do Rio da Prata no dia 21 á tarde sahirá para a Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordéos, no dia 22 ao meio dia.

95$000

E MAIS O IMPOSTO FEDERAL

é o preço da passagem de 3. classe para LISBOA ou LEIXÕES, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Em vista da grande difficuldade reconhecida, pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia

107, Rua 1º de Março, 107

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	465	Veado
Moderno	452	Gallo
Rio	170	Urso
Salteado		Perú

GARANTIA
168

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 399

HOTEL DO CORCOVADO

O primeiro panorama do mundo

Estrada de Ferro do Corcovado

Horario provisorio para domingos e dias feriados — Partidas do Cosme Velho — De hora em hora, a partir das 8.00 da manhã.

Partidas do Hotel das Paineiras — De hora em hora, sendo o ultimo ás 8.30 da noite.

Horario provisorio para os dias uteis — Partidas do Cosme Velho — Manhã: 6.15, 8.00 e 10.45; tarde: 2.00, 5.00, 6.15 e 8.00 da noite.

Partidas do Hotel das Paineiras — Manhã: 7.20, 8.45 e 12.00; tarde: 4.00, 5.45, 7.00 e 8.30 da noite.

Chama-se a attenção dos forasteiros e do publico em geral para

O HOTEL CORCOVADO

filial ao Hotel dos Estrangeiros

NOTA

No caso que chova o horario será o dos dias uteis

Os trens para o alto do Corcovado começam ás 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde

Passagem de ida e volta a Paineiras	2$000
Ao alto	3$000
Almoço ou jantar (sem vinho)	4$000

TELEPHONE N. 169

E. LAMBERT

Agente-representante dos mais importantes constructores e fabricantes francezes

Forges & Chantiers de la Mediterranée — Os mais importantes estaleiros de França.

Harlée & Cie. (Sautter Harlé) — Constructores de material electrico para Guerra e Marinha, minas submarinas, projectores, motores a vapor e Diesel, para submersiveis, fornecedores de todas as marinhas do mundo (inclusive o Almirantado Inglez).

A. Normand & Cie. — Grandes e reputados estaleiros para a construcção de torpedeiras e contra-torpedeiras.

LAUBEUF — O grande e inimitavel constructor de submarinos e submersiveis.

Sculfort & Fokedey — Constructores de machinismos para officinas, fornecedores das Escolas e Arsenaes da Marinha Franceza.

Forges & Ateliers d'Hautmont — Grande estabelecimento de construcções metallicas.

AMBLARD & CIE. — Constructores de vapores, lanchas rebocadores, etc.

HAUBOUDIN — Cimento Lille—Boulogne s|Mer.

Weyher & Richemond — A mais acreditada casa de construcção de machinas a vapor.

MARINONI & C.ie — Os maiores fornecedores de machinas de impressão na America do Sul, Perú, Chile, Republica Argentina e Brasil.

CH. LORILLEUX & C.ie — A mais importatante fabrica de tintas de impressão, vernizes, pintura especial para marinhas e esmalte "Bengaline".

P. PRIOUX & C.ie — O fornecimento destes fabricantes de papel para a America do Sul, subiu a mais de francos 4.000.000.

Papeteries du Marais — Papeis para titulos, para valores, registros, etc., etc.

H. Chaix & C.-G. Leignot & Fils — Fundidores de typo, metal, etc.

Etablissements A. Foucher — Especialidade em construcção de machinas e material typographicos.

Mergenthaler Linotype C.o — A mais importante sociedade de construcção de linotypos

60, AVENIDA CENTRAL, 60

PROSPERIDADE
078

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 434	25$000
N. 435	600$000
Appr. 436	25$000

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 284

O Nascente da Sorte

908

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 640

Rio, 18 de Junho de 1910.

A CARIOCA
MODERNA
N. 292

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde; nos domingos até ás 2 horas.

112 Rua Sete de Setembro 112

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou aluguels.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES

Escriptorio e officinas

285, Rua General Camara, 285

TELEPHONE 3450

ALUGA-SE a casa da rua da Independencia n. 31, proximo á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães. 1003

ALUGA-SE a boa casa da rua da Independencia n. 43 muito proxima ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães. 1001

ALUGA-SE o sobrado da rua do Riachuelo numero 263; as chaves estão no armazem de fronte. 1014

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 196. 915

ALUGA-SE, por 45$, metade de uma casa, sala e quarto, com direito á cozinha e quintal e entrada independente, propria para pequena familia; na rua do Paraizo n. 65, antigo 33, Paula Mattos. 913

ALUGA-SE — Acceitam-se encommendas de creados e trabalhadores diversos; na rua Visconde do Rio Branco n. 47, sobrado. 910

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 201, com duas salas e tres quartos para pequena familia sem filhos. 921

ALUGA-SE um grande quarto, cozinha e quintal, a um casal; na rua da Floresta n. 28, Catumby, preço 35$, casa de familia. 904

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a rapaz ou a senhores que trabalhem fóra; na rua D. Luiza n. 36, moderno, Gloria. 968

ALUGAM-SE casas, avenida nova, á rua José Clemente n. 81, com duas salas, dois quartos e cozinha, e bom quintal, por 90$ e 80$; trata-se na mesma, com o dono. 922

ALUGA-SE uma alcova a um homem solteiro, em casa de um outro solteiro; na travessa das Bellas Artes n. 19, em frente á Recebedoria do Thesouro, e trata-se das 4 horas da tarde em deante. 933

ALUGA-SE — Um casal precisa de um quarto e uma sala, com direito á cozinha e quintal, em casa de outro que more nos suburbios, perto da Estrada, até 40$; cartas neste escriptorio, a W. Ortiz. 929

ALUGA-SE, por 150$ um bom sobrado pintado e forrado de novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua General Camara numero 263. 941

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto independentes; na rua Correa Dutra n. 55, Cattete. 940

O RECORD DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

Bellos modelos, para senhoritas, a 15$, 18$ e 25$

Grande stock chapéos de linho todas as cores a preços assombrosos 9$, 10$ e 12$

Colossal sortimento de chapéos para meninas a 10$, 12$ e 15$000

Toucas modelos francezes completamente novos a 12$, 14$ e 18$.

3.000 formas de palha de arroz, modelos novos e cores modernas a 6$, 7$ e 8$

Grande saldo de formas a **3$500**

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

VENDE-SE uma mobilia de canella para sala de jantar; na travessa Doze de Dezembro numero 14, Mattoso. 1063

VENDE-SE uma grande propriedade, renda annual nove contos de réis. O motivo é o proprietario precisar retirar-se para a Europa; informa-se na rua do Cattete n. 248, ou rua de Catumby n. 43. 870

VENDEM-SE cópa e balcão de marmore, um espelho, um fogão a gaz, uma vitrine, uma mesinha de marmore com gaveta, tudo muito em conta, para desoccupar logar, que serve para qualquer negocio; na avenida Salvador de Sá n. 7, botel. 860

CASA SLOPER

189, RUA DO OUVIDOR, 189

N. 1.454. Seda finissima, pontas reforçadas, 3$500

N. 1.386. Fina imitação de camurça, 2$500

ESPECIALIDADE EM

LUVAS E MITAINES

VENDE-SE uma casa solida de construcção, á rua José Domingues, muito perto da estação da Piedade, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., construida no centro de um terreno que mede 11 metros de frente por 60 de fundos; trata-se na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, Engenho de Dentro, até 10 horas da manhã, e das 4 horas da tarde em deante. 841

VENDE-SE o predio da rua Barbosa Silva n. 15, estação do Rocha, todo restaurado; as chaves estão na venda da esquina; trata-se na rua de S. Januario n. 128, moderno. 844

VENDE-SE um forte piano allemão; na rua do Hospicio n. 207, sala dos fundos. 853

VENDEM-SE ovos a 1$ a duzia; gallinhas de 1$500 a 3$, e frangos de 1$ a 1$500; na rua do Riachuelo n. 428, moderno, proximo á rua Frei Caneca. 854

VENDEM-SE lotes de terreno, a 600$ e 650$, á rua Muriquipary n. 6, com bondes á porta.

VENDE-SE, por 2:500$, no Engenho de Dentro, dois pequenos chalets, com grande terreno arborisado; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1010

VENDE-SE, por 6:000$, perto da rua da America, um bom predio, com dois quartos, duas salas e terreno, rendendo 100$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1011

VENDE-SE, por 18:000$, no Engenho Novo, um bonito predio assobradado, edificado no centro de grande terreno, com janellas todos os aposentos, tendo cinco quartos, tres salas e mais dependencias; informa-se na rua do Rosario numero 115, loja. 1012

VENDE-SE, por 22:000$, perto do Campo de S. Christovão, um bonito predio, tendo sete quartos, tres salas, todas com janellas; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1013

VENDE-SE uma boa mobilia austriaca de sala de visita; na rua Angelica n. 92, Piedade.

VENDE-SE uma collecção das memorias de um medico; para tratar na rua General Pedra numero 250.

"LA BEAUTÉ"

Unica tintura que não mancha a pelle nem a roupa.

Completamente inoffensiva e de facil applicação. Existindo exclusivamente elementos vegetaes. Tinge os cabellos de sua côr natural primitiva: louro, castanho e preto. «La Beauté», além de ser a melhor tintura, é um tonico superior para a conservação do couro cabelludo.

Preço 10$, pelo correio 12$000

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Depositarios: ARAUJO FREITAS & COMP. GRANADO & C.

Illmo. sr.

O grande contentamento de que me acho possuido bem como o dever de gratidão me levam a communicar-vos que soffrendo horrivelmente de bronchite asthmatica ha muitos annos, sem poder dormir por falta de ar, resolvi experimentar o vosso

Xarope de Alcatrão e Jatahy

e com grande satisfação para mim e toda a minha familia me vi curado em poucos dias.

Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Itabira do Campo, (Minas), 23 de dezembro de 1882,

ARIOVISTO DE ALMEIDA REGO

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Colchas para casal

Em côres — Procurem no AO PARAISO DAS ANDORINHAS, que está vendendo a 3$500!!!

AVENIDA PASSOS, 109.

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um dadivo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar-a este escriptorio a' viuva Luiza.

HYDROELE O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4: na rua General Camara n. 106.

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

MORPHEA — Cura-se com aspirinas Biogenesina Soares Valente, encontra-se na pharmacia Lacerda, caixa de 100 pilulas, 20$, livre de porte. Dirigir a A. J. Lacerda Junior, Itamaraty, Minas.

100:000$ Admitte-se um socio com esta quantia para uma usina electrica. Carta nesta redacção S. C.

ENGENHEIRO Precisa-se de um mecanico para a montagem de uma usina electrica. Carta nesta redacção S. C.

OFFERECE-SE um moço para casa de commercio ou sociedade para cobranças e qualquer outro serviço que dependa da rua, prestando as melhores informações de casa commercial, não faz questão de grande ordenado; na rua do Hospicio n. 286. 832

PERDEU-SE a cautela n. 18.227 da casa Guimarães & Sanseverino. 911

Atoalhado para mesa

Metro 1$800!!!

Em côres por este preço só se encontra no AO PARAISO DAS ANDORINHAS

Avenida Passos n. 109 — Proximo á rua Larga.

M. F.
Perpetua

20 CONTOS — Precisa-se urgente dáse de hypotheca um predio novo, no centro da cidade, no valor de 70 contos, juros 8 o|o; rua do Carmo n. 63. Café Carmo, Fonseca Moreira. 926

MANTIMENTOS (para sortimento), assucar de 1ª, kilo $340; de 3ª, $320; carne, $740; feijão preto, $240; de côr, $200; cebolas, restea, $200!!; batatas, $280; farinha fina, $120; arroz de 1ª $480!! e muitos outros generos por preços baratissimos; na rua Senador Euzebio n. 158, (praça Onze de Junho), manda-se a domicilio para estações de estrada de ferro e bondes. 938

CHAPÉOS — Vendem-se a 18$, 20$, 23$, 30$ e 33$, na officina de mme. Guedes Turbans, de veludo e palha, o que ha de chic, enfeita a 3$ e reforma a 5$; na rua Sete de Setembro n. 165.

Pentinhos a 1$000!!!

Guarnição com 3 pentinhas, artigo chic, é só para reclame do AO PARAISO DAS ANDORINHAS

AVENIDA PASSOS, 109.

CARTOMANTE systema mlle. Lenormand, diz o futuro, evita os acontecimentos, ensina como se deve guiar; na rua Sete de Setembro n. 165.

UM moço pede ao sr. Julio Cesar da E. Santo o favor de lhe indicar sua residencia ou remetter carta a esta redacção com as iniciaes T. G. V. 892

ENSINA-SE a fazer chapéos a 2$ a lição, garantindo em 30 lições a alumna habilitada a ganhar 200$ em qualquer loja; rua Sete de Setembro n. 165. 868

CURA radical de todas as molestias dos ovarios, utero, vagina e vias ourinarias. Por processo especial; evita a gravidez nos diversos casos em que a mulher não pode mais ter filhos, este processo é seguro e completamente inoffensivo á saude. As senhoras estereis faz conceber sendo possivel. Trata das molestias de caracter syphilitico. Não confundam com outras que nada fazem; consultas só a senhoras durante o dia; das 10 ás 12, gratis as pobres, recebe em pensão. Me. Josephina. Rua do Lavradio n. 122, casa XX, tem grande trepadeira na frente.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraca e não tendo recursos [illegible] para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Guardanapos para chá

[illegible] duzia 800 réis!!!

Só quem vende é AO PARAISO DAS ANDORINHAS

AVENIDA PASSOS, 109.

Proximo á rua Larga.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafadas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontram-se na rua do Propósito n. 48.

COMPRA-SE uma casa com chacara e bonde á porta, até 100 contos; na rua do Riachuelo numero 426, moderno, deposito de aves, proximo á rua Frei Caneca, com o sr. Miranda. 895

Tecido Ideal

[illegible] côres e novas para vestido, côres chics e modernas só quem vende é AO PARAISO DAS ANDORINHAS

AVENIDA PASSOS, 109.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas, [illegible] da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Carmo n. 180.

UMA senhora, viuva, com 84 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer quantia para a velhinha Anmecia.

Molestias internas — Tratamento pelo Dr. Alvino Aguiar.

Consultas, provisoriamente, á rua Ferreira 10 (pharmacia).

Chamados á travessa Torres 17 (residencia).

CARTOMANTE — Rua da Lapa n. 47, sobrado. 931

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Productos Ernesto Souza

A VIDA EM VIDROS

Bhum Creosotado

CURA: BRONCHITE, Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar, ASTHMA

CURA CERTA

PESAI-VOS antes do uso do Bhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo

As dores do peito, falta de somno, o cançasso, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS

HEMORRHOIDAS

Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino.

Adoptadas no Exercito

DRA. NICOLINE RALTZ — Cirurgiã-dentista, consultorio, largo da Carioca n. 16, 1º andar. — Clinica especial para senhoras e creanças. Horas de consulta, das 10 ás 5.

Machinas de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões 99, officina.

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, preços baratos; na officina de marceneiro, á rua Visconde de Sapucahy numero 107. 1024

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PEDE em louvor de S. Manoel — Elvira de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações, dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento. Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

4.000 concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabricam-se, concertam-se joias por preços sem competencia. Compram-se brilhantes ouro, e prata pelos mais altos preços; oculos e pince-nez desde 2$000. Rua Sete de Setembro 55.

A Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Precisa-se de agentes, de preferencia senhoras, a quem se paga ordenado fixo, além da commissão. Quem pretender dirija-se a

AVENIDA CENTRAL, 95 1º andar

Sabão Magico perfumado para toilette — Não ha reclame que destrua o acto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, piolhos, caspa, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só pode ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO. Um 1$500, pelo Correio, 2$000. A venda na rua Sete de Setembro 81, Hospicio 18, Rua dos Andradas 31, e Rua da Uruguayana 120, Primeiro de Março 14, Perfumaria Barin e Hermany, e em todas as boas pharmacias, e drogarias e perfumarias.

CAIXA INTERMEDIARIA FINANCIAL — Rua do Ouvidor n. 36, sobrado, emprestam dinheiro sobre hypothecas de predios, no centro e nos suburbios e a longo prazo, juros de 8 a 10 o|o, não se cobra commissão, das 12 ás 4.

Gonorrhêas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 141.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 22, proximo á Cathedral.

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!! — Visitem AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias n. 22. Direito á brindes!!!

AOS BONS e piedosos corações — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, achando-se gravemente doente, quasi sem vista, e impossibilitada de trabalhar, [illegible] extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas e aos bons espiritos pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e pela espada de dôr que atravessou o Santissimo Coração de Nossa Senhora das Dores e por alma dos seus parentes uma esmola, que Deus recompensará [illegible]. Roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia com este fim [illegible].

COMPRAM-SE e vendem-se predios, e empresta-se dinheiro sobre hypothecas; trata-se na rua Uruguayana n. 208, com Ernesto Reis. 791

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 13 de julho de 1908, tuberculosa, com quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (gemeos); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Esmolas por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

GONORRHÉAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas 49 esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro chatas, para cozinha, 8 la 1$900; compoteiras, obcez dispensa par 1$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

ROUPAS de brim já acabadas, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111 — das 11 á 1 hora.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario 172, 1º andar, curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 1075

A'S almas bondosas — O innocente João, cego e mudo, estando á mão, a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensará.

A ESSENCIA PASSOS

Julgada por eminentes medicos clinicos

«Reune todas as condições de um bom depurativo — *Dr. J. J. Azevedo Lima.*» — Rio.

«Um excellente depurativo anti-rheumatico e ao mesmo tempo tonico reconstituinte — *Dr. A. Caetano da Silva.*» — Rio.

«Grandemente efficaz, principalmente nas molestias dynamicas de fundo syphilitico. — *Dr. Affonso Cavalcanti.*» — Rio.

«Soberana na syphilis, no rheumatismo e na ulcera — *Dr. Manoel F. de Oliveira.*» — Campos.

«Sempre efficaz na syphilis e no rheumatismo — *Dr. José O. Uzeda*, major-medico do Exercito.»

«O mais rebelde rheumatismo, que resistiu a todo o tratamento *cede como por encanto* a seu uso — *Dr. J. A. Silva Mourahy.*» — Campos.

(*Continúa*)

35 ANNOS de triumphos admiraveis

Para a lavagem das ulceras, darthros, etc., etc., façam uso do sabão Anti-herpetico Hugues.

REPRESENTANTES FREIRE GUIMARÃES & C.

SO' E' calvo quem quer,
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — Rio de Janeiro.

JOCKEY-CLUB

HOJE — Domingo — HOJE

GRANDES CORRIDAS

CLASSICO ARGENTINA

Trem directo para o prado ás 12,15

Bondes electricos em quantidade.

Purificam o sangue, curam molestias do figado, mantem o ventre livre, combatem a insomnia, dão boas e rosadas cores as infalliveis e recommendadas por distinctos medicos

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias: Silva Araujo, Orlando Rangel — Granado, Giffoni, Warneck & C., etc. etc.

Depositarios: Procopio Oliveira & C.

Rua Visconde de Inhauma 76 — Rio de Janeiro

CASA DA COTIA

Armarinho, fazendas, modas e novidades — Grande reclame

A 3$000

Ricas saias brancas bordadas para senhora

95 — RUA DO SACRAMENTO — 95

ANTIGA AVENIDA PASSOS

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ — 527

si para si, que estava tão adeantado como quando tinha saido do palacio de Verriéres. . . e então possuia ao menos, a força da esperança e o amparo da illusão.

No seu coração affectuoso tinham penetrado agora as mais crueis apprehensões. Torturavam-no, faziam-no ver a pobre creatura exposta aos peores perigos naquella terra estranha cheia de terriveis convulsões politicas e sociaes.

A Italia retalhada, com todos os seus reinos e principados, sempre agitada por lutas intestinas e invasões germanicas, era, em comparação da Hespanha, a terra do socego e da segurança.

A civilisação com os seus doces fructos: a poesia e as artes, reinava de Florença a Roma e de Veneza a Genova, reatando a unidade da peninsula no dominio do bello e do ideal.

Em Hespanha tinha acabado havia pouco tempo a dominação dos mouros. A guerra civil armava muitas provincias umas contra as outras. Bandos mais ou menos regulares de soldados, — companhias francas, como lhes chamavam, — percorriam as estradas, assolando os campos e roubando os viajantes e os romeiros.

Com os terrores muito reaes e os receios muito justificados de que acabamos de estabelecer as causas, Fortunio saiu de S. Thiago de Compostella.

Fanfan e Tintam acompanhavam-no sempre, bem como a sua escolta. Tinha resolvido seguir, em sentido inverso, o caminho por onde Myriem devia ter ido se tivesse realisado até ao fim a viagem interrompida já sabemos em que circumstancias.

Talvez com aquella exploração minuciosa e paciente podesse colher algum indicio que o puzesse a final no encalço da pobre e infeliz victima.

Emquanto elles avançavam devagar, esquadrinhando as terras e travando ás vezes verdadeiras batalhas contra os salteadores de quem fallámos, Christovão Morterol e a mulher continuavam a sua viagem.

Depois de passarem o Bidassôa que, entre Hendaya, em França, e Irun, em Hespanha, separa os dois paizes, — evitavam assim a passagem perigosa dos Pyrenéos — os dois ventureiros chegaram a Burgos, na provincia que ainda hoje tem o nome de Castella Velha.

O judeu Alvarez pagou-lhe logo a quantia indicada na letra de cambio de Cesar Cytés. O correligionario do antigo financeiro da Toscana forneceu tambem aos dois criminosos os meios de se expatriarem para sempre, conforme o desejo imperioso formulado pelo prisioneiro da Bastilha.

Ia sair um navio da Almeria para o Novo Mundo. Esse porto era muito longe, mas os perigos do caminho não existiam para os que eram protegidos pelo poder occulto e temivel dos judeus.

Alvarez era em Burgos a mesma coisa que Eliacim em Francfort... De mais a mais, era o banqueiro, ou, dizendo melhor, o receptador das quadrilhas organisadas que assolavam a Hespanha. A protecção delle valia mais do que a escolta de Fortunio.

Juana e Christovão Morterol chegaram pois sem inconveniente a Almeria, onde embarcaram, como vimos, levando com elles a pobre Myriem.

Mas a perseverança de Fortunio e dos companheiros para alguma coisa havia de servir.

Apezar dos obstaculos e dos perigos, aquelles novos cavalleiros andantes iam ver afinal recompensados os seus corajosos esforços.

Quando se approximavam das costas do Mediterraneo, descobriram, com um sobresalto de alegria, vestigios de Myriem.

Souberam que effectivamente umas religiosas, vindo da Ilha de Malta, tinham desembarcado ali. Uma mulher de presença nobre e feições bonitas, mas cheias de melancolia profunda, acompanhava aquellas freiras; diziam que era doida. Depois da dispersão das companheiras desapparecera, mettendo-se pelas solidões aridas da Serra Nevada.

O noivo de Maria dirigiu-se logo á serra, que ficava a pouca distancia dali.

Explorou tudo . . . e teve a felicidade de descobrir a caverna mysteriosa e quasi lendaria de Juana a doida.

Para elle não havia duvida. A mulher que a credulidade ingenua daquelles monta-

---

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Extracção pelo systema de urnas e espheras

A's 3 horas da tarde

Em 7 de julho

20:000$000

divididos em quintos

Só jogam 3.000 bilhetes

Bilhete inteiro 21$000 com o sello

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.818

Casa Nobrêga Rua do Riachuelo 307, proximo á ladeira do Senado. Novo dono, tudo modificado. Barbeiro e cabelleireiro — com asseio e perfeição.

4$000 — Concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou repasse. Concertam-se e fabricam-se toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata, por altos preços. Oculos e pince-nez desde 2$; rua Sete de Setembro n. 55. Pires Pato.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gaião, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

Pequena lavoura A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores.

CLUB DE Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 18 de junho de 1910:

1º	Club n.	11
2º	» »	17
3º	» »	21
4º	» »	3
5º	» »	6
6º	» »	18
7º	» »	5

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club n.	4
2º	» »	[illegible]
3º	» »	45
4º	» »	1

Club de anneis com brilhantes

1º	Club —	73
2º	» —	18
3º	pela loteria —	95
4º	» » —	95
5º	» » —	95

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

3ª feira	1º 2º e 3º clubs n.	53
5ª »	1º 2º » » n.	70
Sabbado	1º 2º » » n.	95

pela loteria.

Numeros sorteados nos 11º, 12º e 13º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano» foi o n. 95 pela loteria.

N. B. Os 11º e 12º clubs de cordões etc., passaram ao n. 16 por haver repetições.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000.

Soares & Filho — Rua dos Andradas n. 15

Quasi em frente ao largo da Sé

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell Braga. Tiradentes, 35.

DR. AMÉRICO DA VEIGA, especialista em molestias da pelle e syphilis (morphéa). Tratamento rapido das gonorrhéas; rua dos Andradas n. 62, ás 11 horas. 4421

Ophtalmias — Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. Avenida Central, 90, de 1 ás 4.

QUEM desejar saber livre dos atrazos da vida, [illegible] o passado e o futuro, tratar de feitiços e todas as doenças, [illegible] na rua Padre Lapa n. [illegible] Dr. Frontin. 717

Chapéos para senhora

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos a preços excepcionaes, com perfeição e gosto, reformas e enfeites a 5$. Rua Chile, n. 15. 615

Neurasthenia, Histeria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banhos de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo, é que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do dr. Neves da Rocha. Preço modico. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 as 4.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias do baço e, esterilisando da urethra por processos seguros e sem dôr alguma. Tratamento especial da hemorrhagia, em poucos dias.* Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

ACTOS FUNEBRES

Dr. Raymundo de Castro

D. Maria Amelia Meira de Castro, viuva, filhos, filhas, genros, nôra e neto do fallecido general dr. RAYMUNDO DE CASTRO, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do finado á sua ultima morada, e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Antonio Alves de Souza Vaz

PORTUGAL

José Alves de Souza Vaz e Pasquina Montanari Vaz, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que fazem rezar, ás 9 horas, segunda-feira, 20 do corrente, na egreja da Candelaria, por alma de seu irmão e cunhado ANTONIO ALVES DE SOUZA VAZ, fallecido na cidade do Porto.

Evangelina Victoriense Bacellar

1º ANNIVERSARIO

Vital Bacellar, filhos e filhas, relembrando a magua que trouxe a morte de sua dedicada esposa e mãe carinhosa, EVANGELINA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na matriz do Engenho Novo, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 1|2 horas, data do primeiro anniversario de seu fallecimento, e a todos se confessam, desde já, summamente gratos. 1077

José de Pinho Salgueiro

1º ANNIVERSARIO

Sua viuva, filhos, genros e netos mandam celebrar uma missa por sua alma, terça-feira, 21 do corrente, na matriz de N. Senhora da Conceição do Engenho Novo, ás 8 horas, e para esse acto convidam os seus parentes e amigos, confessando-se antecipadamente gratos.

General Barão de Penalva

Dr. Augusto M. de Barros e Vasconcellos e senhora, dr. João Baptista de Moraes Rego e senhora, dr. Alvaro M. de Barros e Vasconcellos, Edith M. de Barros e Vasconcellos, Leonor de Barros e Vasconcellos Muller, Isabel de Barros e Vasconcellos Nogueira, general Guilherme de Barros e Vasconcellos e senhora, desembargador Antonio T. Belford Roxo e senhora, Rosa Roxo Pinto de Magalhães (ausente), Julia S. Teixeira de Barros e Vasconcellos e Manoel Pinto de Magalhães (ausente), tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Paris, de seu prantendo pae, sogro, avô, irmão e cunhado, general BARÃO DE PENALVA, convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas do 7º dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Gloria, em suffragio de sua alma, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos. 1019

Antonio de Padua Monteiro Junior

Maria da Gloria de Padua Monteiro, Antonio de Padua Monteiro, viuva e pae convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, por alma de seu saudoso esposo e filho, ANTONIO DE PADUA MOTEIRO JUNIOR, que será rezada na egreja de S. José, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 1|2 horas; desde já se confessam gratos. 1027

Manoel Martins Gambôa

Adelina Montedonio Gambôa, Antonio Martins Lopes, Accacio Martins Lopes, Anna Montedonio e filhas, dr. José Geraldo Bezerra de Menezes e senhora (ausentes), João Baptista Montedonio e senhora (ausentes), agradecem penhorados a todos aquelles que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado e bom esposo, tio, genro e cunhado, MANOEL MARTINS GAMBOA, e de novo rogam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia, que, por sua alma mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, nas capellas da estação do Paty e da fazenda da Cachoeira Grande, por cujo acto de caridade se confessam eternamente gratos.

N. B. — Será celebrada missa de mez, na egreja de S. Francisco de Paula, desta cidade. 945

Dr. Carlos Augusto Naylor

TRIGESIMO DIA

Os filhos, filhas, genros, nôras, netos, irmão, irmãs, cunhada e sobrinhos do dr. CARLOS AUGUSTO NAYLOR, convidam aos parentes e amigos de seu finado e saudoso pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, a assistirem á missa que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos. 1065

Philomena Pontes Soares

Horacio Soares, viuvo, suas enteadas Conceição e Philomena, seu sogro (ausente), sua sogra, mãe, irmãos e cunhados, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, na matriz de S. Christovão, ás 9 horas, de terça-feira, 21 do corrente, agradecendo, desde já, a todos que assistirem á mesma. 1.049

Emma Hermanny

Luiz Hermanny Filho, e Camilla, Rodolpho e Oscar Hermanny convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio da alma de sua idolatrada irmã, cunhada e tia, EMMA HERMANNY, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos. 1018

Marcolina Maria de Jesus

Estevão Marcolino dos Santos Neves e sua senhora, Candido Marcolino das Neves, sua senhora e filha, Constancio de Jesus, convidam ás pessoas de sua amizade e parentes, a acompanharem os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó MARCOLINA MARIA DE JESUS, que terá logar hoje, domingo, 19 do corrente, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Maria Valdetina n. 30 (estação do Sampaio), para o cemiterio de S. João Baptista.

STICHEL pianos modernos fabricados em Padouck, madeira indiana, solidez incomparavel, de uma docilidade admiravel, não tem competidor, vende-se por preços summamente barato a prestações com garantias ou a dinheiro á vista, na rua Dr. Lins de Vasconcellos, 7, Engenho Novo, Casa Freitas.

BASTA!

[illegible] feridas velhas que, [illegible] e syphilis, em geral, [illegible] da humanidade. [illegible] do pharmaceutico [illegible].

(*Toma[illegible]*)

Vende-se em [illegible]

Rheumatismo, gotta são curados com grande exito com os Banhos de Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Central, 90.

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas**, não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados (**fixos**) as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja **á prestações** ou **á dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 — TELEPHONE 2150

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã Amanhã 177—122	Sabbado, 25 do corrente 183—64
16:000$000 POR 1$600	50:000$000 POR 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

—— 155 — 4ª ——

A realizar-se em 23 e 24 do corrente-**Em 3 sorteios.**

1º sorteio
100:000$000

2º sorteio
100:000$000

3º sorteio
200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios **8$000.**

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

Calçado Coelho

JOSÉ IGNACIO COELHO & C.

Fabrica

Rua da Constituição n. 44

FILIAES:

CASA COELHO
LARGO DA CARIOCA

NO EDIFICIO DA C. F. C. J. B.

CASA AVELINO
Rua da Quitanda 98 A

TODOS DEVEM COMPRAR NA

JOALHERIA VALENTIM

37, Rua Gonçalves Dias, 37

Completo sortimento de joias, relogios, chapéos de sol e bengalas

30 % de abatimento em todos os preços marcados

TELEPHONE 991

SO' ESTE MEZ — SO' ESTE MEZ

Pasta Americana

Preta e de cores — a melhor até hoje conhecida — **inalteravel** — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a pellica, verniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.

FABRICA E DEPOSITO:

50 — Rua Gonçalves Dias — 50

J. RODRIGUES

Rio de Janeiro — SO' POR ATACADO

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"

AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16

60 SORTEIO

Premiado o n. **32** pertencente ao sr. Luiz Bartholomeu Filho.
Sabbado, 18 de junho de 1910.

PIANOS STICHEL

ALTA NOVIDADE

Incontestavelmente pela grande acceitação que têm tido estes modernissimos pianos está provado que são estes os mais sonoros, mais duradouros, mais resistentes, mais ricos em estylo e os mais economicos por conterem um apparelho para os grandes estudos; vendem-se pelo preço de qualquer piano ordinario a dinheiro ou a prestações, no unico depositario — **CASA FREITAS**

Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 7, antigo

(N. 23 MODERNO)
Estação do Engenho Novo

DR. BARBOSA GOMES

[illegible]

Gallinhas de raça

Vende-se, barato, casaes e ternos de Orpington amarellas, Plymouth Rock e Conchinchinas amarellas; na travessa Alice, 24, Gloria, (rua D. Luiza).

ESTOJOS PARA DESENHO

Tintas para pintura a oleo e aguarella, modelos, pinceis e todos os artigos para desenho e pintura.
Catalogos gratis a quem solicitar.

MUSEU ESCOLAR
VILLAS BOAS & COMP.
Rua Sete de Setembro 211

Gabinete dentario

Vende-se um bem localizado e conhecido; cadeira moderna e nova, por 700$, negocio decidido por ter o dono que se retirar para fóra com urgencia. Informações com o sr. Gonçalves á rua Gonçalves Dias, 34, L. Hermiany

Machina de escrever

Vende-se uma, Williams, completamente nova, pelo preço de 200$. Trata-se neste escriptorio com o sr. Antonio Moraes.

Dentista

MEYER — RUA IMPERIAL 235

E. Dezonne, diplomado na Belgica e no Brasil, com 20 annos de pratica. Todos os trabalhos são feitos com o maior escrupulo, sem demora, por preços modicos, acceitando pagamento em prestações.

Operações com grande attenuação de dor. Tratamento de abcessos, fistulas e molestias da bocca de origem dentaria.

Officina de Plissés

Fazemos modernos plissés todos os systemas em

Rua do Riachuelo 60 ANTIGO — 107 MODERNO

Photographia Pacheco

RUA DO OUVIDOR N. 134 A

Entrada pela rua de G. Dias n. 74, 2º andar

O artista, discipulo de grandes mestres, com recursos *senhoriaes*, dispondo da technica da profissão, communicando em remontados principios estheticos, ninguem melhor do que elle escolhe a *pose* conveniente a cada figura.

Razão por que lhe tem sido conferidos 22 altos premios em exposições nacionaes e estrangeiras. 781

LUSOL

Grande variedade

Illuminação esplendida

Acabamos de receber um grande sortimento de lampadas LUSOL, com véo incandescente, de poderosa força illuminativa. A sua luz (de 120 velas) é tão brilhante que nenhuma outra se lhe póde comparar, e a despesa que faz é insignificante, pois não excede 20 réis por hora, obtendo-se por este preço uma luz superior a todas as outras até hoje conhecidas, e a unica que com enorme vantagem póde substituir as illuminações das pequenas cidades e villas do interior. Informações e vendas por atacado e a varejo na

CASA BULLIER

Gonçalves Vianna & C

Rua Gonçalves Dias 28

Teleph. 1.151 — End. telegr. BULLIER

ARCEBISPADO

Communico ás pessoas interessadas que s. eminencia revma. o sr. cardeal arcebispo do Rio de Janeiro dará suas audiencias no palacio da Conceição, de 1 ás 3 horas da tarde, nos dias uteis, com excepção das quintas-feiras.

MONSENHOR MOURA GUIMARÃES
Secretario de s. emcia. revma.

Deposito Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81.

ALOPECINA — De J. Franco

Faz desapparecer a caspa em poucos dias, evita a queda dos cabellos, dando-lhes brilho e conservando-lhes a côr natural, de effeitos seguros na alopecia (parasitas), a Alopecina é um tonico que todos devem ter em seu toillette por ser de aroma agradavel e de utilidade. Deposito geral: rua dos Andradas 85. A' venda nas seguintes casas: largo do Rocio 9, rua Archias Cordeiro 32 F, Meyer; e em todas as casas de perfumarias de 1ª ordem. Frasco 3$000.

BAZAR DO POVO

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

Tem esta casa variado sortimento de artigos de novidade para a estação, em tecidos, capas, palitots, echarpes, fichus, chales, cobertores, colchas, flanellas, castores, feltros e outros; verificar visitando o BAZAR DO POVO.

110 — AVENIDA PASSOS — 110
ESQUINA DA RUA S. PEDRO

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C. — Rua 1º de Março n. 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

328 — MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

nhezes tomava pela rainha infeliz, que havia muito tempo dormia o somno eterno do tumulo, não podia ser sinão a condessa de San-Remo.

Mas depois desse descobrimento que começava a encher-lhe o coração de alegria de esperança, esperava-o uma primeira decepção.

A doida da Serra Nevada saira dos desfiladeiros da montanha por causa dos rigores da estação invernosa. Tinha ido para a praia cheia de sol.

Fortunio e os companheiros seguiram aquelle novo rasto. Chegaram ás plagas arenosas banhadas pelas ondas tepidas.

Ali encontraram vestigios de Myriem. Uns pescadores indicaram-lhes a modesta estalagem onde a abrigavam.

Calcula-se a alegria do estalajadeiro quando viu o cortejo principesco que se encaminhava para a sua casa.

— Ah! disse elle de si para si, já vejo que me deu sorte o dar pousada a essa rainha mysteriosa!...

"Ha pouco tive cá um fidalgo nobre e uma mulher!... Hoje é uma personagem ainda mais alta, com toda a sua comitiva.

E foi, com todo o respeito, ao encontro de Fortunio.

— Não é aqui, perguntou o principe, que costuma ficar a doida da Serra Nevada.

— Foi aqui, effectivamente, que ella ficou até estes ultimos tempos.

— Então já cá não está? interrogou Fortunio com voz tremula.

— Não, meu senhor. Dois nobres viajantes que passaram ha pouco por aqui levaram comsigo a infeliz mulher.

— Sabe para onde?

— Para Almeria, para tratarem della, segundo me disseram, e tambem para as autoridades verificarem si ella era realmente, como por aqui se dizia, Juana a doida, a antiga rainha de Castella.

— Isso é uma fabula estupida! exclamou Fortunio com um movimento de impaciencia. Ha que tempos que morreu Juana a doida, e os seus nobres viajantes sabem-no tão bem como eu!... Toda a gente póde ver o tumulo della, aqui perto, em Granada!...

Depois franzindo os sobrancelhas, accrescentou, com um presentimento sombrio que, sem querer, lhe tinha entrado na alma:

— Póde dar-me os signaes desses dois nobres viajantes?

— A senhora é muito trigueira... E o senhor seu esposo... não tem nada de bonito! Tem um olho de menos e reparei tambem que é aleijado de um braço.

— Maldição! Juana e Christovão Morterol!... Os miseraveis levaram a condessa Myriem!

Fortunio e os companheiros estavam aterrados.

Que extraordinaria fatalidade!... Os dois aventureiros a quem elles tinham favorecido a fuga em Bordéos encontravam ali Myriem, emquanto elles iam, por outro caminho, em procura della!

Os antigos cumplices de Cesar Gyrès tencionavam embarcar para o Novo Mundo. Obedecendo a um vil e monstruoso rancor que o tempo não podera attenuar, Juana tinha levado a sua victima com ella além dos mares, para a torturar!

O pobre estalajadeiro estava literalmente compungido por ver o ar colerico daquelle bello principe e do nobre senhor que o acompanhava. Chegou quasi a julgar que tinha a culpa de algum delicto involuntario quando o barão de Palaiseau lhe perguntou, num tom que não indicava nada bom:

— Porque deixou ir a doida da serra com esses dois viajantes suspeitos?

— Meu senhor, respondeu o estalajadeiro lacrimoso, eu podia lá desconfiar que aquelle nobre fidalgo e aquella senhora trigueira eram pessoas suspeitas? Emquanto estiveram aqui não se pouparam a despejar e pagaram tudo á bocca do cofre.

— O homem tem razão! disse Fortunio melancolicamente. Não tinha motivo nenhum para fazer com que Myriem não acompanhasse os seus carrascos... tanto mais que parece que ella foi com elles por sua propria vontade.

— Oh! isso é verdade! protestou o estalajadeiro. A nobre senhora que, parece impossivel, pareceu mesmo por um instante que tinha recobrado o juizo, estava muito contente por ir com a senhora trigueira.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito razoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio, 78 e Visconde do Rio Branco, 63.

JOSÉ PACHECO ALVES

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

FOGOS

A' travessa do Rosario n. 15
PERTO DO LARGO DE S. FRANCISCO

LEILÃO DE PENHORES

21 de Junho de 1910

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 de junho, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos senhores mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES 4148

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

[illegible]

Moveis a prestações semanaes

Com direito a sorteios

A Exposição — Casa séria

MARCA REGISTRADA

Temos já entregue aos seguintes senhores:

1º torneio — n. 41, Manoel Martins Carneiro, por 3$500, rua Voluntarios da Patria n.
2º " — n. 22, Guilherme Natalio, por 7$, rua Tavares n.
3º " — n. 53, Fabio Paraiso, por 10$500, rua Senador Octaviano n.
4º " — n. 94, Mariano Medeiros, por 14$, rua Candelaria n.
5º " — n. 77, M. P. Villar, por 14$000, rua 19 de Fevereiro n.
6º " — n. 72, capitão Peres, por 21$, rua Anna Nery n.
7º " — n. 52, o mesmo acima, por 3$500, rua Anna Nery n.
8º " — n. 100, dr. Emilio Dezonne, por 28$, rua Imperial n.
9º " — n. 35, Feleciana Trovisca, rua do Areal, por 28$000.
10º " — n. 72, Alvaro de Assumpção, *Correio da Manhã*, por 7$000.
11º " — n. 08, José Marchi, Sant'Anna de Capivary.
12º " — n. 70, Germano Soares, com 42$, rua Senador Euzebio.

Valor total distribuido, 1:625$000; sorteios ás quintas-feiras, pela Loteria Nacional; inscrevam-se para o torneio de 23 de junho.

Casa séria—7 de Setembro n. 195.

TAVARES JUNIOR

TODOS OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHE'AS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, têm empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. B. Carvalho Ferreira.

114 RUA DO HOSPICIO 114

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

No Laboratorio bacteriologico da Faculdade de Medicina da Capital Federal ficou provado que o GONOL é o unico remedio que sem ser caustico nem irritante, **mata o germen causador das doenças venereas em um minuto**, tornando-se assim INFALLIVEL na **cura rapida da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas as doenças venereas.**

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras o GONOL é o especifico das doenças das senhoras (**flores brancas, leucorrhéa, metrite** e demais doenças do utero e da vagina).

Vidro .... 5$000
Meio vidro .... 3$000

Gratis

A' rua da Uruguayana n. 147, sobrado, indicam-se meios de qualquer pessoa se curar de suas enfermidades; basta citar, em carta fechada, dirigida a S. A., o nome da pessoa, a morada e os symptomas da molestia, envelope e sello. 684

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

COMMODO

Um moço decente precisa de um para sua morada, até ...., perto do centro, arejado e no qual, sem vexame e discretamente, possa recolher quem quizer; cartas a Sylvio Martins ..... preço e condições. 9??

Socio

Precisa-se de um com ou sem capital, com bastante pratica de hotel, para tomar conta de um, é necessario que dê boas referencias de sua conducta; para tratar, com o sr. Virgilio; rua dos Andradas n. 70, moderno. 827

CASA "STANDARD" -- OUVIDOR n. 106, antigo 72 -- RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica prestações semanaes de (12$000).

CLUB A N. 238 — Illmo. sr. Raul Chaves — Capital Federal.
CLUB B N. 255 — Illmo. sr. Augusto Alves Pinto Monteiro — Capital Federal.
CLUB C N. 416 — Illmo. sr. coronel Americo de Oliveira Filho — Capital Federal.
CLUB D N. 92 — Illmo. sr. dr. Candido Moreira Filho — Capital Federal.
CLUB E N. 439 — Illmo. sr. Matheus Romano Torres — Estado de Minas.
CLUB F Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB I — N. 148 — Illmo. sr. José M. Ferreira — Estado do Espirito Santo.
CLUB J — N. 78 — Illmo. sr. Raul Britto — Estado de Alagoas.
CLUB K — N. 58 — Illmo. sr. Joaquim Martins F. Netto — Estado de Minas.
CLUB L — N. 20 — Illmo. sr. Francisco Serralta Gonzalez — E. Rio Grande do Sul.
CLUB M — N. 126 — Illmo. sr. Laffayette Cunha — Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB N — N. 58 — Illmo. sr. Gracindom Louzada — Estado de S. Paulo.
CLUB O — N. 132 — Illmo. sr. Affonso L. Cordeiro — Estado de S. Paulo.
CLUB P — N. 34 — Illmo. sr. Raphael Lima e Silva — Estado de Minas.
CLUB Q — N. 61 — Illmo. sr. Benedicto Carrero — Capital Federal.
CLUB R — N. 124 — Illmo. sr. Oscar Martins — Estado do Rio.
CLUB S — N. 159 — Illmo. sr. Victorino José de Magalhães — Estado de Minas.
CLUB T — N. 59 — Illmo. sr. Anthero Corrêa — Estado de Minas.
CLUB U — N. 20 — Illmo. sr. Euclides de Souza Pires — Capital Federal.
CLUB V — N. 40 — Illmo. sr. Henrique Bastos — Estado de Minas.
CLUB W — N. 165 — Illmo. sr. Samuel Barreiros — Capital Federal.
CLUB X — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith ou Fox................... As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica Norte-Americana.

CLUB D — N. 193 — Illmo. sr. Angello de Freitas — Estado do Espirito Santo.
CLUB E — N. 74 — Illmo. sr. Angello da Trindade Santos — Estado do Rio.
CLUB F — N. 14 — Illmo. sr. Julio Campello Filho — Capital Federal.
CLUB G — N. 46 — Illmo. sr. Gastão F. de Moraes — Estado de Minas.
CLUB H — N. 132 — Illmo. sr. Bernardo Augusto Ferreira — Estado de Minas.
CLUB I — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaisserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas modernas.

CLUB A — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE; Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno,*

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910. -- A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

Roupas e uniformes

PARA
COLLEGIAES
Inclusive roupas brancas
Por preços modicos
Rua do Hospicio, 76

CUNHO DE AÇO

Perdeu-se um, pertencente á Associação Beneficiadora de Villa Isabel. Gratifica-se a quem o levar no boulevard 28 de Setembro n. 348.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

AGENTES

Necessita-se de diversos em varias localidades do interior e Estados, para uma cooperativa de venda em prestações de artigos de muita acceitação.—*M. Lopes & C.,* rua do Hospicio, n. 31. 778

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa este estabelecimento a receber grande sortimento de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidade em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa, a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precendente.

LUIZ DA GAMA BERQUO'

GUARDA-MOR DA ALFANDEGA

Valioso documento offerecido pelo Exmo. Sr. Guarda-Mór da Alfandega do Rio de Janeiro:

"Srs. Alotti & C.—Soffrendo, ha longos annos, de uma bronchite asthmatica chronica, obtive completa cura, empregando o vosso **XAROPE ANTI-ASTHMATICO,** *preparado na pharmacia da rua da Alfandega n. 159, pelo que venho agradecer-vos penhorado. Aconselhando a todos que soffrem o emprego desse medicamento, autoriso-vos a publicidade desta — Sou, com consideração.*

LUIZ DA GAMA BERQUO'.

Capital Federal."
N. B.— Este é o n. 58 dos attestados.

AO PUBLICO

Acha-se exposto em uma das vitrines do conceituado **Bazar de S. Diogo,** dos Srs. Lemos e Sobrinho, á **rua Senador Euzebio,** 134, praça Onze de Junho, um bellissimo retrato a crayon, que será entregue gratuitamente pela

Photographia Duas Nações

a **D. Angelina Laurusso,** e que lhe coube como brinde em virtude de sua assignatura de retratos, a prestações Semanaes de **um mil réis.**

Esse importantissimo premio muito recommenda á **PHOTOGRAPHIA DUAS NAÇÕES, sita á rua Visconde de Itaúna n. 215 moderno,** que tem á frente o seu incansavel chefe, Sr. **A. J. da Motta,** que incontestavelmente envida os maiores esforços para bem servir a sua illimitada freguezia.

FESTAS JOANINAS

No Jardim da Praça da Republica

HOJE -- 19 DE JUNHO -- HOJE

Continuação dos festejos

Grande illuminação minhota, cantos populares

E CANÇÕES PORTUGUEZAS

Feérica Illuminação Electrica, Estudantinas, Guitarras e dansas caracteristicas em palanque armado na praça Central

O BAPTISMO DE CHRISTO

Grande presepe no interior da Cascata

Preços para hoje e amanhã:

Entrada	1$000	Carros e automoveis	10$000
Creanças	$500	Cavalleiros e cyclistas	5$000

Bilhetes á venda: — Na Avenida Central n. 93, ladeira da Madre de Deus 1, largo de S. Francisco 16, rua Barão de S. Felix 130, rua Senador Euzebio 65, campo de Sant'Anna canto da rua Rio Branco e na Turmalina Brasileira, Avenida Central 155.

CENTRO LOTERICO E POSTAL

4 — Rua Nova de Ouvidor — 4

10 series em poucos mezes, nove da FEDERAL e uma da Candelaria, todas vendidas nesta casa, a mais feliz em toda a Capital

FEDERAL

8705 20:000$000	5121 25:000$000	7760 20:000$000
47368 20:000$000	4254 25:000$000	74232 20:000$000
12356 16:000$000	26908 25:000$000	20277 16:000$000

CANDELARIA

S. JOÃO 400:000$000 Por 8$000	1939 10:000$000	S. JOÃO 400:000$000 Por 8$000

Convido ao respeitavel publico para habilitar-se nesta casa, que além dos bilhetes serem vendidos sem cambio, quasi todos saem premiados.

Rio, 18 — 6 — 910. P. SPERANZA

Cinema Ideal

60--Rua da Carioca--62

Empresa— C. PEREIRA, PINTO & C.

Hoje Novo e grandioso programma Hoje

5 artisticas novidades 5

Destacando-se o film americano de Biograph

Os procuradores de ouro

MAIS UM FURO

1ª parte — **Um drama na India** — Sensacional drama de scenas emocionantes vendo-se uma terrivel cobra morder mortalmente uma das personagens.

2ª parte— **O automovel do tendeiro** — Desopilantes scenas comicas. Umas rodas de queijo. Successo.

3ª parte — **O domador Schinaider com seus 20 leões** — Novidade sensacional da fabrica Ambrosio. Scenas esplendidas.

4ª parte — **Os procuradores de ouro** — Grandioso film dramatico da fabrica americana Biograph. O heroismo de um menino salva diversas pessoas.

6ª parte — **Calino advogado** — Encantadora aventura comica do impagavel Calino o mais comico e mais infeliz dos advogados modernos.

Successo. Exito incomparavel.

Na matinée de hoje mais uma explendida fita.

Ao Idéal — Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

Grande Cinematographo Parisiense

179 AVENIDA CENTRAL 179

HOJE — Domingo, 19 de junho de 1910 — HOJE

Grandioso e surprehendente programma composto de 9 fitas de successo entre as quaes duas da SOCIETE' LE FILM D'ART de PARIS

Os Filhos de Eduardo IV e Olivier Twiste

Programma da matinée

1ª parte — AS PORTAS O CHENG MEN (PEKIN) — Bella fita do natural.
2ª parte — O SEGREDO DO LAGO — Importante drama.
3ª parte — O CIUME — Scena comica de effeito.
4ª parte — OLIVIER TWIST — Film d'art historico tirado do romance de DICKENS.
5ª parte — OS DRAGÕES DINAMARQUEZES — Scena natural (Militar).
6ª parte — O DIABO COXO — Film fantastico.
7ª parte — O SALÃO DOS LEÕES — Emocionante trabalho, scena natural.
8ª parte — OS FILHOS DE EDUARDO IV — Film d'art historico completamente colorido e extrahido do romance de Casimiro Delavigne.
9ª parte — DISTRAÇÕES DE DID — Importante comica.

Programma da soirée

1ª parte
OS DRAGOES DINAMARQUESES
Scena natural (Militar)
2ª parte
O DIABO COXO
Film fantastico
3ª parte
O salão dos leões
4ª parte
OS FILHOS DE EDUARDO IV
Film d'art historico completamente colorido e extrahido do romance de Casemiro Delavigne.
5ª parte — AS DISTRAÇÕES DE DID — Grandiosa scena comica.

Terça-feira — O film d'art — A LEGENDA DA SANTA CAPELLA — Escripta e representada pelo afamado artista LE BARGY.

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador — Director J. Blanco
Grande Companhia Allemã de operas e operetas— Direcção de Augusto Papke

HOJE — Domingo, 19 de junho — HOJE

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE

8ª RECITA DE ASSIGNATURA
Ultimo espectaculo, despedida da Companhia

DIE FLEDERMAUS

(O MORCEGO)

Grandiosa opera em 3 actos — Musica de OSCAR STRAUS
Maestro concertador e director de orchestra: CARLOS HOETZEL.
O sr. Pagin desempenhou o papel de Dr. Eisenstein em Vienna, debaixo da direcção do Maestro STRAUS.
Orchestra original da Sociedade Musical de Berlim.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.
QUARTA-FEIRA 22 — Estréa da grande companhia

ARCHETI

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente
ENTRADA 1$000
Creanças de 6 a 10 annos 500 réis

HOJE DOMINGO HOJE

Das 11 ás 12 horas
Funccionará o monumental
AUXITOPHONE ELECTRICO
De 1 as 4 1/2 horas

Bello concerto no Bosque dos Ursos Brancos

pelo excellente tercetto do Ideal

A's 4 horas

Ração ás féras em presença do publico

Bonds para o Jardim — Villa Izabel, Piedade e Andarahy Grande.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana -- Director da orchestra **Cav. G. Polacco**

HOJE — Domingo, 19 do corrente — HOJE

A's 2 1/2 horas da tarde — Grandiosa matinée

na qual toma parte o celebre barytono commendador **GIRALDONI,** com a opera em 3 actos de **Puccini**

TOSCA

Cantada pelos artistas sra. E. POLLR., e sr. COMMENDADOR GIRALDONI, KRISMER, Dado, Algos e Checchi.

Coros, comparsaria, «mise-en-scene» da época.

PREÇOS PARA A MATINE'E—Camarotes de 1ª ordem, 30$; ditos de 2ª ordem, 25$; poltronas e varandas, 10$; cadeiras, 5$; galerias, 3$000.

Os bilhetes á venda já no «Jornal do Brasil», Avenida Central n. 110, até ao meio dia e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

Amanhã, Segunda-feira, 22, — 11ª RECITA DE ASSIGNATURA **RIGOLETTO**

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE --- 2 espectaculos 2 --- HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite

17ª e 18ª representações do celebre vaudeville em 3 actos (definitivamente ultima vez em matinée).

Theodoro & C.

Principiará o espectaculo com a comedia em um acto PAOS OU ESPADAS.

AMANHÃ—Segunda-feira, 20ª penultima representação do vaudeville — THEODORO & C. — Terça-feira, ultima representação.

Quarta-feira, 22, 9ª recita de assignatura, 1ª representação da peça em 5 actos **A primeira causa** (Femme X.) um dos maiores successos dos theatros Porte St. Martin, de Paris e D. Amelia de Lisboa.

Hoje, amanhã e depois, ultimas representações de **THE DORO & C**

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50—Empresa Pinto, Pereira & C.

HOJE — Novo e monumental programma — HOJE

As ultimas novidades de Gaumont, Pathé e de outros fabricantes

SUCCESSO INVEJAVEL — EXITO COLOSSAL

1ª Parte **A arvore da aventura** Linda drama colorido. Um delicado e commovente entrecho.
2ª Parte **Alegria vale mais que riqueza** Linda comedia demonstrando que a alegria é o maior encanto da vida.
3ª Parte **A CARTA** Bellissimo drama de empolgante entrecho, constituindo um dos mais bellos trabalhos da fabrica Pathé.
4ª Parte **Calino advogado** Bella charge de um comico irresistivel. Um original defensor que afinal... fica preso.
5ª Parte **Um drama na India** Impressionante episodio dramatico. Scenas de soberbo effeito. Situações magnificas.
6ª Parte **Mania do tiro ao alvo** Hilariantes scenas ultra-comicas. Successo sem par.

Na matinée de hoje mais duas fitas magnificas.

Successo! Successo!

Sempre novidades

Ao Paris

Alugam-se e vendem-se fitas.

HOJE - A' 1 3/4 - HOJE

Ultima representação da magica

A SEMANA DOS 9 DIAS

Theatro Recreio-Dramatico

Grande Companhia Taveira do Theatro da Trindade, de Lisboa

A mais completa das companhias portuguezas do seu genero

Terça-feira—Recita da moda *Barbeiro de Sevilha*

Amanhã, ultima representação *Principe Consorte*

HOJE — A'S 8 1/2 — HOJE

A ultima representação da opera-comica

D. CESAR DE BAZAN

Frontão Nictheroy

67--Rua Visconde do Rio Branco--67

HOJE *Domingo, 19* HOJE

Ao meio dia

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A's 2 horas

Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo — Honor
Solozabal — Guruceaga
Gogorza — Capivara
Vergara — Antonio
Martin — Bilbao
Lagartijo Guenaga

O bonde **Ponta d'Areia,** passa pela porta do Frontão.

SEXTA-BEIRA, 24

Funcção ao meio dia.

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão — Ao Frontão

THEATRO S. JOSE'

Empreza Pascoal Segreto
TOURNEE DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE -- Domingo, 19 de junho de 1910 -- HOJE

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

Grandiosa matinée familiar

Na qual tomará parte pela 1ª vez

"TOBSY"

O elephante amestrado

Apresentado por Miss PHILADELPHIA

Todos os grandes e interessantes numeros do programma.

Pela ultima vez em matinée

THE 8 COLONIAL GIRLS

A'S 8 3/4 — A'S 8 3/4 — A'S 8 3/4

Colossal soirée popular

38 ARTISTAS 38 — 38 ARTISTAS 38
DE TODOS OS GENEROS

Os bilhetes em venda na bilheteria do Theatro, desde 11 horas do dia.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — Domingo, 19 de junho — HOJE

Dois grandiosos espectaculos, sendo matinée á 1 3/4 da tarde com a popularissima peça de Pinheiro Chagas

Morgadinha de Val Flor

e ás 8 1/2 da noite com a applaudida peça em 7 quadros, extrahida do celebre romance de Castello Branco pelo escriptor D. João da Camara

AMOR DE PERDIÇÃO

PERSONAGENS

Domingos Botelho, J. Costa; Simão Botelho, Carlos Santos; Camillo de S. Miguel, Mendonça de Carvalho; João da Cruz, Ignacio Peixoto; Thadeu de Albuquerque, Augusto de Mello; Balthazar Coutinho, Castello Branco; Dr. Manoel Lopes, Sampaio; Commandante da nau, Calaças; Um frade, A. Sampaio; Thereza, Cecilia Machado; Mariana, Adelina Abranches; D. Rita Preciosa, Maria Pia; A Prelada, Isabel Berardy; D. Felismina, Jesuina Motilli; D. Barbara, Maria Machado; A mendiga, Izabel; Constança, Victoria, uma freira, N. N.

Dia 20 Festa artistica da distincta actriz Maria Pia, com as peças UM MARIDO IDEAL e o episodio dramatico DO SUSTENIDO, de Mario de Almeida, em 1ª representação.

DIA 21 — Recita do amor do SO CEGO, sr. João Luso.

DIA 22 — Despedida da Companhia com a festa artistica da graciosa actriz Laura Cruz.

A Empreza communica aos srs. assignantes que na volta da Companhia, de São Paulo, o que succederá em meiados de Julho, serão dadas as tres ultimas recitas de assignaturas com as primeiras representações dos originaes brasileiros, escolhidos pela Academia de Letras, de accordo com o seu contracto.

Outrosim, communica a Empreza que o FIVE O'CLOCK-TEA seguinte, se realizará na segunda-feira, 27 do corrente.

CINEMA EXCELSIOR

Rua do Cattete 271, esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE - DOMINGO - HOJE

Sessões de 1 hora da tarde á meia-noite. Soberbo e grandioso programma novo

Ultimas novidades de Biograph, Pathé, Vitagraph e Itala-Film

E o grandioso film tirado pela conceituada fabrica RALEIG ROBERT

OS FUNERAES DE EDUARDO VII

1ª parte — **Os funeraes de Eduardo VII** — Sumptuoso e artistico film.

2ª parte — **Ouro não é tudo** — Film sentimental da Biograph.

3ª parte — **O relogio esquecido** — Scena comica. Novidade de Vitagraph.

4ª parte — **Fim de um tyranno** — Interpretada por mm. Duquesne (do theatro Réjane) Abdul-Hamid, Monteaux (do Vaudeville) o joven turco; mlle. Dermon (do theatro Réjane) A Armenianna.

5ª parte — **Antarctico da Costa quer descobrir o Polo Arctico** — Scena comica.

6ª parte — **O crime de um louco** — Drama soberbo.

7ª parte — **Did quer aprender saltos mortaes** — Scena comica.

Amanhã, segunda-feira — **Grandioso e soberbo programma novo. 10** fitas de successo e sendo 5 fitas pelo impagavel DID.

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empresa William & C., maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE — HOJE

EM MATINEE

A 1 1/2, 2 1/2, 3 1/2 e 4 1/2 da tarde e das 7 horas da noite em deante ULTIMAS EXHIBIÇÕES DO

PAZ E AMOR

Novo film a cores com uma nova apotheose.

Brevemente: **CHANTECLER**

N. B. —Esta empresa não tem credores.

PALACE THEATRE

Director J. Cateysson — Grande Companhia Italiana de Operetas

E. VITALE

HOJE — DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1910 — HOJE

2 Estraordinarios espectaculos 2

EM MATINEE	EM SOIREE
A's 1 3/4 horas da tarde	A's 8 3/4 horas da noite

LA FANCIULLA DEL VILLAGGIO

(A Country Girl) - Musica do maestro MONCKTON

Ultimo grande exito de Londres!